

Relatório Anual 2025



GERDAU
O futuro se molda

Sumário

Mensagens da liderança	3	Modelo de negócios e impactos	9	Capital humano e intelectual	29	Capital natural	73
Presidente do Conselho de Administração	3			Nossas pessoas	30	Gestão ambiental	74
Diretor-presidente (CEO)	4	Quem somos	11	Compromisso com a segurança das pessoas	34	Compliance ambiental	76
		Perfil	12	Avanços e desafios de uma empresa inclusiva	39	Energia	77
Sobre o relatório	5	Gerdau em números	14	Inovação e tecnologia	41	Gestão de água	80
Sobre o relatório	5	Nossa Jornada 2030	15			Gestão de resíduos e economia circular	82
Nossa materialidade	6	Gestão de sustentabilidade	17	Capital social e de relacionamento	45	Mudanças climáticas	86
		<i>Scorecard</i> de Sustentabilidade	19	Relações com as partes interessadas	46	Biodiversidade	92
		Governança corporativa	20	Relacionamento com as comunidades	49	Prêmios e reconhecimentos	97
		Ética e compliance	25	Nossa marca na vida das pessoas	52		
		Gestão de riscos	27	Nossos clientes	54	Carta de auditoria externa	101
				Nossos fornecedores	55		
				Capital financeiro e manufaturado	60	Anexos	104
				Nossos negócios	61	Tabelas complementares	105
						Sumário de conteúdo GRI	130
						SASB Metais e Mineração	142
						Créditos	146

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Legado de **tradição e inovação** ■ GRI 2-22

Uma trajetória construída com visão de longo prazo, coragem e capacidade de execução. Desde a origem como uma fábrica de pregos em Porto Alegre, há 125 anos, nossa história foi moldada por uma cultura empreendedora e orientada para a superação contínua. Ao assumir a presidência do Conselho de Administração, em abril de 2025, renovei o compromisso com a perenidade de uma companhia que aprendeu a evoluir sem perder sua essência.

O Rio Grande do Sul sempre ocupou papel estratégico em nosso desenvolvimento. Em 2025, reforçamos esse vínculo com entregas relevantes e investimentos que apoiam a reconstrução do estado – após as fortes chuvas de 2024 –, somando R\$ 51,4 milhões em iniciativas voltadas para educação, habitação, infraestrutura e empreendedorismo. Algumas dessas ações seguem em andamento e serão concluídas em 2026, como a construção da ponte sobre o Arroio Corupá, em Agudo, município onde João Gerdau se estabeleceu ao chegar ao Brasil. A obra simboliza a conexão entre passado e futuro, tradição e compromisso com as comunidades.

Vivemos, contudo, um cenário global marcado por incertezas econômicas e tensões comerciais. No Brasil, o segundo semestre de 2025 refletiu um ambiente de mercado mais cauteloso, com impactos no crescimento da indústria e no consumo de diversos setores. Soma-se a isso o aumento expressivo das importações do aço, que passaram a representar cerca de 22% do mercado, pressionando preços, margens e a utilização de capacidade instalada dos parques industriais.

Somos a favor de uma atuação técnica e equilibrada em defesa comercial, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Competitividade exige eficiência interna, mas também condições isonômicas de concorrência. Nos EUA, políticas tarifárias recentes reforçaram a importância de uma presença internacional diversificada, estratégia que construímos ao longo de décadas e que hoje se mostra ainda mais relevante.

Nos últimos anos, o planejamento tradicional de longo prazo deu lugar a ajustes contínuos. Atuamos em um ambiente de “névoa”, sem total clareza sobre o cenário futuro. Nesse

“Ao assumir a presidência do Conselho de Administração, em abril de 2025, renovei o compromisso com a perenidade de uma companhia que aprendeu a evoluir sem perder sua essência.”

contexto, uma governança sólida, ativa e que se renova torna-se ainda mais essencial. Mantemos o Conselho próximo da gestão e contamos com a liderança executiva para assegurar disciplina na alocação de capital, rigor operacional e agilidade estratégica. Em momentos de incerteza, o mercado precisa de mensagens que transmitam serenidade, responsabilidade e direção, e é assim que temos procurado atuar.

Mesmo diante de resultados mais contidos nas operações brasileiras, seguimos acreditando e investindo no país. O projeto de mineração sustentável em Minas Gerais é emblemático nesse sentido: ampliará nossa integração, adicionará ainda mais competitividade e

reduzirá estruturalmente custos, especialmente de minério, beneficiando nossa maior unidade. É um exemplo de como combinamos eficiência operacional, inovação tecnológica e visão de médio e longo prazo.

Permanecemos confiantes, sustentados por uma sólida posição financeira, atuação global consistente, governança robusta e uma cultura de execução que fortalece nossa capacidade de avançar como uma empresa genuinamente brasileira e referência em internacionalização no setor industrial nacional. Vamos continuar gerando valor para os nossos colaboradores, para a sociedade e os acionistas com a mesma competência, inovação e compromisso que marcam a nossa trajetória.

André Bier Gerdau Johannpeter

Presidente do Conselho
de Administração
(eleito em 10 de abril de 2025)





MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE (CEO)

Resultados sustentados por **estratégia e execução** ■ GRI 2-22

Forjada em resiliência e disciplina, a Gerdau reafirmou em 2025 sua capacidade de transformar desafios em resultados consistentes. Em um cenário global volátil, nosso modelo de negócios, alicerçado na diversificação geográfica e na flexibilidade produtiva, demonstrou, mais uma vez, sua relevância estratégica. Essa base permitiu equilibrar desempenhos distintos entre as operações no Brasil e na América do Norte.

A robustez do mercado norte-americano, aliada à consistência operacional de nossos ativos, compensou as pressões no mercado brasileiro e preservou a solidez financeira que caracteriza nossa trajetória.

Encerramos o exercício de 2025 com receita líquida de R\$ 69,9 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 10,1 bilhões. O resultado societário foi impactado por itens não recorrentes, relativos a baixas contábeis (*impairment*) nas unidades do Brasil no valor de R\$ 2,0 bilhões, sem impacto no caixa. Com isso, o lucro líquido da Gerdau no ano, ajustado por esses efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 3,4 bilhões. As vendas físicas de aço alcançaram 11,6 milhões de toneladas. Mantivemos estrutura de capital equilibrada e disciplina na alocação de recursos, com R\$ 6,1 bilhões investidos em 2025, sendo 41% destinados à manutenção e 59% a projetos de expansão e atualização tecnológica.

Na América do Norte, o consumo permaneceu em patamares elevados, acompanhado por uma

redução consistente das importações e por um melhor equilíbrio entre oferta e demanda. Esse movimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento de tarifas, pela adoção de medidas *antidumping* e pelo fortalecimento de políticas de proteção à indústria doméstica, que estimularam a produção interna e reduziram a competitividade do aço estrangeiro.

Destaco que a Gerdau atua nos Estados Unidos como uma empresa norte-americana, atendendo à demanda local com aço produzido integralmente no país, sem depender de importações do Brasil. Nossa presença, há décadas, nesse mercado reflete um ambiente de negócios favorável e integra nossa estratégia de internacionalização e diversificação geográfica, na qual nossas operações nos sete países das Américas funcionam de forma autônoma, com gestão executiva e operacional independente.

Concluimos o ano na América do Norte com desempenho expressivo em volume, utilização de capacidade e rentabilidade. A região respondeu por 62% do Ebitda consolidado, sendo essa a maior participação de sua história. No Brasil, por outro lado, enfrentamos novo recorde de importações de aço, que somaram cerca de 6 milhões de toneladas e pressionaram volumes e margens. Ainda assim, avançamos em eficiência operacional, fortalecemos nosso portfólio e mantivemos diálogo construtivo em defesa de condições isonômicas de mercado.

Seguimos focados em iniciativas que ampliam a competitividade de nossos ativos, com destaque para a plataforma de mineração sustentável em Minas Gerais, que em breve entrará em operação. O projeto adicionará 5,5 milhões de toneladas anuais de capacidade de minério de ferro e contribuirá para a redução estrutural de custos em nossa unidade de Ouro Branco, com potencial de geração adicional de Ebitda estimado em R\$ 1,1 bilhão por ano a partir de 2027. Trata-se de um avanço relevante em integração, eficiência e estrutura operacional.

A segurança permaneceu como prioridade absoluta. Ainda assim, lamentamos profundamente três ocorrências fatais em nossas operações, sendo uma nos Estados Unidos e duas no Brasil. Cada perda exige reflexão e ação. Estamos comprometidos em evoluir e recuperar o índice zero de fatalidades e acidentes graves. Para isso, reavaliamos processos, aprofundamos diretrizes e fortalecemos práticas preventivas, com atenção redobrada a riscos antes classificados como de menor criticidade. Na Gerdau, segurança é valor inegociável e fundamento do bem-estar das pessoas e da excelência operacional.

Nosso olhar permanece voltado para o futuro, com clareza de propósito. A Jornada 2030 consolida a transformação cultural da empresa e conecta rentabilidade, segurança e impacto positivo, o que orienta nossas decisões e sustenta nossa capacidade de responder com agilidade às mudanças do mercado e às demandas da sociedade.

Celebramos 125 anos de história. Esse marco reforça nossa convicção de que uma governança robusta, visão de futuro e capacidade de adaptação são diferenciais duradouros. Mais do que agradecer, renovo o convite para que sigamos juntos, com coragem e espírito de construção, transformando desafios em oportunidades e moldando um futuro cada vez mais forte, sustentável e relevante para todos.

Gustavo Werneck
Diretor-presidente (CEO)

Sobre o relatório

Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, a Gerdau percorreu mais um ciclo de realizações, desafios e aprendizados. O Relatório Anual 2025 consolida esse percurso ao reunir informações que refletem o desempenho da companhia sob os pilares financeiro, ambiental, social e de governança. O documento reafirma o compromisso da empresa com a transparência e o diálogo constante com seus públicos de relacionamento e com a sociedade. Sua publicação foi realizada em 26 de maio de 2026. ■ GRI 2-3

A elaboração deste relatório segue as normas da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021, e Setorial Metais e Mineração, reconhecidas globalmente como referência para comunicações de sustentabilidade corporativa. O processo também adota indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), nas categorias *Iron & Steel Producers* e *Metal & Mining*, reforçando a aderência da Gerdau às principais práticas internacionais de reporte.

Além disso, a companhia estrutura seus conteúdos de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), com base em seus temas materiais (veja “Nossa materialidade”).

As informações estão organizadas nos capítulos “Capital humano e intelectual”, “Capital social e de relacionamento”, “Capital financeiro e manufaturado” e “Capital natural”. Essa abordagem segue o *framework* do Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês) e reflete como nossos valores, metas e resultados se conectam à jornada de desenvolvimento sustentável e ao propósito de “Empoderar pessoas que constroem o futuro”.

O conteúdo passou por um processo rigoroso de validação interna e externa. Após ser submetido à Diretoria Executiva, o relatório foi aprovado pelo Conselho de Administração, com o suporte do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade. A Bureau

Veritas realizou a verificação independente das informações apresentadas, garantindo a integridade e a credibilidade do material.

■ GRI 2-5, 2-14

Ressaltamos que, neste relatório, não foi necessária nenhuma reformulação e/ou revisão de informações quanto ao que foi publicado em relatos anteriores a 2025.

■ GRI 2-4

Para esclarecimentos ou contribuições, entre em contato com a equipe de Comunicação Corporativa e Marca pelo e-mail cpg-comunicacaoemarca@gerdau.com.br

■ GRI 2-3

Colaboradora Julia Vitória de Souza,
Unidade Araçatiguama (SP)



Nossa materialidade

GRI 3-1

A materialidade corresponde aos aspectos de maior relevância para o negócio, capazes de gerar impactos significativos sobre a Gerdau e seus públicos de relacionamento. O conceito abrange riscos e oportunidades que influenciam decisões, resultados e o desempenho financeiro e operacional da companhia, em consonância com os critérios das normas GRI.

Os principais públicos da Gerdau incluem colaboradores, clientes, acionistas, investidores, mercado de capitais, fornecedores, órgãos governamentais e comunidades do entorno. Também fazem parte desse grupo os sindicatos, a sociedade civil, o terceiro setor e a imprensa.

A matriz de materialidade da companhia contempla oito temas principais para o negócio e cinco temas estratégicos, sendo todos eles associados à estratégia de sustentabilidade e que refletem as prioridades da empresa em relação ao impacto socioambiental de suas operações e à governança corporativa. A materialidade atual tem vigência até 2025, e todos os temas mencionados são tratados com igual prioridade e transparência.

A MATRIZ DE MATERIALIDADE DA GERDAU ABRANGE

8 temas materiais

5 temas estratégicos

Colaboradora Giovana Vieira
Evangelista, Unidade Cotia (SP)

METODOLOGIA

A definição desses temas resultou de uma metodologia estruturada, que envolveu



Consulta aos públicos da empresa



Análise de documentos



Pesquisa de mídia



Benchmarking setorial



Entrevistas com lideranças internas



Pesquisa on-line



Validação pela alta direção

Temas materiais ■ GRI 3-2

Os temas a seguir foram reconhecidos como materiais e apresentados neste relatório conforme as normas GRI.



Gerenciamento de resíduos e materiais perigosos, bem como da circularidade, por meio da sucata e da capacidade da Gerdau em manter os materiais em utilização pelo maior tempo possível.



GESTÃO DE
RESÍDUOS E
ECONOMIA CIRCULAR



INOVAÇÃO NOS
PROCESSOS E
PRODUTOS

Transformação digital, uso de materiais alternativos, produtos e soluções inovadores e diversificação do modelo de negócio.*



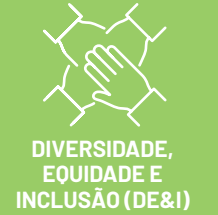
RELACIONAMENTO
COM AS
COMUNIDADES

Desenvolvimento de ações para a promoção de impacto positivo e para a diminuição dos impactos negativos nas comunidades vizinhas, como tráfego, ruído e poeira.



SAÚDE E
SEGURANÇA
OCUPACIONAL

Foco no estabelecimento de uma cultura de segurança, investimentos em infraestrutura e equipamentos, conscientização quanto a atividades e comportamentos de risco.**



DIVERSIDADE,
EQUIDADE E
INCLUSÃO (DE&I)

Promoção da diversidade e da inclusão, proporcionando acesso igual de participação, direitos e oportunidades a todas as pessoas nos diferentes níveis da Gerdau.



GESTÃO DE ÁGUA
E EFLUENTES



Foco na redução do consumo e no descarte adequado da água e dos efluentes.



Ações para aumentar a eficiência de processos e a priorização de fontes alternativas de energia.



GESTÃO DE
ENERGIA



GESTÃO DAS
MUDANÇAS
CLIMÁTICAS



Engajamento da empresa em coalizões globais dos setores do aço e da mineração focadas na descarbonização de toda a cadeia de valor, assim como a ambição por zero emissão líquida de carbono até 2050 e posicionamento institucional diante dos riscos, desafios e oportunidades relacionados ao tema.

* Inclui o tema “Diversificação do modelo de negócios”, eleito como material em 2022.
** Inclui o tema “Doenças infecciosas e outras adversidades”, eleito como material em 2022.

Temas estratégicos

São temas relevantes para a estratégia de sustentabilidade da companhia. Embora não integrem a matriz de materialidade, recebem da liderança a mesma atenção e acompanhamento dispensados aos temas materiais.



Implementação e/ou aprimoramento dos controles internos de segurança da informação para mitigar o risco de ciberataques.



SEGURANÇA DA
INFORMAÇÃO



ÉTICA E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

Adoção de práticas de governança que visem à solidez da empresa, à conformidade legal e ao alinhamento a valores como ética, transparência e integridade em todas as interações com públicos de relacionamento.



GESTÃO DA CADEIA DE
FORNECEDORES



BIODIVERSIDADE



QUALIFICAÇÃO DO
CAPITAL HUMANO

Desenvolvimento e/ou melhoria da estratégia de qualificação do capital humano da Gerdau para mitigar o potencial risco e os impactos de escassez de mão de obra qualificada tanto no Brasil como nos Estados Unidos.



Triagem, seleção, monitoramento e engajamento dos fornecedores relacionados às externalidades causadas pelos impactos socioambientais das atividades da cadeia produtiva.

A Gerdau possui mais de 80 mil hectares de floresta destinados à conservação da biodiversidade, contribuindo para a conservação de recursos hídricos e a mitigação das mudanças climáticas.



Modelo de negócios e impactos

A Gerdau apresenta a geração de valor de suas operações em conformidade com o *framework* do Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC). De acordo com esse modelo, os capitais – fatores de valor que se ampliam, se reduzem ou se transformam a partir das atividades e produtos da organização – são classificados em financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural. Seguindo as diretrizes do IIRC, a companhia evidencia os recursos empregados (entradas) e os impactos gerados na sociedade (saídas).



SAÍDAS

CAPITAL
FINANCEIRO



- ▶ Receita líquida: R\$ 69,9 bilhões
- ▶ Ebitda ajustado: R\$ 10,1 bilhões
- ▶ Lucro líquido ajustado: R\$ 3,4 bilhões

- ▶ No acumulado de 2025, estão sendo destinados, por meio de dividendos, R\$ 1,2 bilhão (R\$ 0,62 por ação) para os acionistas da Gerdau S.A. e R\$ 414 milhões (R\$ 0,40 por ação) para os acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A.

CAPITAL
MANUFATURADO



- ▶ Produção de 12,1 milhões de toneladas de aço bruto
- ▶ Reciclagem de aproximadamente 10 milhões de toneladas ao ano de sucata de aço

- ▶ Investimento em Capex de R\$ 6,1 bilhões

CAPITAL
INTELLECTUAL



- ▶ Cerca de 30% de vendas por meio dos canais digitais
- ▶ 100% dos clientes usam pelo menos um dos canais digitais oferecidos

CAPITAL
HUMANO



- ▶ Cerca de 30 mil colaboradores no mundo
- ▶ Programa de estágio: atração de aproximadamente 400 novos talentos

- ▶ Movimento A Voz da Segurança
- ▶ Pesquisa de clima e NPS de líderes
- ▶ Saúde e bem-estar

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO



- ▶ Investimento de R\$ 49,1 milhões em projetos sociais
- ▶ 1.620 negócios apoiados por meio de projetos de empreendedorismo

- ▶ 7.436 colaboradores voluntários atuando em projetos sociais
- ▶ Reforma de 539 habitações vulneráveis nos estados onde a Gerdau opera no Brasil
- ▶ 2,3 milhões de pessoas beneficiadas

CAPITAL
NATURAL



- ▶ Investimento de R\$ 641 milhões com retornos ambientais
- ▶ Mais de 200 mil hectares de florestas, sendo mais de 80 mil para a conservação da biodiversidade, estocando aproximadamente 33 milhões de tCO₂

- ▶ Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) – 0,86 tCO₂e/t de aço (escopos 1 e 2)

- ▶ Nota A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas e nota B no módulo Segurança Hídrica, ambos do CDP
- ▶ Integrante da carteira 2026 do Índice Carbono Eficiente (IC02), da B3

Quem somos

■ GRI 2-1, 2-2, 2-6

- ▶ 12 Perfil
- ▶ 14 Gerdau em números
- ▶ 15 Estratégia Gerdau
- ▶ 17 Gestão de sustentabilidade
- ▶ 20 Governança corporativa
- ▶ 25 Ética e compliance
- ▶ 27 Gestão de riscos

Colaboradores Leticia Cuesta
e Israel Augusto de Oliveira,
Unidade Araçariquama (SP)



Perfil

■ GRI 2-6

Com 125 anos de atuação, a Gerdau é a maior produtora brasileira de aço e uma companhia global presente em 7 países das Américas – Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, México, Peru e Uruguai –, com sede em São Paulo, Brasil. Líder no fornecimento mundial de aços longos e referência em aços especiais no Brasil e no mundo, também produz aços planos e minério de ferro para consumo próprio, atendendo a mercados como construção civil, automotivo, agropecuária, naval e de energia.

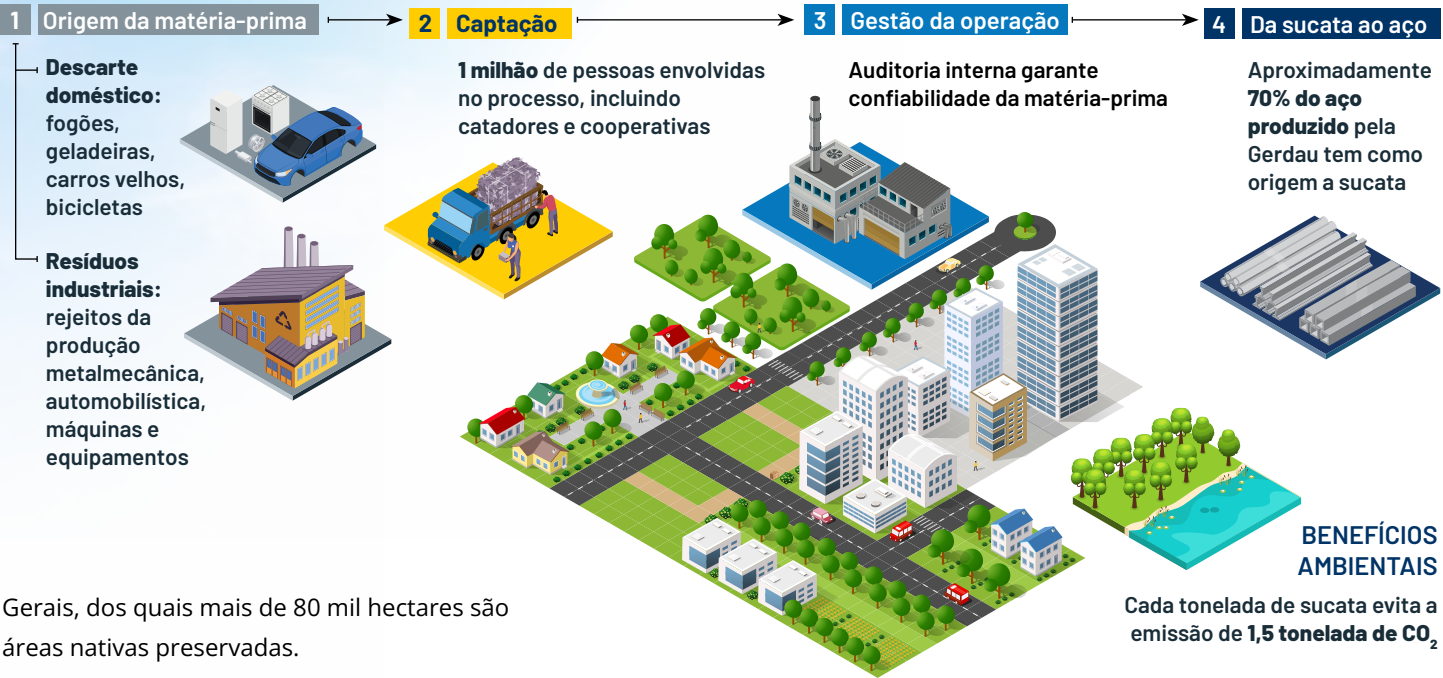
Em 2025, a dedicação de cerca de 30 mil colaboradores, alinhados ao propósito de empoderar quem constrói o futuro, impulsionou a produção de aproximadamente 12,1 milhões de toneladas de aço bruto em 29 unidades industriais, sendo 13 na América do Norte e 10 no Brasil. A sucata metálica permaneceu como principal matéria-prima, responsável por 70% do volume produzido, consolidando a empresa como a maior recicladora de sucata da América Latina.

A companhia também segue como líder global na produção de carvão vegetal, sustentada por mais de 200 mil hectares de florestas em Minas

Unidade
Araçariguama (SP)

MAIOR RECICLADORA DE SUCATA FERROSA NA AMÉRICA LATINA

Cerca de 10 milhões de toneladas/ano



Gerais, dos quais mais de 80 mil hectares são áreas nativas preservadas.

Nossa matriz produtiva de baixa intensidade em carbono mantém emissões médias de 0,86 tCO₂e por tonelada de aço, considerando escopos 1 e 2, o que nos torna uma das produtoras globais de aço que menos emitem gases de efeito estufa (GEE) no seu processo produtivo. Em 2025, investimos R\$ 49,1 milhões em projetos sociais, beneficiando mais de 2,3 milhões de pessoas e envolvendo mais de 7.400 voluntários.

Fonte: (WSA)

A Gerdau S.A. é constituída sob a forma jurídica de sociedade anônima (S.A.) de capital aberto, com ações negociadas na B3 S.A. (Bolsa de Valores de São Paulo) e na NYSE (New York Stock Exchange). A sede da companhia está localizada na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 8.501, conjunto 2, 8º andar, no bairro Pinheiros, CEP 05425-070, São Paulo (SP), Brasil. ■ GRI 2-1

Publicamos demonstrações financeiras para a Gerdau S.A. e para a Metalúrgica Gerdau. Os dados apresentados neste relatório referem-se à Gerdau S.A. e à Gerdau Summit, que foi incorporada ao negócio em 2025. ■ GRI 2-2



Nosso propósito

Empoderar pessoas que constroem o futuro.



Nosso objetivo

Ser uma das empresas da cadeia do aço mais seguras, rentáveis, relevantes e respeitadas nas Américas, até 2030.



Nossos princípios



SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Nenhum resultado é mais importante do que a vida das pessoas.



FAZER O CERTO

Ética e respeito são essenciais em tudo o que fazemos.



CADA CLIENTE É ÚNICO

Agimos para fazer o negócio do nosso cliente prosperar, impulsionando o sucesso conjunto.



ABERTURA COM VERDADE E RESPEITO

Acreditamos que falar o que pensamos, sem nos omitir, é uma forma de respeito aos nossos colegas. Não sabemos tudo, e por isso acreditamos na importância de dialogar com respeito e profundidade, com a intenção verdadeira de contribuir para o crescimento de todos e todas.



AMBIENTE DIVERSO E INCLUSIVO

Respeitamos e valorizamos a diversidade, criando um ambiente em que há espaço para que todas as pessoas sejam ouvidas e respeitadas e tenham oportunidades.



ATITUDE DE DONO

Somos responsáveis por tomar as melhores decisões para o negócio, tendo nosso propósito e nossos princípios como norteadores das nossas escolhas.



TODOS SOMOS LÍDERES

Somos engajados e comprometidos com nosso próprio desenvolvimento e com o das pessoas ao nosso redor.



GERAR VALOR PARA TODOS

Realizamos nosso propósito gerando valor para todos os nossos públicos de forma sustentável.



SIMPLICIDADE

Focamos no que agrega valor, e com isso somos mais ágeis e ganhamos em eficiência e produtividade.



NOS SUPERAMOS TODOS OS DIAS

Estamos constantemente buscando formas de fazer melhor e de ser a nossa melhor versão. Nós sonhamos grande e nos adaptamos a novos cenários, buscando as melhores maneiras de trabalhar.

Colaboradores Vitor Hugo
Rocha Rodrigues e Valter
Sebastião Lourenço, Unidade
Miguel Burnier (MG)

Gerdau em números

■ SASB-EM-IS-000.A, IS-000.B, IS-000.C, MM-000.A

7 países com operação industrial

10 milhões de toneladas de sucata em aço recicladas por ano

73 lojas da Comercial Gerdau no Brasil

3,7 milhões de toneladas de produção de minério de ferro

29 unidades produtoras de aço

Mais de 200 mil hectares de base florestal (plantio de eucalipto e áreas de preservação)

Cerca de 30 mil colaboradores no mundo

12,1 milhões de toneladas de produção de aço bruto em 2025

Mais de 80 mil hectares de área de preservação

2 minas de minério de ferro

PAÍSES E PRODUTOS



Conheça o processo produtivo da Gerdau acessando o infográfico na [página 18 do Relatório Anual 2024](#).

R\$ 69,9 bilhões de receita líquida em 2025

R\$ 10,1 bilhões de Ebitda ajustado em 2025

R\$ 49,1 milhões em investimentos sociais em 2025

MERCADOS ATENDIDOS

- | | |
|------------------|------------|
| Agropecuária | Indústria |
| Automotivo | Naval |
| Construção civil | Óleo e gás |
| Energia | Rodoviário |

ESTRATÉGIA GERDAU

Nossa Jornada 2030

Nosso plano Gerdau 2030, lançado globalmente em 2025, marca a atualização da estratégia da companhia para os próximos cinco anos. Mais do que um direcionamento, ele traduz a preparação do negócio para um novo ciclo de transformação, com foco em competitividade, expansão global e geração de valor sustentável no longo prazo.

Essa evolução se apoia em uma trajetória recente de avanços consistentes. Nos últimos anos, alcançamos resultados financeiros históricos, estruturamos um modelo robusto de gestão de riscos e segurança, avançamos em nossa agenda de sustentabilidade, conquistamos reconhecimentos relevantes e aprovamos o maior ciclo de investimentos da nossa história. Essas conquistas expressam a solidez da nossa estratégia e a força da nossa cultura.

Ao mesmo tempo, o ambiente externo passou por transformações profundas. A intensificação da concorrência global, impulsionada pela entrada de novos competidores e pelo aumento da oferta de aço, especialmente de origem chinesa, redefiniu o ritmo do setor. Esse cenário reforçou a necessidade de acelerar a inovação, revisar prioridades e fortalecer, de forma estruturante, nossa agenda de sustentabilidade.

A construção do Gerdau 2030 é fruto de um processo colaborativo, que envolve todas as operações e amplia nossa capacidade de resposta às demandas do mercado e da

sociedade. Amparados por uma base financeira robusta, uma cultura fortalecida e equipes engajadas, seguimos preparados para avançar de forma consistente em nossa jornada, cuidando sempre da segurança das pessoas.

Em 2025, esse direcionamento foi aprofundado por meio da revisão abrangente de diretrizes, objetivos e projetos em todas as áreas do negócio. A Gerdau focou em simplificar e revisar seu portfólio e processos para refinar sua atuação com a Jornada 2030, priorizando impacto e eficiência.

Fizemos escolhas claras e responsáveis: descontinuamos iniciativas que já não se conectavam com nossa visão de futuro e redirecionamos investimentos para o que sustenta a evolução da companhia nos próximos cinco anos. Preparamos, assim, o terreno para novas entregas a partir de 2026 – uma perspectiva apresentada de forma transversal ao longo deste documento.

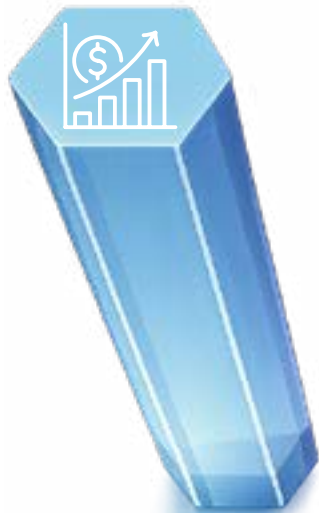
**A CONSTRUÇÃO
DO GERDAU 2030
É FRUTO DE UM
PROCESSO
COLABORATIVO.**

Encontro Global
de Líderes 2025



Pilares do Gerdau 2030

CRESCIMENTO



Considera o nosso crescimento e tem como foco a excelência na alocação de capital (a Gerdau aloca mais de US\$ 1 bilhão em projetos todos os anos) e a geração de receita por meio dos negócios adjacentes ao aço.

COMPETITIVIDADE E DIFERENCIAÇÃO



Considera o nosso compromisso em melhorar a performance dos nossos clientes e a nossa maturidade na excelência operacional.

IMPACTO



Considera as nossas relações governamentais e a nossa capacidade de impactar positivamente as comunidades e o meio ambiente.

UMA EMPRESA CYBER-POWERED



Considera imperativo a empresa se beneficiar do uso da tecnologia e usá-la como aliada para alavancar todas essas frentes estratégicas do negócio, para termos mais eficiência, prestarmos serviços ainda melhores para nossos clientes e oferecermos um ambiente ainda mais seguro para nossas pessoas.

PESSOAS E CULTURA: ALTA PERFORMANCE E CUIDADO



Considera desenvolver times que trabalham com alta performance, que se desafiam e estão em busca das suas melhores versões, com equilíbrio, bem-estar e cuidando uns dos outros. Entendemos que performance e bem-estar andam juntos. O cuidado com as pessoas envolve a garantia da segurança, que ganhou força com o movimento A Voz da Segurança.

METAS 2030

Definimos ambições claras para orientar nosso caminho até 2030:



SEGURA

Eliminaremos acidentes graves e fatais.



RENTÁVEL

Seremos uma das principais referências em custo e competitividade no setor do aço.



RESPEITÁVEL

Nossos colaboradores, familiares e comunidades nos reconhecem como uma empresa que cuida das pessoas, onde é possível encontrar realização profissional e pessoal, conciliada com alta performance.



RELEVANTE

Seremos a escolha preferencial dos clientes, transformando negócios em parcerias de sucesso.

Atuaremos com disciplina e colaboração, priorizando o que é essencial para o negócio e tomando decisões alinhadas ao sucesso da estratégia.

Gestão de sustentabilidade

■ GRI 2-12, 2-22, 2-23, 2-24

A sustentabilidade integra nossa estratégia de negócio e se apoia em uma governança robusta. O Comitê de Estratégia e Sustentabilidade assessora o Conselho de Administração na definição de diretrizes e na avaliação de investimentos sob a perspectiva socioambiental. Reuniões trimestrais do Comitê e do *Squad* de Sustentabilidade subsidiam a tomada

de decisão da Diretoria e do Conselho de Administração, com base em dados e informações apresentadas. ■ GRI 2-14, 2-17

Até novembro de 2025, a empresa possuía uma Política de Sustentabilidade, que foi revisada e desmembrada na [Política de Meio Ambiente](#) e na [Política de Direitos Humanos, Diversidade, Equidade &](#)

[Inclusão e Responsabilidade Social](#). Elas estabelecem as diretrizes para a condução sustentável das atividades da Gerdau, considerando os elementos econômicos, sociais e ambientais, e orientam a gestão de riscos e oportunidades, além de estarem alinhadas à agenda institucional, abrangendo aspectos sobre integridade, cadeia de valor, uso eficiente de recursos naturais,

responsabilidade social e segurança dos processos. ■ GRI 2-17

O *Scorecard* de Sustentabilidade ([pág. 19](#)) consolida os indicadores materiais, incluindo metas de diversidade e de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que integram a remuneração variável dos executivos ([pág. 23](#)), reforçando a prioridade estratégica do tema.

Unidade Lancaster
(Estados Unidos)





Colaborador Vernon
Crawford, Unidade
Charlotte (Estados Unidos)

Também seguimos compromissos, convenções e iniciativas voluntárias que reforçam nossa atuação ética e sustentável:

- ▶ Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade (Cadastro Empresa Pró-Ética)
- ▶ Capitalismo Consciente Brasil
- ▶ CDP
- ▶ Childhood Brasil (Programa Na Mão Certa)
- ▶ Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- ▶ Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
- ▶ Declaração Universal dos Direitos Humanos
- ▶ Empresa Amiga da Criança
- ▶ Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- ▶ Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+
- ▶ Global Steel Climate Council (GSCC)
- ▶ Iniciativa para a Mineração Responsável (IRMA)
- ▶ Instituto Ethos
- ▶ Mover – Movimento pela Equidade Racial
- ▶ Movimento Mulher 360
- ▶ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- ▶ Pacto Global da ONU
- ▶ Pacto pela Promoção da Equidade Racial
- ▶ Programa de Logística Verde Brasil (PLVB)
- ▶ Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

- ▶ Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida
- ▶ Registro Público de Emissões (Programa Brasileiro GHG Protocol, do FGVces)

Esses compromissos orientam nossa conduta em temas como:

- ▶ Erradicação do trabalho infantil em todas as suas formas e do trabalho forçado ou compulsório
- ▶ Combate à prática de discriminação
- ▶ Valorização da diversidade
- ▶ Prevenção do assédio moral e do assédio sexual
- ▶ Gestão de temas relacionados à segurança no trabalho para empregados e terceiros
- ▶ Respeito à livre associação sindical e ao direito à negociação coletiva
- ▶ Gestão de temas relacionados ao meio ambiente, como mudança do clima, água e economia circular
- ▶ Combate à corrupção sob todas as formas e promoção da transparência, governança e integridade
- ▶ Criação de um legado positivo, controle das externalidades e implementação de processos de escuta ativa de nossos públicos de interesse.

A disseminação dessas diretrizes ocorre em rotinas de liderança e nas reuniões trimestrais em que o CEO e líderes de negócio apresentam prioridades e resultados financeiros e não financeiros.

Scorecard de Sustentabilidade

Dimensão	Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Temas materiais relacionados	ODS relacionados
Ambiental	Gases de efeito estufa por volume de aço (tCO ₂ e/t de aço) ¹	0,93	0,89	0,86	0,91	0,85	0,86	Gestão das mudanças climáticas e gestão de energia	 
	Consumo de água (m³/t de aço)	3,54	3,02	2,79	3,01	2,85 ²	2,72	Gestão de água e efluente e relacionamento com as comunidades	 
	% de reaproveitamento de coprodutos	78,00	89,60	88,90	93,10	84,00	87,00	Gestão de resíduos e economia circular, gestão de energia e inovação nos processos e produtos	
Social	% de voluntários atuantes	5,70	6,30	14,60	20,50	26,00	26,00	Relacionamento com as comunidades	
	Número de pessoas beneficiadas	665.866	4.221.811	2.700.000	2.456.386	3.644.893	2.562.738	Relacionamento com as comunidades	  
	% de investimento social realizado em relação ao lucro bruto	0,56	0,62	0,38	0,53	0,88 ³	0,33	Relacionamento com as comunidades	
Pessoas	% de mulheres em posição de liderança ¹	22	23,6	25,0	27	26,06	26,17	Diversidade, equidade e inclusão	
	% de mulheres na empresa (ON Brasil)	13	17,1	25,7	27,4	19,63	17,24	Diversidade, equidade e inclusão	 
	% de negros em posição de liderança (ON Brasil)	25	26,3	26,6	29	29,39	30,70	Diversidade, equidade e inclusão	
	% de PcD na empresa (ON Brasil)	2,90	3,20	4,0	5,0	5,18	4,70	Diversidade, equidade e inclusão	
	Índice de saúde e segurança (taxa de gravidade)	244	243	93	89,5	89,5	272,25	Saúde e segurança ocupacional	
Governança	ICVM 586 – Código Brasileiro de Governança Corporativa (%)	67,00	67,00	67,00	67,00	83,00	85,00		
	Nota do Score ISS	10,00	10,00	10,00	8,00	6,00	4,00		
	EVA ¹ – Economic value added (managerial information) (%)	0,00	22,60	22,60	2,80	0,70	-3,20		
	Pessoal (R\$ milhões)	5.216.144	6.455.468	6.533.048	6.776.481	7.587.166	8.081.856		
	Impostos, taxas e contribuições (R\$ milhões)	3.720.556	10.046.474	8.873.020	5.290.282	3.897.735	3.876.460		
	Remuneração de capital de terceiros (R\$ milhões)	1.917.421	1.821.095	8.338.121	2.316.517	2.875.370	2.135.324		
	Remuneração de capital próprio (R\$ milhões)	2.388.054	16.018.412	5.668.650	7.536.983	4.599.062	1.418.438		

¹ Variáveis atreladas ao programa de remuneração de longo prazo (ILP).

² Dados ajustados com relação ao Relatório Anual 2023. A partir de 2024, consideramos apenas a intensidade hídrica diretamente relacionada à produção de aço.

³ Considerando valores de apoio ao Rio Grande do Sul em razão das enchentes de 2024.

Governança corporativa

■ GRI 3-3. Gestão de temas estratégicos

Colaboradores
André Alves Teixeira e
Juliana Maria Vassoler,
Unidade São Paulo (SP)

A Gerdau mantém um sistema de **governança** orientado pela transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas, garantindo decisões alinhadas aos interesses da sociedade, dos acionistas e dos demais públicos. Esse modelo suporta a criação de valor de longo prazo e o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Em 2025, reforçamos nossa atuação responsável e continuamos em sintonia com as melhores práticas do mercado. As iniciativas priorizaram a mitigação de conflitos, a geração de valor sustentável e a integração ao Plano 2030 da companhia, garantindo maior transparência e solidez na gestão.

No tema estratégico “Ética e governança corporativa”, seguimos padrões internacionais integrados aos processos, políticas e normas da empresa. Documentos como o [Código de Ética e Conduta](#) – incluindo a [versão específica para terceiros](#) – norteiam colaboradores, conselheiros e parceiros na condução responsável dos negócios.

Nossas políticas, diretrizes corporativas (DCs) e diretrizes operacionais (DOs) são atualizadas periodicamente e disponibilizadas para acesso de todos os colaboradores, com divulgação frequente de mensagens ressaltando a sua importância. Contamos, ainda, com o apoio do Programa de Integridade da Gerdau, que contribui para a ética e a governança da empresa, fortalecendo o princípio de “fazer certo” em todos os aspectos de nossa atuação.

Há mais de sete décadas no mercado de capitais, a Gerdau integra o Nível 1 de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Na Bolsa de Nova York (NYSE), negocia desde 1999, por meio de ADRs Nível II, que exigem conformidade com o Securities Act de 1933 e o Securities Exchange Act de 1934.

AS AÇÕES DA GERDAU
SÃO NEGOCIADAS NA
B3, EM SÃO PAULO (SP),
E NA NYSE, EM
NOVA YORK (EUA).



Estrutura de governança ■ GRI 2-9

O Conselho de Administração (CA) é o órgão máximo de governança da Gerdau e define a orientação estratégica da companhia. Entre suas responsabilidades estão eleger e destituir diretores e estabelecer suas atribuições e desempenho, além de aprovar a estrutura administrativa. O CA é composto de 6 membros, sendo 2 independentes, eleitos em Assembleia Geral, com mandato anual e possibilidade de reeleição. O presidente do Conselho não exerce funções executivas. Informações sobre critérios de seleção e perfil dos candidatos estão disponíveis na Proposta da Administração, no Formulário de Referência e na Política de Indicação. ■ GRI 2-10, 2-11

Quatro Comitês de Assessoramento apoiam o CA: Governança Corporativa; Estratégia e Sustentabilidade; Remuneração e Sucessão; e Finanças. Eles não possuem caráter executivo e têm composição definida pelo próprio Conselho, incluindo ao menos um conselheiro e outros membros internos ou externos. Os mandatos são anuais, e suas composições constam no [Formulário de Referência](#).

O CA realiza autoavaliação anual, tanto coletiva quanto individual, com suporte do Comitê de Governança Corporativa, que consolida os resultados, propõe planos de ação e acompanha sua execução ao longo do ano. ■ GRI 2-18

 Confira a formação e a experiência dos membros do Conselho de Administração no nosso site de [Relações com Investidores](#).

Comitê de Governança Corporativa

Reúne-se ao menos uma vez por ano para acompanhar tendências de governança, analisar recomendações de órgãos especializados, revisar e opinar sobre as informações atinentes à governança corporativa e avaliar anualmente o desempenho do Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia e Sustentabilidade

■ GRI 2-17

Em reuniões trimestrais, apoia o Conselho na análise de temas estratégicos e de sustentabilidade, entre eles propostas de Fusões e Aquisições (M&A em inglês) e desinvestimentos, tendências da indústria do aço e impactos ambientais – incluindo as mudanças climáticas, sociais e de governança.

Comitê de Remuneração e Sucessão* ■ GRI 2-20

Reúne-se no mínimo três vezes ao ano para recomendar ao Conselho a remuneração, as metas e a performance do diretor-presidente, do vice-presidente Financeiro e dos conselheiros. Também abrange a análise e recomendação de políticas e orçamentos de remuneração total dos colaboradores. Inclui, ainda, opinar sobre a estrutura organizacional e aprovar promoções de diretores estatutários.

* A Regra 303A.05 da NYSE exige que companhias listadas disponham de um Comitê de Remuneração composto exclusivamente de membros independentes. Essa exigência não se aplica à Gerdau, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Comitê de Relacionamento Institucional

Desde 2024, este comitê reforça a governança da Gerdau ao ampliar o diálogo com nossos públicos de interesse. Coordenado pelo diretor de Comunicação e Relações Institucionais e integrado por conselheiros e executivos do C-level, reúne-se trimestralmente para receber agentes públicos e discutir políticas públicas, tendências e temas estratégicos relevantes para a companhia.

Comitê de Finanças

Em reuniões trimestrais, assessora o Conselho nos temas financeiros, acompanha resultados, níveis de alavancagem, liquidez, fluxo de caixa, estrutura e alocação de capital, preço das ações, tendências de mercado e políticas financeiras e de derivativos da Companhia.

Além desses órgãos, a Gerdau conta com o Comitê de Riscos e o Comitê de Divulgação, que se reportam à Diretoria da companhia. Suas atividades estão descritas no Formulário de Referência, que pode ser [acessado aqui](#).

Membros do Conselho de Administração



André Bier Gerdau Johannpeter*

Presidente



Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter*

Vice-presidente



Claudio Johannpeter

Vice-presidente



Gustavo Werneck da Cunha

Conselheiro



Claudia Sender Ramirez

Conselheira independente



Alberto Fernandes

Conselheiro independente

* Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 10 de abril de 2025, André Bier Gerdau Johannpeter foi eleito presidente do Conselho e Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter assumiu como vice-presidente.

Nossa liderança ■ GRI 2-9

A gestão executiva da Gerdau, conduzida pelo CEO e pelos líderes das Operações de Negócios e das áreas corporativas, atua com foco em desempenho, governança e aderência à cultura e aos valores da companhia. A empresa investe no desenvolvimento de uma liderança humanizada e consciente, orientada para o engajamento das equipes e a aplicação de seus princípios no cotidiano. Nossa liderança estimula uma visão ampla, que vá além dos resultados de curto prazo e considere impactos, necessidades e expectativas dos públicos de interesse.



Gustavo Werneck
Diretor-presidente
(CEO)



Aldo Tapia*
Operações Peru



Carlos Baginski
Auditoria Interna



Cesar Peres
Comercial



Chia Wang
Operações
América do Norte,
Aços Longos



Flavia Nardon
Pessoas e
Responsabilidade
Social



Flávia Souza
Suprimentos
e Energia



Guillermo Maglieri
Operações
Argentina
e Uruguai



Gustavo França
Tecnologia
e Digital



Leandro Telles
Jurídico



Luis Guereca
Operações México



**Marcos Eduardo
Faraco**
Estratégia



Marcos Mattiello**
Operações
América do Norte,
Aços Especiais



Maurício Metz
Operações Brasil,
Aços Longos
e Especiais



Pedro Torres
Comunicação,
Marca e Relações
Institucionais



Rafael Gamboa***
Operações Brasil,
Aços Planos
e Mineração



Rafael Japur
Finanças e
Relações com
Investidores



Rodrigo Belloc****
Industrial e
Engenharia

Cargos ocupados até 31 de janeiro de 2025:
* Aldo Tapia – Operações Brasil, Aços Especiais
** Marcos Mattiello – Operações Peru
*** Rafael Gamboa – Industrial e Engenharia
**** Rodrigo Belloc – Operações América do Norte, Aços Especiais
O Regimento Interno da Diretoria foi alterado em 8/5/2025.

Squad de Sustentabilidade ■ GRI 2-24

O grupo estrutura a implementação das práticas de sustentabilidade da companhia. Entre suas atividades, monitora planos de ação, corrige desvios e acompanha o *Scorecard* de Sustentabilidade. Também analisa tendências de mercado, avalia impactos no negócio e contribui para pautas estratégicas do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade. Tem como *sponsor* uma das lideranças sêniores da companhia. É formado por representantes de Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Relações com Investidores, Diversidade, Equidade e Inclusão, Suprimentos, Comunicação e Relações Institucionais, Jurídico e Industrial, com reporte ao CEO.

Colaboradores Sergio de la Barrera e Brenda Tapia Sahagn, Unidade Tultitlán (México)

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente da estrutura de governança da Gerdau, responsável por supervisionar a gestão financeira e as práticas contábeis, garantindo conformidade legal, transparência e ética nos processos decisórios. Também exerce as funções de Comitê de Auditoria e apresenta suas análises aos acionistas em reuniões bimestrais.

Previsto na Lei das Sociedades por Ações, é composto de três membros titulares e igual número de suplentes, eleitos anualmente em Assembleia, com possibilidade de reeleição. Os acionistas detentores de ações preferenciais e os minoritários têm direito à eleição de representantes por voto em separado. Conforme normas da Securities and Exchange Commission (SEC), atua de forma autônoma em relação ao Conselho de Administração, sem participação de executivos, seguindo critérios rigorosos de independência. O órgão opera segundo regimento interno, alinhado à legislação brasileira e às exigências da Lei Sarbanes-Oxley e da Bolsa de Nova York, observando os limites e deveres previstos em regulamentação aplicável.



Conheça a composição do Conselho Fiscal na página de [Relações com Investidores](#).

Remuneração ■ GRI 2-19

Nossa Política de Remuneração está alinhada às práticas de mercado e ao acompanhamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais. A independência das decisões é assegurada por um fluxo estruturado de análises envolvendo o Comitê de Remuneração e Sucessão e o Conselho de Administração, além da abstenção de membros com potenciais conflitos de interesses.

Contamos também com consultorias globais especializadas, que nos apoiam na definição do valor relativo das posições e na busca de referências de empresas comparáveis em porte, atuação e demanda por profissionais. Esse processo reforça nossa aderência às melhores práticas de mercado. Adotamos, ainda, vários métodos de avaliação, entre eles a Avaliação de Performance e a Avaliação de Potencial e Prontidão para Sucessão, tendo por objetivo identificar os comportamentos e as entregas das lideranças executivas, bem como monitorar o desenvolvimento individual de acordo com as estratégias da empresa e a gestão de negócios.

Diretoria estatutária, não estatutária e executivos elegíveis

A remuneração da diretoria estatutária, não estatutária e dos executivos elegíveis combina componente fixo e incentivos de curto e longo

prazos. Para o Conselho de Administração, a composição contempla honorários mensais e incentivo de longo prazo. A Gerdau assegura critérios justos e consistentes por meio de avaliações estruturadas de desempenho, potencial e prontidão para sucessão, alinhadas às diretrizes corporativas.

O Incentivo de Curto Prazo (ICP), destinado a todos os colaboradores, baseia-se no atingimento de metas anuais com parâmetros objetivos. Já o Incentivo de Longo Prazo (ILP), voltado para os executivos elegíveis, promove o alinhamento de interesses por meio de outorgas de ações, restritas ou condicionadas a resultados que podem gerar ganhos conforme sua evolução no mercado. Indicadores de sustentabilidade integram esse modelo, reforçando compromissos assumidos pela companhia.

A política busca estimular a superação de metas desafiadoras, atrair e engajar profissionais de alta performance e sustentar resultados consistentes no curto e longo prazos.



Clique aqui e conheça as informações sobre proporção da remuneração total anual da Gerdau disponíveis no [anexo](#) deste relatório.

Conduta com integridade

■ GRI 2-15, 205-2, 205-3, 206-1

A Gerdau adota políticas, códigos, normas e diretrizes que orientam colaboradores, conselheiros e parceiros de negócio a agir com integridade, cumprir a legislação e seguir padrões éticos. Esses instrumentos reforçam a cultura baseada em transparência, respeito e responsabilidade corporativa, sustentada por governança sólida e níveis claros de alçada.

Colaboradora Giovana
Vieira Evangelista,
Unidade Cotia (SP)

A área de Compliance estrutura políticas e diretrizes voltadas para a mitigação de riscos e o atendimento das regulamentações aplicáveis no Brasil e no exterior, abrangendo temas como anticorrupção, relacionamento com agentes públicos, doações e patrocínios, contratações com risco de compliance, cortesias, conflitos de interesses, práticas concorrenciais e sanções disciplinares. A companhia não tolera práticas anticoncorrenciais, como cartel, manipulação de preços e divisão de mercado. O Código de Ética e Conduta para Terceiros é público e compartilhado com fornecedores e clientes.

As Políticas e as Diretrizes Corporativas e Operacionais estão disponíveis na intranet, com acesso a todos os colaboradores, que também tomam conhecimento desses documentos por meio de divulgação semestral. Os parceiros são informados do Código de Ética e Conduta para Terceiros, disponível nos sites da Gerdau e referenciado nos contratos e termos de compromissos. Não houve registros no Canal da Ética de casos de corrupção em 2025*. Informações sobre participação de administradores em outras organizações e transações com partes relacionadas são reportadas no Formulário de Referência da companhia.

** Para casos de corrupção, a Gerdau considera casos envolvendo agentes públicos, conforme legislação brasileira.*

Diálogo com os investidores

Há mais de 70 anos no mercado de capitais, a Gerdau mantém um diálogo aberto e próximo com seus cerca de 260 mil investidores. Utilizamos diversos canais digitais, como vídeos, podcasts, newsletters e plataformas on-line, para garantir informação acessível e atualizada. Em 1º de outubro de 2025, realizamos mais uma edição do Gerdau Investor Day, que reuniu mais de 300 analistas de mercado, investidores e acionistas para compartilhar nossa visão de futuro, iniciativas estratégicas e avanços operacionais.

Investor Day,
São Paulo (SP)



O evento reuniu mais de
300 analistas
de mercado

A companhia possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Na B3, integra o Nível 1 de governança corporativa e adota práticas ampliadas, como *tag along* de 100% para todas as ações e dividendo mínimo de 30% do lucro líquido ajustado – medidas que reforçam nosso compromisso com os investidores.



GERDAU
Investor Day
2025



Ética e compliance

■ GRI 2-23, SASB EM-MM-510a.1

A **integridade orienta nossa atuação** e sustenta o compromisso da Gerdau com padrões elevados de ética e governança. Esse compromisso é reforçado por:

- ▶ Código de Ética e Conduta
- ▶ Código de Ética e Conduta para Terceiros
- ▶ 14 políticas que direcionam decisões e reforçam compromissos da Gerdau
- ▶ 150 diretrizes para o negócio, definindo responsabilidades, limites de alçada, controles necessários e uniformidade das práticas esperadas

As políticas são aprovadas e revisadas pelo Conselho de Administração, em ciclos bienais ou conforme a necessidade. A área de Compliance, por meio de orientação a colaboradores e parceiros, previne riscos de conformidade e reforço da ética.

- ▶ Política Anticorrupção
- ▶ Política de *Clawback*
- ▶ Política de Compliance
- ▶ Política de Contratação de Auditores Independentes
- ▶ Política de Destinação de Resultados

- ▶ Política de Direitos Humanos, Diversidade, Equidade & Inclusão e Responsabilidade Social*
- ▶ Política de Divulgação de Informações
- ▶ Política de Gestão de Riscos
- ▶ Política de Indicação dos Administradores e Membros dos Comitês
- ▶ Política de Meio Ambiente*
- ▶ Política de Negociação com Valores Mobiliários
- ▶ Política de Transações com Partes Relacionadas*
- ▶ Política Integrada
- ▶ Política Tributária

Até 30 de novembro de 2025, a Política de Sustentabilidade esteve vigente, sendo substituída pela Política de Meio Ambiente, que passou a concentrar todos os temas ambientais e reforçar o compromisso da empresa com a gestão ambiental responsável; e pela Política de Direitos Humanos, Diversidade, Equidade & Inclusão e Responsabilidade Social, que incorporou os aspectos de responsabilidade social

** Políticas revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em 1/12/2025.*

anteriormente previstos na Política de Sustentabilidade.

Rejeitamos qualquer prática antiética, como corrupção, suborno e violação de

leis, e aplicamos medidas disciplinares cabíveis quando identificada alguma desconformidade, incluindo rescisões contratuais e responsabilizações.

 Conheça o conteúdo das políticas da Gerdau na página de [Relações com Investidores](#).



Colaborador David do Amaral,
Escritório São Paulo (SP)

Governança na cadeia de valor

■ SASB EM-MM-510a.1

Nosso Código de Ética e Conduta para Terceiros orienta parceiros sobre expectativas de integridade, cumprimento de leis e responsabilidades no relacionamento com a Gerdau. O documento também esclarece condutas inaceitáveis, que podem levar à revisão ou à rescisão de contratos.

Todos os contratos e pedidos de compra incluem cláusulas éticas e anticorrupção. A área de Compliance conduz a validação dos parceiros por meio de avaliações reputacionais e processos de *due diligence*, para contratações críticas para compliance, com a finalidade de assegurar que potenciais riscos de conformidade sejam identificados e tratados.

Programa de Integridade ■ GRI 2-15, 2-25, 2-26

O Programa de Integridade, detalhado na Política de Compliance, reúne políticas, avaliações de risco, monitoramentos contínuos e disseminação da ética, que reforçam comportamentos responsáveis em toda a organização. O Canal da Ética, acessível a todos os públicos, garante um meio seguro e independente para relatos.

Revisado pelas áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Compliance,

e alinhado à certificação SOx, o programa evolui continuamente, incorporando as melhores práticas de governança. Todas as operações são avaliadas quanto aos riscos de corrupção, suborno e desvios éticos.

Colaborador
Marcus Steffanon,
Unidade Charlotte
(Estados Unidos)



Todos os colaboradores recebem capacitações periódicas no Código de Ética e Conduta, e parceiros são regularmente informados sobre o Código de Ética e Conduta para Terceiros, incluindo o combate à corrupção. A evolução do programa é reportada aos principais órgãos de governança, reforçando transparência e responsabilidade em nossas decisões.

Canal da Ética ■ GRI 2-25, 2-26

Este canal reforça o nosso compromisso com a integridade. Permite que colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos relatem, de forma segura, confidencial e, se desejarem, anônima, qualquer suspeita de violação ao Código de Ética e Conduta e às políticas internas.

O canal funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Garante proteção ao denunciante de boa-fé e assegura que nenhum relato resulte em retaliação. A área de Compliance acompanha todos os casos e apresenta periodicamente sua evolução ao Conselho Fiscal, ao Comitê de Riscos, ao Conselho de Administração e à Diretoria Estatutária.

Para permitir confiabilidade e aderência às melhores práticas, o funcionamento do canal é revisado anualmente por auditoria externa e pela área de Controles Internos, em linha com os requisitos da SOx.

CANAL DA ÉTICA EM NÚMEROS (dados referentes a 2025) ■ GRI 406-1



1.277

denúncias



45,62%

consideradas procedentes,
total ou parcialmente



11%

foram encerradas sem resultados, pois
não apresentaram informações suficientes
para a conclusão das investigações

52% referentes a temas comportamentais, 23% a desvios/favorecimentos (sem impacto nas demonstrações financeiras), 14% a descumprimento de procedimentos, 9% à segurança do trabalho e 2% a temas diversos



TELEFONES

+55 51 3323 1901 (Brasil e América Latina)
0800 300 44 88 (Brasil)
1-800-732-7116 (EUA)



SITE

<http://www.canaldaetica.gerdau.com.br>
Registro de incidentes diretamente no portal ou nos sites da Gerdau, na página [Ética e compliance](#)

Gestão de **riscos**

■ GRI 2-13, 2-16, 403-2

O processo de gestão de riscos na Gerdau é conduzido diretamente por cada Operação de Negócio e Processos Corporativos. Essa abordagem utiliza a expertise local das unidades e integra a gestão de riscos às rotinas operacionais, promovendo uma cultura proativa e alinhada às particularidades de cada operação.

Seguindo o “Modelo das Três Linhas”, definido pelo órgão independente The Institute of Internal Auditors, os riscos da Gerdau são geridos pela 1ª linha, consolidados pela 2ª linha e testados de forma independente pela 3ª linha. O modelo é detalhado conforme ao lado:



1ª linha

Composto das áreas operacionais e suas lideranças, são elas as responsáveis diretas pela gestão de riscos, incluindo a identificação, análise, avaliação, monitoramento e controle dos riscos sob sua atuação. Os riscos mapeados pela 1ª linha devem ser reportados sistematicamente tanto aos comitês locais de cada Operação de Negócio e Processo Corporativo quanto à área de Riscos Corporativos.



2ª linha

Formada pelas áreas de Gestão de Riscos Locais, Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance, esta estrutura apoia os responsáveis pelos riscos na criação e implementação de políticas, definição de metodologias e indicadores, além de auxiliar na identificação de controles internos e em ações de mitigação. A área de Riscos Corporativos também é responsável por reportar, com periodicidade definida, as informações relevantes decorrentes do processo de gestão de riscos aos públicos de interesse, incluindo o Comitê de Riscos, que responde à Diretoria da companhia, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração. Não há um executivo específico que responda pela gestão de riscos.



3ª linha

Formada pela Auditoria Interna, atua de forma independente para avaliar o ambiente de controles da Gerdau, identificar riscos adicionais e direcionar esforços para os riscos mais relevantes.

Cabe ressaltar que a gestão de riscos da companhia é embasada em política e diretrizes internas, cuja metodologia adota as melhores práticas de mercado.

Riscos climáticos ■ GRI 201-2

Os riscos climáticos abrangem potenciais impactos das mudanças do clima sobre os negócios, a sociedade e o meio ambiente. Segundo a Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), referência global criada pelo Financial Stability Board (FSB) para orientar empresas e investidores sobre impactos financeiros relacionados ao clima, eles se dividem em riscos de transição e físicos.

Na Gerdau, avaliamos esses riscos com base nesses conceitos, considerando probabilidade e impacto. Em nosso estudo de riscos climáticos, a avaliação foi feita a partir de dois cenários,

um de maior aquecimento (SSP3-7.0) e um de menor aquecimento (SSP1-2.6), de acordo com as diretrizes do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).

E, ainda, monitoramos novas exigências regulatórias, como as resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que determinam reportes alinhados às normas internacionais IFRS S1 (General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information) e IFRS S2 (Climate-related Disclosures), desenvolvidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), que faz parte da IFRS Foundation.

AUDITORIA DIGITAL: REALIZADA DE FORMA CONTÍNUA, POSSIBILITANDO A REVISÃO DE TRANSAÇÕES E AÇÕES TEMPESTIVAS, AUTÔNOMAS E SEMIAUTÔNOMAS.

Riscos cibernéticos ■ GRI 3-3

Para reforçar a proteção digital, a Gerdau incorporou soluções de inteligência artificial que ampliam a capacidade de prevenir e dar respostas rápidas contra ataques cibernéticos. A companhia mantém atenção permanente à segurança de dados próprios e de clientes e investe em práticas que garantem operações íntegras e informações tratadas com total confidencialidade.

Auditoria digital

A Auditoria Digital tem facilitado a evolução das estruturas de governança da Gerdau por meio da ampliação de suas capacidades de atuação, apoiada por recursos digitais e tecnologias emergentes aplicados às rotinas de auditoria interna, controles internos e gestão de riscos. Nesse contexto, o desenvolvimento contínuo das equipes em novas tecnologias vem ampliando sua autonomia, capacidade

analítica e prontidão para incorporar, de forma prática e responsável, soluções que contribuam para a evolução dessas atividades.

Além disto, o portal de auditoria digital contínua vem sendo incorporado ao dia a dia da companhia em diversos processos em todas as operações, em substituição a testes de controles e auditorias tradicionais, possibilitando a revisão de transações em tempo de execução e a realização de ações tempestivas, autônomas e semiautônomas, resultando no fortalecimento do ambiente de controles.

Os resultados gerados por este processo de Auditoria Contínua Digital passam a compor, de forma periódica, os reportes destinados à Administração, além de integrarem a agenda dos comitês e conselhos, reforçando a transparência, a governança corporativa e a capacidade de acompanhamento contínuo dos principais temas de risco da companhia.

Colaboradoras Maria Amparo Ramos e Gabriela Daz, Unidade Tultitlán (México)



PRINCIPAIS RISCOS E OPORTUNIDADES



FÍSICOS

- ▶ Desabastecimento ou falta de água
- ▶ Não adaptação a eventos extremos ou mudanças climáticas graduais



TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

- ▶ Dificuldade de acompanhar novas tecnologias e usos dos produtos
- ▶ Não conformidade com regulações atuais ou emergentes sobre emissões de GEE
- ▶ Descompasso diante de mudanças de mercado
- ▶ Riscos reputacionais



OPORTUNIDADES

- ▶ Expansão do uso de energia renovável
- ▶ Baixa intensidade de emissões de GEE da Gerdau no setor

Capital humano e intelectual

- ▶ 30 Nossas pessoas
- ▶ 34 Compromisso com a segurança das pessoas
- ▶ 39 Avanços e desafios de uma empresa inclusiva
- ▶ 41 Inovação e tecnologia

*Colaboradores Wantuil José de
Carvalho, Ana Paula de Araujo, Valter
Sebastião Lourenço e Paulo Silveira,
Unidade Miguel Burnier (MG)*



Nossas pessoas

Com o propósito de “Empoderar pessoas que constroem o futuro”, a Gerdau assegura ao seu capital humano os recursos necessários para transformar esse compromisso em valor para o negócio e para a sociedade. Ao longo de 125 anos, temos reafirmado a prioridade dada à segurança, ao bem-estar dos colaboradores e ao fortalecimento de uma cultura sólida, inclusiva e orientada para o futuro.

Para seguir avançando, a companhia incorporou o conceito de bem-estar como elemento central de sua performance e de sua cultura organizacional. Nesse aspecto, a estratégia

Colaboradores Thiago do Amaral, Escritório São Paulo (SP), Carolina Aparecida de Sena, Unidade Miguel Burnier (MG), Yareni Jarquin, Unidade Tultitlán (México), Beatriz dos Santos, Escritório São Paulo (SP), Everette Wade, Unidade Lancaster (Estados Unidos), Débora Batista da Silva, Unidade Cotia (SP), Jackson Paulista Silvério, Comercial Gerdau, André Negrão Marcellino, Unidade Araçariquama (SP) e Jacqueline de Lima, Unidade Três Marias (MG)

de Bem-Estar da Gerdau está organizada em três pilares: saúde física e psicológica, relações humanas saudáveis e crescimento pessoal.

Ainda como parte de nossa estratégia, também estruturamos um plano para fortalecer a cultura organizacional a partir de três princípios essenciais. Em 2023, iniciamos com “Abertura com verdade e respeito”, evoluímos em 2024 para “Nos superamos todos os dias” e concluímos em 2025 com “Atitude de dono”. Esses eixos de atuação orientam treinamentos globais para as lideranças, que os difundem em suas equipes, e respaldam uma trajetória contínua de evolução cultural.

Outro foco do ano foi fortalecer a continuidade dos negócios por meio do desenvolvimento e da retenção de talentos. No Brasil, o

turnover voluntário chegou a 5,7%, ocorrido principalmente entre operadores – o maior nível dos últimos cinco anos –, enquanto nos Estados Unidos registramos redução da rotatividade. A retenção de operadores e coordenadores industriais permanece como desafio para 2026, influenciada pela concorrência com o mercado informal e pelo menor interesse em carreiras de engenharia. Também constatamos que

líderes que permanecem ao menos dois anos em suas funções elevam o desempenho das equipes, reforçando a necessidade de equilibrar crescimento profissional e estabilidade operacional.

Diante desse cenário, aprimoramos nossos programas de formação e carreira, com oportunidades de desenvolvimento alinhadas à permanência nas funções. As iniciativas impulsionam uma cultura que valoriza tanto a evolução quanto a estabilidade, essenciais para sustentar resultados no longo prazo.

Total de colaboradores por região em 2025* ■ GRI 2-7, SASB EM-MM-000.B

	2023	2024			2025		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Brasil	17.988	14.372	3.026	17.398	14.981	3.572	18.553
Estados Unidos e Canadá	6.301	5.909	700	6.609	5.967	671	6.638
México	1.689	1.283	262	1.545	1.144	232	1.376
Peru	891	828	81	909	835	99	934
Argentina	787	597	119	716	541	99	640
Uruguai	185	166	40	206	173	37	210
República Dominicana	89	0	0	0	0	0	0
Colômbia	1.242	0	0	0	0	0	0
TOTAL	29.172	23.155	4.228	27.383	23.641	4.710	28.351

* Nos dados apresentados acima, não consideramos afastados, aprendizes, estagiários e conselheiros. Os colaboradores pertencentes a esses grupos são considerados para o indicador 405-1.



Total de colaboradores em 2025

28.351



A Pesquisa Opinião, instrumento de avaliação do clima organizacional da Gerdau, registrou uma taxa de participação de 88,4% e um índice de favorabilidade de 77%. A iniciativa contou com a participação de colaboradores dos diferentes países onde a empresa atua: Brasil, Argentina, Canadá, Estados Unidos, México, Peru e Uruguai. Realizada anualmente, a pesquisa tem como objetivo acompanhar o nível de engajamento dos colaboradores e sua percepção sobre temas centrais para o negócio, como segurança, cultura e liderança. Complementarmente, os colaboradores também participam do eNPS Gerdau, que mede a recomendação da empresa e da liderança.

Comunicação interna e engajamento ■ GRI 2-29

A Gerdau também incrementou seus canais de comunicação, possibilitando que as informações estratégicas, de negócios e de cultura chegassem de forma mais clara e ágil aos seus diversos públicos e promovessem não só o alinhamento, mas também maior engajamento.

► **WhatsApp Business**

Implementado no Brasil em 2025, o canal alcançou cerca de 70% de adesão, o maior engajamento já registrado em um canal interno. A inscrição voluntária qualifica a participação, enquanto recursos interativos ampliam a proximidade. Ajustes contínuos garantem relevância e adesão.

► **Gerdau Creators**

O programa definiu 40 colaboradores no Brasil como produtores de conteúdo jovem, ágil e atraente, gerando cerca de 220 mil visualizações nos filmes realizados e exibidos no Viva Engage.

► **Digital Workplace**

Revitalizamos o canal, antes chamado de Intranet. A fase inicial entrou em operação na América do Norte em janeiro de 2026, com expansão prevista para a América Latina nos próximos anos, consolidando nossa integração global.

Bem-estar e saúde ■ GRI 403-3

Cerca de 10 mil pessoas foram beneficiadas por nossas ações de bem-estar e saúde em 2025. Confira, a seguir, os principais programas.

► **+Cuidado:** oferece apoio gratuito a colaboradores e dependentes legais em questões psicológicas, financeiras, jurídicas e sociais. O programa disponibiliza um número confidencial 24 horas por dia, 7 dias por semana, para contato com especialistas. O aconselhamento inclui análise da situação, definição de soluções e plano de ação, com até seis sessões por caso. Em 2025, foram 2.597 casos atendidos, 6.685 sessões realizadas, 1.544 atendimentos psicológicos, 563 atendimentos pela assessoria jurídica, 282 orientações financeiras, 208 atendimentos sociais.

► **Coaching de Saúde Mental:** programa estruturado para lideranças, oferece suporte na condução de questões emocionais próprias e da equipe. Em 2025, foram 72 participantes, com 98% de satisfação.

► **Guardiões de Saúde Mental (antigo Semeadores de Bem-Estar):** prepara colaboradores para promover ambientes coletivos saudáveis e psicologicamente seguros, com impacto positivo no dia a dia das pessoas. Em 2025, formamos 50 colaboradores, com 97% de satisfação.

*Colaboradores Rogério Gomes Ricardo,
Analice Monte de Castro e Otávio Augusto
Pereira da Silva, Unidade Cosigua (RJ)*

► **Conexão Bem-Estar:** promove o autoconhecimento em um ambiente que oferece desconpressão e favorece a conexão consigo mesmo e com os outros. Em 2025, foram 592 participantes, com 96% de satisfação.

► **SIGA Bem-Estar e Saúde:** prepara líderes para promover ambientes de trabalho saudáveis e sustentáveis por meio de materiais de referência sobre o tema. O programa fortalece o relacionamento das equipes e contribui para uma cultura organizacional equilibrada e produtiva. Em 2025, foram 260 participantes, com 90,5% de satisfação.

► **De Bem com Seu Bolso:** ajuda colaboradores e familiares a desenvolver consciência e responsabilidade financeira. Disponibiliza plataforma gamificada, aplicativo de gestão financeira, palestras, workshops e consultoria individual.



Desenvolvimento de pessoas

■ GRI 404-1, 404-2, 3-3

A capacitação e o crescimento profissional dos nossos colaboradores são fundamentais para a estratégia da Gerdau. Em 2025, os programas de formação foram ajustados para atender às demandas específicas da companhia, com ênfase na promoção de profissionais que já estão preparados para assumir novos desafios. Mantemos ações estruturadas de desenvolvimento de habilidades e de carreira, divididas em programas para posições atuais e futuras, com média de 38h43min de formação por colaborador em 2025.

No apoio à movimentação global e ao desenvolvimento das pessoas em funções de diretoria, gerência e coordenação, houve a transferência de colaboradores em 2025 entre os países onde a empresa atua, incluindo 11 engenheiros do programa Engenheiros Globais, para fomentar carreiras internacionais. O programa de trainees não foi ativado devido à baixa necessidade interna, o que nos permitiu concentrar recursos em grupos prioritários.

Em 2025, a Gerdau contratou: 584 estagiários, 39 trainees e 172 participantes do programa Protagonistas, que transforma operadores em coordenadores especialistas (pág. 39).

Em 2025, foi lançado o curso obrigatório Leadership Essentials para líderes de primeira viagem, promovendo em todas as unidades da empresa uma base comum de gestão e cultura, a fim de fortalecer relações saudáveis e o engajamento das equipes.

Colaboradores João Victor dos Santos, Lorrane Aparecida e Matheus Melo, Comercial Gerdau



PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DA GERDAU EM 2025

Em 2025, os programas de formação da Gerdau contaram com a participação de 1.100 colaboradores. Conheça cada um deles.

G.Start: programa de estágio, uma das principais portas de entrada da empresa. Em 2025, contratamos no Brasil 726 estagiários de nível universitário, sendo 57% de mulheres, totalizando 416 estagiárias, e 42% de pessoas pretas e pardas, superando nossa meta de 30%. O foco está em conhecer a essência do candidato, pois o objetivo é atrair pessoas que estejam alinhadas aos princípios da companhia e que possam se tornar líderes no futuro.

G.Data: programa interno de ciência de dados para não programadores.

G.Lead: desenvolve coordenadores e especialistas com potencial para se tornarem gerentes.

Leadership Essentials: treinamento obrigatório em todas as unidades da Gerdau no mundo para os colaboradores que estão liderando pela primeira vez. Entre outros temas, aborda cultura e gestão de pessoas.

Pool Críticos de Sucessão: prepara executivos para cargos de liderança por meio de ações específicas que aceleram seu desenvolvimento.

Programa Helda Gerdau: programa global de aceleração e formação de mulheres para posições gerenciais. Em 2025, finalizamos a terceira turma com participantes do Brasil, na América Latina e na América do Norte.

Potências Gerdau: programa de mentoria que visa desenvolver skills de lideranças para que pessoas negras em cargos de coordenação e especialista possam assumir cargos de gestão, potencializando seu desenvolvimento e avançando na equidade racial.

Programa Engenheiros do Amanhã:

a iniciativa busca promover o acesso e a continuidade de estudantes nos cursos de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais e fortalecendo a base de talentos para o futuro da indústria.

Em 2025, o programa incentivou operadores, familiares e participantes de projetos sociais apoiados pela Gerdau a ingressarem nesses cursos de Engenharia. Foram concedidas 20 bolsas pré-vestibular.

Aos aprovados no ciclo de 2024 foram oferecidas bolsas-auxílio, garantindo suporte financeiro no início da vida acadêmica. Além disso, estruturou-se uma trilha do aluno, criada para manter uma conexão contínua com os participantes, desde a fase inicial até a formação, considerando as diferentes formas de ingresso no programa.

SIGA – Academia de Líderes 2025: desenvolve colaboradores para a alta performance, fortalecendo suas habilidades técnicas, comportamentais e de conexão.

BENEFÍCIOS*

■ GRI 401-2

A Gerdau utiliza um modelo de benefícios caracterizado pela combinação de opções que melhor se adaptam às necessidades de cada realidade. Com base em uma pontuação, o colaborador escolhe o pacote que preferir.



Auxílio-creche estendido até 5 anos e 11 meses de idade, disponível para todas as colaboradoras mães. Este benefício passou a incluir suporte a gestantes e mães no pós-parto.



Licença-maternidade/paternidade



Plano de saúde



Plano de saúde Einstein Conecta (telemedicina ao alcance de todos os colaboradores do Brasil)



Plano de aquisição de ações



Programa Albert Einstein de Atenção Primária à Saúde (médico de família)



Programa de Gestantes



Gerdau Previdência



Mais Viver (consultas psicológicas gratuitas)



Seguro de vida



Vacina da gripe



Vale-alimentação/refeição

* Os benefícios listados são válidos para o Brasil. As demais regiões possuem pacotes alinhados às realidades locais. Todos os benefícios de parentalidade são extensivos a casais homoafetivos.

Remuneração ■ GRI 2-20

A política de remuneração da Gerdau combina salário fixo com parcela variável atrelada a metas definidas. O mesmo modelo orienta a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria, conforme detalhado na seção “Governança corporativa” (pág. 23). Para apoiar decisões e reconhecer desempenho, utilizamos diferentes métodos de avaliação, entre os quais a Avaliação de Performance e a Avaliação de Potencial e Prontidão para Sucessão. Em 2025, melhorias em remuneração e benefícios foram implementadas com a finalidade de reduzir o *turnover* na área operacional, principalmente entre coordenadores industriais, público vital para a segurança e a eficiência.

IA aplicada à meritocracia salarial

A empresa tornou o processo de meritocracia mais flexível e transparente ao modernizar seus sistemas de remuneração e mitigar vieses salariais ao longo dos últimos anos. Para acompanhar o mercado e qualificar a gestão de pessoas, incorporamos um modelo de inteligência artificial (IA) que recomenda ajustes salariais com base em critérios personalizados. A ferramenta orienta a liderança na aplicação estratégica do orçamento de mérito, em alinhamento com a política de remuneração. O algoritmo utiliza variáveis coerentes com a estratégia da empresa e sua cultura de performance.

Principais resultados:

- ▶ **Redução de vieses:** o sistema eliminou subjetividades nas decisões de reajuste.
- ▶ **Eficiência orçamentária:** a companhia otimizou o uso dos recursos de remuneração, mantendo competitividade e expressando de forma mais fiel o desempenho dos colaboradores.
- ▶ **Boa aceitação:** a tecnologia foi incorporada sem resistência e passou a integrar a cultura de meritocracia, apoiando uma gestão mais precisa da remuneração e da performance.

Acordos de negociação coletiva

Os acordos de negociação coletiva amparam 99,81% dos colaboradores da Gerdau no Brasil. Para os que não estão incluídos nesses acordos, aplicamos regras e políticas internas em conformidade com a legislação trabalhista em vigor.

■ GRI 2-30, SASB-EM-MM-310a.1

No relacionamento com os fornecedores, adotamos medidas para assegurar a liberdade sindical e o direito à negociação coletiva, com monitoramento regular de fornecedores e prestadores de serviço. Os contratos determinam o cumprimento das legislações aplicáveis, das cláusulas éticas, do Código de Ética e Conduta e das normas de segurança e saúde ocupacional. Não registramos casos de violação à liberdade de associação sindical nem de descumprimento de acordos coletivos.

■ GRI 2-30, SASB-EM-MM-310a.1

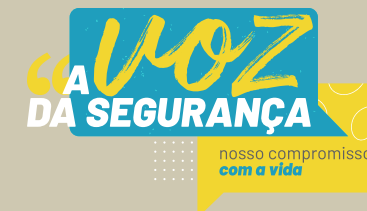
Não houve greves e *lockouts* no Brasil que durassem um turno completo, tampouco dias de trabalho ocioso no período coberto pelo relatório no Brasil.

■ SASB-EM-MM-310a.2

Colaboradores Joseph Martin e Billy White, Unidade Charlotte (Estados Unidos)



Compromisso com a segurança das pessoas



■ GRI 3-3. Gestão de temas materiais

A segurança é parte essencial da cultura da Gerdau e uma responsabilidade de todos. O princípio “Segurança em primeiro lugar” orienta decisões, comportamentos e prioridades, reforçando o compromisso inegociável com a vida. Em 9 de janeiro de 2025, a empresa completou dois anos sem fatalidades ou acidentes graves – o melhor resultado de sua história até então. Infelizmente, durante o ano foram registradas três fatalidades, uma nos Estados Unidos, em 28 de agosto, e duas no Brasil, em 19 de setembro e 22 de dezembro. Elas foram decorrentes de falhas pontuais em equipamentos anteriormente classificados como de baixo risco, evidenciando a necessidade permanente de atenção aos detalhes e de fortalecimento das práticas de prevenção.

Após os eventos, investigamos a fundo as

causas, que foram adequadamente tratadas. Reavaliamos todos os processos e diretrizes de segurança com profundidade e rigor

e realizamos um alinhamento global com as principais lideranças

para aprofundar o engajamento e a dedicação ao tema de segurança.

Colaborador
Carlos Eduardo
Santos, Unidade
Divinópolis (MG)

A Voz da Segurança ■ GRI 403-2

Para trabalhar sistematicamente a prevenção de acidentes e diminuir os riscos, a Gerdau mantém o movimento A Voz da Segurança, seu programa corporativo de saúde e segurança. A iniciativa consolida campanhas, capacitações, diretrizes e práticas voltadas para a construção de um ambiente saudável e seguro, livre de acidentes graves e fatais, e posiciona a companhia entre as produtoras de aço mais seguras do mundo.

O programa representa uma mudança consistente de mentalidade, fortalecida desde 2022, quando um diagnóstico com cerca de

27 mil pessoas identificou 19 ações críticas e impulsionou a revisão da Diretriz Corporativa de Segurança, concluída em 2023, seguida por uma jornada global de capacitação das lideranças em 2024.

O movimento está estruturado em três eixos – Aprendizado e Abrangência; Gestão de Riscos; e Cultura e Gestão de Terceiros – e se desdobra em seis temas: Liderança; Segurança Psicológica; Regras e Procedimentos; Gestão de Ativos e Controles Críticos; Gestão de Terceiros; e Aprendizado e Abrangência.

A primeira etapa, dedicada ao aprendizado e à abrangência, foi concluída em agosto de 2025, quando cerca de 5 mil lideranças, de diferentes níveis hierárquicos, completaram 16 horas de treinamento. Em 2025, teve início também a segunda fase do programa, com foco nos comportamentos para a gestão de riscos e no fortalecimento da cultura de segurança na prática, com ampliação progressiva do olhar para a gestão de terceiros.



5 mil lideranças, de
diferentes níveis hierárquicos,
completaram 16 horas de treinamento



Unidade Tultitlán (México)

Evolução do movimento

Como resposta aos aprendizados de 2025, em especial após as duas fatalidades no Brasil, a Gerdau aprofundou a aplicação do A Voz da Segurança. Reconhecemos que a estratégia do movimento nos direciona corretamente ao colocar a preservação da vida no centro das decisões. O modelo de gestão é sólido e consistente; ainda assim, é preciso evoluir e ampliar sua intensidade e acelerar a execução dos nossos planos.

A matriz de riscos foi revisada para classificar riscos não toleráveis. A definição é que,

quando não for possível eliminar os perigos, eles devem ser mitigados e controlados até atingirem níveis toleráveis. Nos casos em que não há diminuição de riscos até um nível tolerável, as atividades são paralisadas, sem exceção, reforçando a disciplina operacional.

O programa também avançou com a criação de indicadores de aderência, iniciados em 2025, que permitem acompanhar o volume de trabalho realizado pelas operações, especialmente na avaliação de riscos, hoje praticada em todas as unidades. Além disso, a gestão de riscos operacionais passou a ser integrada à visão corporativa do Enterprise Risk Management (ERM), com apoio de plataforma digital, ampliando o rigor, a transparência e a priorização no mapeamento de tarefas críticas e controles.

A Voz da Segurança também conta com ferramentas de escuta, como Relatos de Atos e Condições Abaixo do Padrão, Recusa à Tarefa de Risco, reuniões internas e o Canal da Ética. Em 2025, houve 1.160.047 registros de desvios

(atos + condições), um recorde histórico que evidência o fortalecimento dos indicadores proativos, da cultura de reporte e da confiança nos canais de escuta. Temas de segurança também são tratados ao longo do ano em campanhas específicas, sendo uma delas a Semana Mundial da Segurança.

O programa é conduzido por um comitê formado pelos vice-presidentes das operações no Brasil, nos Estados Unidos e no México e pelos diretores globais de Pessoas, Industrial, Engenharia e SSMAQ (Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade). O grupo se reúne periodicamente para acompanhar ações e ajustar estratégias de forma conjunta.

Todas as unidades possuem comitês formais com participação de colaboradores, terceirizados e lideranças, garantindo que decisões sejam implementadas. Cada ocorrência é investigada e as ações são priorizadas. Temos ampliado cada vez mais o uso de tecnologias como robôs, câmeras, drones e automação, que ajudam a eliminar riscos críticos.

**EM 2025, HOUE
1.160.047 REGISTROS
DE DESVIOS (ATOS
+ CONDIÇÕES), UM
RECORDE HISTÓRICO.**

Colaboradora Deize Mônica da Silva
de Souza, Unidade Pirituba (SP)



Saúde no trabalho

■ GRI 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7

A Gerdau complementa seus programas de bem-estar com iniciativas permanentes de prevenção de doenças e promoção da saúde no trabalho, que contribuem para a identificação e a eliminação de riscos. Esses cuidados abrangem:

- ▶ Controle Médico de Saúde Ocupacional
- ▶ Prevenção a riscos cardíacos, hipertensão e diabetes
- ▶ Prevenção ao fumo
- ▶ Prevenção ao uso de álcool e drogas
- ▶ Programa de Conservação Auditiva
- ▶ Programa de Ergonomia
- ▶ Programa de Higiene Ocupacional
- ▶ Programa de Proteção Respiratória
- ▶ Qualidade de vida
- ▶ Saúde mental

Nossas unidades mantêm comitês formais de saúde e segurança, compostos de colaboradores e líderes. Fornecedores também participam das reuniões desses comitês indicando os seus representantes. A empresa fortalece sua cultura de prevenção por meio de capacitações em saúde e segurança, com requisitos específicos para

funções críticas e verificação de certificados e habilitações. Todos os colaboradores próprios e terceiros passam por integração prévia, e todas as unidades contam com ambulatorios e equipes de saúde qualificadas.

As demandas são acompanhadas por profissionais especializados, com registros mantidos em sistemas de acesso restrito, conforme a legislação. A Gerdau também oferece planos de saúde para colaboradores e dependentes, ajustados às particularidades de cada país.

Todos os empregados e terceiros são abrangidos pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, baseado originalmente no modelo da DNV (ISRS) e fortalecido por práticas de gestão comportamental e metodologias de consultorias especializadas, como DSS, Comportamento, Sologic e WWin. Também incorpora normas internacionais aplicáveis, como a ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional) e a ISO 31000 (Gestão de Riscos), assegurando alinhamento às melhores práticas do tema. Todos os nossos colaboradores próprios e prestadores de serviço estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

■ GRI 403-1, 403-2

*Colaboradores Nick Chaves
e Isabella Snider, Unidade
Charlotte (Estados Unidos)*



Lesões relacionadas ao trabalho ■ GRI 403-9, SASB EM-MM-320a.1, EM-IS-320a.1

Acidentes relacionados ao trabalho – trabalhadores próprios	2023	2024	2025		
	Mineração + Aço	Mineração + Aço	Mineração	Aço	Gerdau
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0	0	0	2	2
Taxa de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0,00	0	0	0,04	0,04
Número de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	1	0	0	1	1
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0,02	0	0	0,02	0,02
Número de acidentes relacionados ao trabalho de comunicação obrigatória	346	285	1	256	257
Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (TRRR)	5,42	5,00	0,81	4,71	4,60
Número de horas trabalhadas	63.888.642	56.997.032	1.231.446	54.581.070	55.812.515
Taxa de gravidade de acidentes	36	26,14	0	278,39	272,25
Acidentes de trabalho com afastamento – acidentes CPT	51	44	0	52	52
Taxa de frequência de acidentes – acidentes CPT + óbitos	0,8	0,77	0	0,99	0,97
Taxa total de incidentes registráveis (TRIR)	5,42	5,41	0,81	4,78	4,69
Taxa de mortalidade	0	0	0	0,04	0,04
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFRx) para (a) colaboradores diretos e (b) colaboradores contratados	204,92	87,96	1,62	67,73	66,28
Média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) colaboradores em tempo integral e (b) colaboradores contratados	17	14h31min			
Quais são os principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho?	Acidentes de trabalho típicos ocorridos no ambiente de trabalho que geraram perda de tempo e acidentes de trabalho sem perda de tempo.	Acidentes de trabalho típicos ocorridos no ambiente de trabalho que geraram perda de tempo e acidentes de trabalho sem perda de tempo.	1. Dedos	1. Dedos 2. Membro inferior direito 3. Mão direita 4. Mão esquerda 5. Membro inferior esquerdo	1. Dedos 2. Membro inferior direito 3. Mão direita 4. Mão esquerda 5. Membro inferior esquerdo

Lesões relacionadas ao trabalho ■ GRI 403-9, SASB EM-MM-320a.1, EM-IS-320a.1

Acidentes relacionados ao trabalho – trabalhadores terceiros	2023	2024	2025		
	Mineração + Aço	Mineração + Aço	Mineração	Aço	Gerdau
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho ^{1, 2, 3, 4}	1	0	0	1	1
Taxa de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0,02	0	0	0,02	0,02
Número de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	1	0	0	0	
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0,02	0	0	0	0
Número de acidentes relacionados ao trabalho de comunicação obrigatória	174	137	11	133	144
Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (TRRR)	3,37	2,63	0,77	3,15	2,55
Número de horas trabalhadas	51.678.727	52.029.459	14.343.673	42.108.347	56.452.020
Taxa de gravidade de acidentes	143	11,15	0,98	170,01	127,06
Acidentes de trabalho com afastamento – acidentes CPT	29	20	1	26	27
Taxa de frequência de acidentes – acidentes CPT + óbitos	0,58	0,38	0,07	0,64	0,5
Taxa total de incidentes registráveis (TRIR)	3,39	2,64	0,77	3,21	2,59
Taxa de mortalidade	0,02	0	0	0,02	0,02
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFRx) para (a) colaboradores diretos e (b) colaboradores contratados	25,19	22,36	1,53	13,63	10,56
Média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) colaboradores em tempo integral e (b) colaboradores contratados	ND	14h31min			
Quais são os principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho?	Acidentes de trabalho típicos ocorridos no ambiente de trabalho que geraram perda de tempo e acidentes de trabalho sem perda de tempo.	Acidentes de trabalho típicos ocorridos no ambiente de trabalho que geraram perda de tempo e acidentes de trabalho sem perda de tempo.	1. Outro 2. Dedos 3. Mão direita 4. Membro inferior direito 5. Pé esquerdo	1. Dedos 2. Mão direita 3. Membro inferior direito 4. Olho direito 5. Mão esquerda	1. Dedos 2. Mão direita 3. Membroinferior direito 4. Outro 5. Olho direito

Nota 1: todos os acidentes ocorridos em nossa empresa tiveram investigação completa de suas causas e estabelecimento de planos de ação em suas causas raiz. A definição das ações eficazes segue a hierarquia dos controles buscando inicialmente a eliminação do perigo ou a mitigação do risco através de ações que envolvem desde medidas de engenharia até ajustes nos procedimentos, sistemas e equipamentos de proteção.

Nota 2: utilizamos como base o valor de 1.000.000 de horas trabalhadas.

Nota 3: não divulgamos a taxa de incidência total e a taxa de mortalidade da Administração de Segurança e Saúde em Minas dos EUA (MSHA) por não termos mineração nos EUA.

Nota 4: todos os trabalhadores, próprios ou terceiros, são considerados no gerenciamento de saúde e segurança.

Avanços e desafios de uma empresa inclusiva

■ GRI 3-3. Gestão de temas materiais

A **diversidade e a inclusão** estão entre os nossos princípios e orientam a gestão da companhia. Atuar pela equidade contribui para assegurar oportunidades reais de desenvolvimento a todas as pessoas e gera valor para o negócio.

A Gerdau segue avançando com transparência, escuta ativa e a convicção de que a diversidade fortalece a empresa e sustenta seu futuro. A Pesquisa Opinião 2025 reflete essa trajetória: pelo quarto ano consecutivo, diversidade e inclusão estiveram entre os principais fatores de engajamento do time.

Em outubro de 2025, superamos a meta de 30% de pessoas negras na liderança, alcançando 30,7% no Brasil. O programa Potências e a parceria com o Movimento pela Equidade Racial (Mover) foram decisivos para ampliar o desenvolvimento de talentos negros e ajudam a desconstruir barreiras estruturais. Saiba mais sobre esses projetos na próxima página.

Por outro lado, seguimos enfrentando desafios em diversidade de gênero. A participação global de mulheres em posições de liderança caiu para 26,17%, abaixo da meta de 30%, apesar do crescimento de 3 pontos percentuais no total de mulheres na organização. O cenário indicou a necessidade de novas estratégias para fortalecer a ascensão feminina, e uma delas foi a inclusão de metas de mulheres no programa Protagonistas, destinado ao desenvolvimento das equipes industriais, como desdobramento do programa Helda Gerdau.

Mantemos também cerca de 5% de pessoas com deficiência no quadro do Brasil, com 50% desse time entre 29 e 44 anos. Os resultados de 2025 orientam a atualização das metas para 2030, com foco em liderança inclusiva, bem-estar e em uma cultura que valoriza e potencializa as diferenças.

*Colaboradores Nick Chavis e Aaron Jackson,
Unidade Charlotte (Estados Unidos)*



Temas prioritários

Para ser uma das empresas mais inclusivas do setor industrial, a Gerdau promove uma cultura de respeito e combate a todas as formas de discriminação, com foco em cinco temas prioritários: gênero, raça e etnia, pessoas com deficiência (PcD), gerações e pessoas LGBTI+.

Nossa Estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) considera três pilares:

► **Representatividade:** buscamos que nossos times reflitam a diversidade da sociedade, monitorando indicadores demográficos por região.

► **Ambiente inclusivo:** fortalecemos uma cultura de respeito e engajamento, apoiada nos resultados da Pesquisa Opinião e em iniciativas de integração e capacitação.

► **Impacto positivo na sociedade:** atuamos para ser reconhecidos por promover o desenvolvimento social, alinhados ao propósito de “Empoderar pessoas que constroem o futuro”.

Há uma [Política de Direitos Humanos, Diversidade, Equidade & Inclusão e Responsabilidade Social](#) que define diretrizes para um ambiente diverso e inclusivo e orienta sobre a governança de

diversidade e acessibilidade. Também contamos com o Comitê de Diversidade, com cerca de 30 integrantes (representantes de cada unidade no Brasil), que apoia a execução local das ações de DE&I, monitora indicadores demográficos e promove o engajamento das lideranças e equipes.

Além disso, formamos Grupos de Afinidade, estruturados em cinco pilares – gênero, PcD, LGBTI+, raça e etnia, e pessoas 50+ –, com até 15 membros cada um, lideranças facilitadoras e um *sponsor* da alta direção. Cada grupo atua em um projeto, com finalização prevista para 2026, que apoie desafios do negócio através das pautas de diversidade e inclusão, como o *turnover* de colaboradores.

Além dos programas Helda Gerdau, focado na formação de mulheres ([pág. 32](#)), e Potências Gerdau, voltado para a mentoria de lideranças negras ([pág. 32](#)), há outras iniciativas para grupos específicos. O Programa Ciclos, desenvolvido pelo Grupo de Afinidade de Gênero,

Colaboradores Ivan de Oliveira e Gabriela Siqueira da Silva, Unidade Pirituba (SP), e André Júnior Mauricio Lourenço da Costa, Unidade Ouro Branco (MG)



Programa Helda Gerdau

em parceria com Saúde e Bem-Estar, promoveu em 2025 encontros sobre seu tema central – menopausa. O evento, aberto a todos os interessados, reuniu cerca de inúmeros colaboradores e contou com especialistas e rodas de conversa.

Em parceria com o Mover, a Gerdau ofereceu 1.153 bolsas de estudo de inglês e cursos de especialização em diversas áreas para pessoas pretas e pardas no Brasil, a fim de fortalecer a presença de profissionais negros em cargos de liderança. Em 2025, 1.541 pessoas participaram das ações promovidas pela iniciativa.

Em decorrência de sua Diretriz Operacional de Enfrentamento ao Assédio, revisada em 2024, a Gerdau realiza treinamentos sobre esse tema, obrigatórios para executivos em cargos de liderança de forma recorrente. O programa aborda questões centrais sobre o papel e a responsabilidade do líder, incluindo como identificar o problema, acolher a vítima e orientar a equipe.

Inovação e tecnologia

■ GRI 3-3. Gestão de temas materiais

Em 2025, a área de Tecnologia e Transformação

Digital priorizou o avanço da excelência operacional e da performance do cliente, alinhando iniciativas de curto e longo prazos, com investimento de 5,89% do orçamento anual da companhia. Essa atuação segue o Plano 2030, que orienta a construção de uma *cyber-powered organization* como pilar estratégico do negócio (pág. 16).

Nesse cenário, a expansão dos gêmeos digitais na unidade de Ouro Branco (MG) representou um avanço relevante, com novos desdobramentos previstos para 2026. Destacaram-se também as evoluções da plataforma Gerdau Mais, no Brasil, e da e-Gerdau, nos Estados Unidos. Saiba mais sobre esses e outros projetos na próxima página.

Paralelamente, iniciamos o Programa Hana, voltado para a modernização do Sistema de Gestão Empresarial (ERP). Em 2025, foram atualizados módulos essenciais, como folha de pagamento, faturamento e *supply chain*, e novas fases seguem previstas para 2026, com conclusão em outubro de 2027.

O Hana também implementou globalmente a plataforma Ariba, unificando o processo de

compras e potencializando a automação com a robô-compradora Gabi, que atingiu eficiência de 75% e realiza 12% das compras de MRO (materiais, reparos e operações) no Brasil, e foi expandida para os Estados Unidos. Avançamos também na implantação da Ariba na América Latina em seis unidades produtivas e com mais de R\$ 900 milhões transacionados em 2025.

Um desafio de 2026 será escalar a Gabi para o México e demais países da América do Sul, incluindo negociação automatizada com inteligência artificial. Essa automação reduz o trabalho manual dos compradores e permite que a equipe se concentre em atividades estratégicas, otimizando tempo e recursos.

A governança da área, estruturada para priorizar e gerir o portfólio, garantiu foco, eficiência e benefícios tangíveis ao longo do ano. O Comitê de Inteligência Artificial manteve uma abordagem multidisciplinar, assegurando práticas éticas e responsáveis no uso dessa tecnologia.

Para 2026, a empresa pretende seguir o mesmo nível de aporte em investimentos, reforçando o compromisso com resultados mensuráveis e a conexão direta com as frentes estratégicas do negócio.

GABI, A ROBÔ-COMPRADORA, REALIZA 12% DAS COMPRAS DE MRO (MATERIAIS, REPAROS E OPERAÇÕES) NO BRASIL E FOI EXPANDIDA PARA OS ESTADOS UNIDOS.

Colaborador Paulo
Henrique Silva, Unidade
Miguel Burnier (MG)



Principais projetos

Gêmeos digitais

Com o uso de dados reais, os gêmeos digitais permitem simular cenários de fabricação e sequenciamento da produção, avaliando *trade-offs* de forma ágil e segura. Ao reproduzirem virtualmente os processos das unidades industriais, tornam as operações mais eficientes e geram ganhos importantes, como no consumo de matérias-primas. A tecnologia já integra as três principais linhas de produção (planejamento, controle e programação) nos processos de:

- ▶ Usina integrada (Ouro Branco/MG)
- ▶ Usina biorredutor (Divinópolis/MG)
- ▶ Usinas rota elétrica (Cosigua/RJ, Pindamonhangaba/SP, Araçariguama/SP, Charqueadas/RS, entre outras localidades)

Em 2025, 20 módulos novos da aplicação dos gêmeos digitais na rotina operacional entraram em operação na planta de Ouro Branco. A expansão da tecnologia na planta de Petersburg (EUA) está prevista para 2026, ano decisivo na companhia para o uso dos gêmeos digitais com foco em competitividade global.

Gerdau Mais | e-Gerdau

O avanço digital em 2025 consolidou a evolução das plataformas Gerdau Mais, no

Brasil, e e-Gerdau, nos Estados Unidos. Lançada em 2022, a plataforma Gerdau Mais ampliou seu papel como ambiente de negócios ao reunir funcionalidades de autoatendimento, aprimoramento da jornada de compra e definição estratégica entre transações digitais e off-line. Hoje, os clientes brasileiros estão habilitados e podem aderir à nova jornada de compras utilizando a ferramenta. São mais de mil grupos de rentabilidade e clientes.

Nos Estados Unidos, avançamos com o desenvolvimento de uma nova geração do *e-commerce*, lançada no início de 2026, com foco em uma experiência do cliente muito mais arrojada. As plataformas Gerdau Mais e e-Gerdau seguem operando de forma independente, alinhadas às particularidades de cada mercado e ao perfil distinto de seus clientes.

Gerdau Intelligence

O Gerdau Intelligence é a plataforma corporativa de inteligência artificial (IA) da Gerdau, responsável por centralizar, orquestrar e escalar capacidades de IA de forma segura, governada e reutilizável em toda a organização. Ele funciona como o “cérebro cognitivo digital” da empresa, conectando dados, agentes inteligentes e sistemas corporativos, permitindo que diferentes áreas utilizem IA de maneira consistente, eficiente e com controle de custos.

AI Innovation Center

É a área da Gerdau responsável por identificar, experimentar, acelerar e escalar soluções de IA generativa com impacto direto nos resultados do negócio. Ela atua como o núcleo central de inovação em IA, conectando dados, tecnologia e áreas de negócio, garantindo que a adoção dessa ferramenta aconteça de forma rápida, governada, segura e economicamente sustentável.

Colaboradora Jéssica Ribeiro,
Unidade Araçariguama (SP)



Tecnologia 5G

A Gerdau segue avançando em sua jornada de transformação digital ao investir em uma infraestrutura de conectividade robusta e segura, essencial para habilitar a indústria do aço do futuro. Em 2025, ampliamos significativamente nossa presença tecnológica com a implementação das redes 3G, 4G e 5G públicas na Mina de Miguel Burnier, em Ouro

Preto (MG), iniciativa que também elevou a qualidade e a segurança do acesso à internet para a comunidade local.

Esse movimento se soma ao marco estabelecido em 2024 na unidade de Ouro Branco (MG), quando entramos para a história ao operar a primeira rede 5G privativa em larga escala do Brasil. A solução fortalece ainda mais a segurança dos dados e das operações

e contribui diretamente para ganhos expressivos em automação, produtividade, flexibilidade operacional, visibilidade, rastreabilidade e uso avançado de dados. A nova infraestrutura impulsiona a eficiência em processos de planejamento, produção e logística, reforçando a competitividade e posicionando a Gerdau como referência nacional em conectividade industrial segura e de alta performance.

Data4All

É a plataforma gratuita de ensino em tecnologia de dados e inteligência artificial que apoia as operações de Brasil, Peru, México, Argentina, Estados Unidos e Uruguai. Com um catálogo de cerca de 200 aulas e uma comunidade em crescimento constante, a plataforma já reúne mais de 12 mil inscritos. Em 2025, o Data4All registrou 1.300 cursos concluídos, reforçando sua relevância como ferramenta de capacitação técnica na Jornada 2030. No mesmo ano, também apoiou diretamente o Programa Geração Caldeira, ampliando seu impacto em iniciativas de desenvolvimento profissional e inovação.

*Colaboradora Stefany Redling,
Unidade Araçariquama (SP)*



Além de fornecer trilhas e conteúdos educacionais, o Data4All é a base de sustentação de três programas estratégicos de formação: G.Data, G.Start e G.Future. Esses programas aceleram o desenvolvimento de competências analíticas e digitais da organização, ajudando nossos colaboradores em trilhas diretas para formação de ciência e engenharia de dados.

Smart Allocation

Ferramenta que identifica as melhores alocações de pedidos com base em parâmetros predefinidos, como custo de servir, níveis de estoque, capacidade produtiva, demanda agregada, restrições e regras operacionais. Essa inteligência reduz atrasos e oferece uma experiência mais integrada ao cliente. Permite operar com estoques menores e maior previsibilidade.

Value Factory

Renomeada em 2025 de Digital Factory para Value Factory, a área concentra esforços de habilitação da transformação digital da companhia, impulsionando inovação tecnológica e agilidade como pilares estratégicos. Seu papel envolve revisar comportamentos, processos e métodos, além de desenvolver novas carreiras digitais e impulsionar a evolução de produtos, serviços e soluções internas a fim de fortalecer a jornada digital da Gerdau.



Segurança da informação

■ GRI 3-3. Gestão dos temas estratégicos

Nosso time de Segurança Digital atua de forma integrada para proteger dados e assegurar a privacidade das operações. Em 2025, mantivemos um elevado nível de segurança da informação e evoluímos de forma consistente no fortalecimento de controles e na gestão de riscos, especialmente no ambiente industrial, alinhados às melhores práticas de governança.

O tema segue conectado à gestão de riscos corporativos, a fim de ampliar a proteção de nossos ambientes internos e externos. Conduzimos auditorias regulares para garantir aderência aos padrões mais atuais de segurança e contamos com um programa estruturado de proteção e privacidade de dados pessoais, em conformidade com as legislações dos países onde atuamos, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD/Lei nº 13.709/2018), certificada por órgão independente.

Inovação aberta

A Gerdau manteve sua atuação em inovação aberta e ampliou a conexão com clientes e comunidades por meio de eventos, programas de aprendizado e parcerias estratégicas. Em 2025, realizamos o primeiro Gerdau Innovation Day, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre (RS). O encontro reuniu *startups*, clientes, fornecedores e representantes do setor público para promover troca de conhecimento e fortalecer nosso universo de inovação, liderança, marca e empreendedorismo.

A companhia também se uniu ao Instituto Caldeira para apoiar o Geração Caldeira, iniciativa que capacitou jovens de 16 a 24 anos para carreiras da nova economia. O programa, com mais de 18 mil participantes na etapa on-line, agora conta com conteúdos da

plataforma Data4All (pág. 43), criada pela Gerdau para ampliar o acesso à formação em tecnologia de dados e inteligência artificial.

Em parceria com o FIEMGLab (MG) e Porto Digital (PE), lançamos dois desafios anuais para *startups* desenvolverem soluções inovadoras para a indústria, por meio do Gerdau Challenge. Alguns exemplos são: aumentar a eficiência do comprimento do rolo de arame farpado, reduzindo perdas e retrabalho, e desenvolver alternativas para identificar cilindros pressurizados e tanques de combustível durante o recebimento e a trituração na reciclagem. O programa visa automatizar operações, reduzir falhas, aumentar a segurança e fornecer dados em tempo real, elevando produtividade e rentabilidade, ao mesmo tempo que reforça o compromisso com práticas mais sustentáveis, economia circular e uso responsável de recursos.

Para avançar ainda mais em inovação aberta, realizamos encontros exclusivos de inteligência artificial com clientes, que reiteram nosso compromisso de apoiar o progresso tecnológico e impulsionar a performance de nossos parceiros além do fornecimento de aço. Ao integrar inovação, capacitação e colaboração, a Gerdau fortalece alianças de longo prazo e consolida seu papel como agente de transformação, gerando valor para todo o ecossistema.

Colaboradores Isabela
Leopoldino Conti e
Henrique Souza Fascini,
Unidade São Paulo (SP)

Capital social e de relacionamento

- ▶ 46 Relações com as partes interessadas
- ▶ 49 Relacionamento com as comunidades
- ▶ 52 Nossa marca na vida das pessoas
- ▶ 54 Nossos clientes
- ▶ 55 Nossos fornecedores

Colaboradores Edjares
Rodrigues e Lucas Ferreira,
Comercial Gerdau



Relações com as partes interessadas

■ GRI 2-25, 2-29

Construir relacionamentos sólidos, duradouros e baseados em transparência e diálogo faz parte da essência da Gerdau. Como maior produtora brasileira de aço, com cerca de 30 mil colaboradores e atuação em 7 países das Américas, reconhecemos a dimensão do impacto social de nossas operações. E assumimos o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para o fortalecimento da sociedade.

Para orientar essa atuação, mantemos um mapa de relacionamento com *stakeholders* que define responsabilidades e diretrizes de engajamento com investidores, analistas, colaboradores, comunidades, clientes, fornecedores, governos, terceiro setor, imprensa e sociedade. Essa ferramenta permite identificar e administrar impactos econômicos, ambientais e sociais de forma estruturada. Os resultados e a efetividade dos projetos recebem acompanhamento do *C-level* e do Conselho de Administração, em reuniões trimestrais do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade.

A escuta ativa e o diálogo permanente orientam nossas decisões cotidianas. Valorizamos contribuições, sugestões e demandas como fontes de aprimoramento estratégico.

Realizamos encontros trimestrais de divulgação de resultados financeiros, bem como reuniões públicas anuais com comunidades do entorno das operações, e participamos de associações setoriais e agendas institucionais com autoridades. Os resultados das avaliações de impacto ambiental e social são divulgados neste relatório anual e nas atas do Conselho de Administração e das Assembleias, reforçando nosso compromisso com a transparência, a reputação e o desenvolvimento sustentável.

*Colaboradores Matheus Lopes Faria, Ana Flavia Figueiredo
e Daniel de Paula Ferreira, Unidade Divinópolis (MG)*



Reunião realizada na comunidade de Engenheiro Correia, Ouro Preto, Minas Gerais

Escuta ativa

A Gerdau mantém diálogo constante com as partes interessadas para compreender os impactos de suas atividades de mineração, industriais e florestais nas comunidades onde atua. Esse contato direto permite identificar percepções, positivas ou negativas, compreender causas e definir ações de mitigação ou reparação de forma responsável.

Acreditamos que nossa evolução está ligada ao desenvolvimento de nossos públicos de interesse. Para acompanhar essa relação, a companhia realiza escutas e pesquisas. O diálogo aberto também privilegia o compartilhamento de informações sobre riscos operacionais em encontros periódicos. A Gerdau disponibiliza canais de relacionamento e denúncia por telefone, e-mail, site, aplicativo de mensagens e pelo Canal da Ética, com monitoramento interno dos prazos de resposta. Em Minas Gerais, a plataforma Fale com a Gerdau consolidou essa aproximação e, em 2025, passou a atender todas as unidades do país, a fim de ampliar a escuta, fortalecer vínculos e apoiar a gestão de riscos socioambientais.

Relacionamento com as organizações

Estabelecemos diretrizes claras para a relação com organizações setoriais, agentes públicos e demais interlocutores estratégicos. Nossas políticas e normativas orientam a condução dessas interações e garantem conformidade com obrigações tributárias, ambientais, jurídicas e regulatórias nos diversos países onde a empresa atua.

A Diretriz Corporativa para o Relacionamento com Agentes Públicos define as formas de contato diretas ou por representantes autorizados. O Código de Ética e Conduta reforça o cumprimento das legislações anticorrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro, proibindo a oferta, promessa, autorização ou entrega de vantagens indevidas, pagamentos, presentes ou itens de valor a agentes públicos ou privados com a intenção de influenciar decisões. As normas passam por revisões periódicas.

A empresa também participa das principais associações nacionais e internacionais do setor, o que amplia seu acesso a debates estratégicos e boas práticas alinhadas ao desenvolvimento sustentável. Todas as operações da Gerdau implementaram processos de engajamento comunitário, avaliações de impacto e iniciativas de desenvolvimento local, reforçando o compromisso com a atuação responsável e integrada aos territórios onde está presente.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES ■ GRI 2-28

A Gerdau participa das seguintes associações do setor e/ou de outro tipo, incluindo associações nacionais e internacionais de *advocacy*:

- ▶ Asociación Latinoamericana del Acero (Alacero)
- ▶ Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- ▶ Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- ▶ Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape)
- ▶ Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace)
- ▶ Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif)

- ▶ Associação Nacional dos Usuários de Transporte (Anut)
- ▶ Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham)
- ▶ Capitalismo Consciente
- ▶ Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- ▶ Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)
- ▶ Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)
- ▶ Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)
- ▶ Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs)
- ▶ Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)

- ▶ Instituto Aço Brasil (IABr)
- ▶ Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- ▶ Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)
- ▶ Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)
- ▶ Instituto de Estudos Empresariais (IEE)
- ▶ Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi)
- ▶ Instituto Millenium
- ▶ Lide – Grupo de Líderes Empresariais
- ▶ Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- ▶ Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU)
- ▶ World Economic Forum (WEF)
- ▶ World Steel Association (Associação Mundial do Aço)

Brazil House

*Gustavo Werneck
(CEO) participou do
Fórum Econômico
Mundial, em Davos*

Presença em Davos

Pelo segundo ano consecutivo, participamos do Fórum Econômico Mundial, em Davos, realizado em janeiro de 2025. Em sua 55ª edição, o evento reuniu lideranças globais para discutir o tema “Colaboração para a era inteligente” e outras tendências que influenciam

a economia e a política mundial. A companhia também integrou a Brazil House, onde o CEO Gustavo Werneck apresentou perspectivas sobre o futuro dos negócios.

Nesta edição, os principais debates foram sobre crescimento econômico, papel das indústrias na era inteligente, desenvolvimento do capital humano, proteção ao planeta, transição energética e reconstrução da confiança internacional. Nosso retorno a Davos reafirma o compromisso da empresa com soluções para os desafios globais e a maior colaboração entre sociedades e economias.

Brazilian Week

A Gerdau participou da Brazilian Week, realizada em maio de 2025, em Nova York (EUA). Promovido pelo Money Report, o evento é um espaço de diálogo e troca de experiências sobre os desafios e as oportunidades da agenda bilateral entre



Brasil e Estados Unidos. No encontro, líderes empresariais e autoridades públicas debateram temas estratégicos, como sustentabilidade, inteligência artificial, inovação e negócios.

Nesse contexto, o CEO Gustavo Werneck foi homenageado por suas contribuições para o fortalecimento dos laços entre os dois países, reconhecimento que reflete sua liderança à frente da companhia e a consolidação da presença da Gerdau nos Estados Unidos, onde a empresa produz aços longos e especiais com operações 100% abastecidas por sucata, reforçando a relevância estratégica desse mercado em sua trajetória de internacionalização.

Gerdau na COP 30

A Gerdau participou da 30ª Conferência das Partes (COP 30), da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), principal fórum global de articulação de ações diante das mudanças climáticas.

Durante o evento, realizado em Belém (PA), executivos da companhia acompanharam agendas voltadas para o setor do aço e as iniciativas do governo brasileiro para a indústria, com debates sobre metodologias de mensuração de emissões de gases de efeito estufa (GEE), financiamento da transição para uma economia de baixo carbono e os impactos financeiros e sociais de eventos climáticos extremos, entre outros temas.

Relacionamento com as comunidades

■ GRI 3-3. Gestão de temas materiais, 413-1

A Gerdau atua de forma contínua no desenvolvimento de iniciativas sociais de impacto positivo, com o compromisso de ampliar oportunidades e fortalecer as comunidades onde está presente. Os investimentos em responsabilidade social concentram-se em três eixos prioritários (habitação, educação

empreendedora e reciclagem) e contam com o engajamento dos colaboradores por meio do voluntariado.

Orientada pelas prioridades da Jornada 2030, a empresa conduziu uma revisão de seu portfólio social para ampliar foco, eficiência

e impacto nas comunidades locais. O processo respondeu à necessidade de alinhar iniciativas aos objetivos de longo prazo do negócio, descontinuar projetos sem aderência e concentrar esforços onde há maior potencial de transformação social. Realizada de forma colaborativa, com a participação das operações no Brasil e no exterior, essa revisão preparou as bases para uma nova fase de entregas a partir de 2026.

Em 2025, mesmo diante de um cenário econômico mais desafiador, a Gerdau investiu R\$ 49,2 milhões em responsabilidade social, sendo R\$ 25,8 milhões em recursos diretos e R\$ 23,4 milhões por meio de incentivos fiscais.

Unidade La Presa
(México)

RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

O relacionamento com as comunidades segue as diretrizes da [Política de Direitos Humanos, Diversidade, Equidade & Inclusão e Responsabilidade Social](#). A política é aplicável a todas as nossas operações e está alinhada à Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU. Estabelecemos, ainda, metas para os indicadores de pessoas beneficiadas, de iniciativas voluntárias e de investimento social realizado.

A empresa adota um processo estruturado de identificação e gestão de riscos e impactos relacionados ao tema, com comitês locais de riscos nas unidades operacionais e reuniões mensais.

Na mineração, pontos focais integram essa gestão à rotina das áreas, assegurando o acompanhamento contínuo dos riscos, que são reportados mensalmente à equipe corporativa no Brasil. Esse monitoramento abrange temas como saúde e segurança ocupacional, responsabilidade corporativa, relações com comunidades e emissões atmosféricas, além de avaliações específicas sobre riscos sociais e ambientais na cadeia de fornecedores.

■ SASB EM-MM-210a.3

Destaques de ações sociais

Conheça algumas das ações sociais desenvolvidas pela empresa em 2025.

Projeto Reforma que Transforma

Maior iniciativa social da história da Gerdau, o Reforma que Transforma consolidou-se como uma resposta estruturada ao déficit de moradias adequadas no Brasil. Criado em 2021, com investimento inicial de R\$ 40 milhões, o programa abrange 12 territórios. Em 2025, a iniciativa entregou 587 melhorias habitacionais e garantiu condições dignas e seguras a mais de 2.100 pessoas em situação de vulnerabilidade. Desde o início do Reforma que Transforma, 9.063 pessoas foram beneficiadas e 3.021 reformas realizadas.

Projeto Celebrando a Vida, Criando Legado

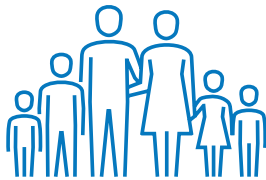
Criado para celebrar resultados históricos de segurança na Gerdau, o projeto concedeu, em 2024, 3 bolsas de graduação a filhos de colaboradores nas regiões onde a empresa atua. Em 2025, ampliou esse número para 6 bolsas, totalizando, nessas duas edições, 9 pessoas beneficiadas no Brasil, na América do Norte e na América do Sul.

Gerdau Transforma

Tornou-se um dos principais instrumentos de inclusão produtiva da companhia ao ampliar o acesso de pessoas em vulnerabilidade ao empreendedorismo no Brasil e América Latina. Com metodologia própria, o programa oferece formação em gestão, seguida de três meses de mentoria e consultoria, garantindo a consolidação dos negócios apoiados. Em 2025, impactou mais de 4.500 pessoas com oportunidades reais de geração de renda e autonomia. A Gerdau abriu uma turma exclusiva para pessoas LGBTI+, com 120 vagas gratuitas em formato on-line para maiores de 18 anos que já possuem um negócio ou desejam empreender.

Programa Aprimorar

O programa se consolidou como um importante vetor de qualificação profissional e ampliação da empregabilidade nas regiões onde a Gerdau atua. Em 2025, realizou cursos em Maracanaú (CE), Charqueadas (RS), Sapucaia do Sul (RS), Ouro Branco (MG), Congonhas (MG), Conselheiro Lafaiete (MG), Divinópolis (MG), Três Marias (MG), Entre Rios (MG), Pindamonhangaba (SP) e Recife (PE), beneficiando um total de 625 participantes. Os alunos que concluem o programa passam a integrar um banco de talentos, que é considerado em processos seletivos futuros da Gerdau, ampliando as possibilidades de inserção profissional após a formação.



Gerando Falcões

A parceria com a Gerando Falcões tem como objetivo impulsionar as tecnologias sociais da ONG nos territórios onde a Gerdau está presente. Atuamos no desenvolvimento de líderes sociais e na transformação sistêmica de comunidades por meio da Favela 3D, proporcionando novas oportunidades para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

B-EPIC

Lançado como projeto piloto em 2024, em parceria com a Fundação Dom Cabral, o B-EPIC (Brazil Enterprise Productivity & Inclusion Club) reafirma o compromisso da Gerdau com o desenvolvimento de jovens de 18 a 24 anos ao oferecer mentorias e formações em habilidades não cognitivas voltadas para a preparação para o Programa Jovem Aprendiz. A turma inaugural reuniu 62 aprendizes, dos quais 51 concluíram a formação e 37 foram contratados pela Gerdau. Participaram 44 mentores da unidade de Ouro Branco, ao longo de 4 meses de capacitações. Com a adoção do formato virtual a partir de 2026, o programa ampliará seu alcance, reduzirá custos logísticos e fortalecerá a inclusão produtiva.

290 famílias e mil pessoas beneficiadas na Favela do Haiti, em São Paulo (SP)

240 famílias e 960 pessoas beneficiadas em favela de São José do Rio Preto (SP)

250 famílias e mil pessoas beneficiadas no Morro da Providência, no Rio de Janeiro (RJ)

Programa de Voluntariado Gerdau

Em 2025, o Programa de Voluntariado Gerdau engajou 7.436 colaboradores em ações sociais ao redor do mundo. Entre os destaques do ano estão os Jogos de Voluntariado, que chegaram à sua quarta edição desde 2022 e mobilizaram equipes em todos os países onde a companhia atua. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 650 ações, totalizando mais de 40 mil horas dedicadas pelos voluntários e beneficiando mais de 170 mil pessoas em instituições indicadas pelos próprios colaboradores.

Após a redução natural das iniciativas durante o período da pandemia, o programa não apenas se restabeleceu, como também apresentou crescimento consistente tanto no número de ações quanto no engajamento dos colaboradores. Em 2025, a Gerdau iniciou um processo de modernização do Programa de Voluntariado, alinhando-o às tendências globais, às melhores práticas de mercado e às expectativas dos colaboradores. A implementação desse novo modelo ocorrerá ao longo de 2026, com o objetivo de fortalecer ainda mais o voluntariado como ferramenta de desenvolvimento humano, incentivar o protagonismo social dos colaboradores, apoiar as comunidades e ampliar os impactos positivos da Gerdau nos territórios onde está presente.

RECONSTRUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

A Gerdau seguiu seu plano de apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes de 2024. Em 2025, foram reformadas 14 escolas em Charqueadas e Porto Alegre, que beneficiaram 6.840 estudantes.

Em Agudo, a companhia entregou a nova ponte do município, com 80 metros de vão e maior resistência do que a antiga estrutura de concreto. E, ainda, revitalizou a sede da organização social Pão dos Pobres, com investimento de R\$ 862 mil.

Desde o início das chuvas, em 2024, a Gerdau investiu R\$ 51,4 milhões em infraestrutura, habitação, educação e apoio humanitário, incluindo mais de R\$ 12,6 milhões na reconstrução de moradias.

MM Gerdau

Inaugurado em 2010 e sob responsabilidade da Gerdau desde 2013, o MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal está localizado em Belo Horizonte (MG) e atua como um espaço cultural de iniciativas direcionadas ao ensino de ciências e à preservação do patrimônio. Em 2025, o museu alcançou a marca de 2 milhões de visitantes e registrou mais de 266 mil pessoas em suas exposições e programações científicas e culturais gratuitas.



MM Gerdau, Belo Horizonte (MG)

Projeto Patrimônio Vivo

Em 2025, o Patrimônio Vivo consolidou-se como a principal iniciativa social e comunitária do site de Mineração da Gerdau em Miguel Burnier (MG). Nesta segunda fase, o projeto avançou com a restauração do coreto histórico e a construção do novo centro de convivência da comunidade, que servirá de apoio para eventos locais, como festividades religiosas, apresentações de congado e atividades da banda de Miguel Burnier.

Ao todo, serão investidos R\$ 15 milhões em um conjunto de obras estruturais voltadas para a valorização do patrimônio material e imaterial da região.

Todo o projeto foi desenvolvido em parceria com os moradores, valorizando suas memórias e garantindo que as melhorias atendam às necessidades atuais da comunidade, tanto para a realização das festividades quanto para a recepção de visitantes e turistas.

Igreja do Sagrado
Coração de Jesus,
Ouro Preto (MG)



Nossa marca na vida das pessoas

O aço está na essência das transformações do mundo: integrado ao cotidiano, viabiliza a transição energética por ser totalmente reciclável e indispensável para a infraestrutura. Na Gerdau, nossas ações de marca ampliam vínculos, fortalecem a percepção positiva sobre o negócio e convidam a sociedade a reconhecer o papel do aço nos desafios socioambientais do planeta.

Destaques em 2025

Filme “Moldados como aço”

Celebramos nossa trajetória centenária com um filme inédito sobre a história da companhia. Lançado em fevereiro de 2025, em uma sala de cinema em São Paulo, “Moldados como aço” apresenta a evolução da



Sessão de cinema no Shopping Eldorado, São Paulo (SP)

Gerdau entrelaçada aos grandes movimentos globais e aos marcos que impulsionaram o desenvolvimento econômico, industrial e social do Brasil. A obra destaca o espírito empreendedor que nos moldou e homenageia as gerações que dedicaram talento e energia para construir os 125 anos de tradição, inovação e protagonismo da empresa. No filme, também reafirmamos o compromisso de avançar com a mesma coragem de quem nos antecedeu, renovando diariamente a vontade de transformar desafios em oportunidades. A produção já está disponível gratuitamente no [canal da Gerdau no YouTube](#).

NOSSOS PILARES



Parcerias com a Rock World

Em 2025, nos unimos novamente aos idealizadores do Rock in Rio e do The Town para viabilizar dois grandes eventos:

▶ Amazônia Live

Apoiamos o Amazônia Live, um movimento criado para unir música, cultura e consciência

ambiental, levando ao mundo a urgência de preservar a Floresta Amazônica e valorizar seus povos. A iniciativa, realizada em setembro de 2025, levou para Belém (PA) apresentações que exaltaram a riqueza da região e ampliaram o chamado global por ações concretas diante das mudanças climáticas.

▶ The Town

Pela segunda edição consecutiva, o aço Gerdau integrou o The Town, o maior festival de música, cultura e arte de São Paulo. A parceria garantiu a reutilização de mais de 330 toneladas de aço 100% reciclável, o equivalente a 440 carros populares, aplicadas em estruturas

do Autódromo de Interlagos. A edição, que aconteceu em setembro, também recebeu ativações especiais da nossa marca, entre elas uma escultura em formato de guitarra com 6 metros de altura, criada por Leandro Melo a partir de 2 toneladas de sucata metálica.



Festival The Town, São Paulo (SP)

Red Bull Building Drop

Fornecemos aço 100% reciclável para a maior rampa de skate do mundo, instalada em Porto Alegre (RS), em parceria com a Red Bull. A estrutura integrou o evento Red Bull Building Drop, no qual o skatista Sandro Dias estabeleceu dois recordes mundiais reconhecidos pelo *Guinness World Records™*. Além do fornecimento de 50 toneladas de aço, a companhia assegurou a destinação sustentável da sucata metálica, reintegrando o material ao processo produtivo.

Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1

Pelo terceiro ano consecutivo, a Gerdau apoiou o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, etapa brasileira da principal competição mundial de automobilismo. Em 2025, a empresa foi parceira e fornecedora de aço 100% reciclável para a prova, utilizado em diversas estruturas no Autódromo de Interlagos. Neste ano, também levamos inovação e sustentabilidade para o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. Em abril e maio, os passageiros que passaram pelo saguão de embarque e desembarque tiveram a oportunidade de admirar de perto uma réplica em tamanho real de um carro de Fórmula 1, construída com 1,4 tonelada de sucata metálica, seguindo as medidas oficiais da competição.



Gerdau Minas

Renovamos nosso apoio ao Gerdau Minas, time feminino de vôlei do Minas Tênis Clube, que completou 90 anos em 2025. A parceria teve início em 2021 e consolida-se como uma união de propósito e visão de futuro.



Força nas redes sociais

Com mais de 4 milhões de seguidores em suas redes sociais no mundo, a Gerdau se consolida como a produtora de aço mais seguida globalmente. O marco reflete o crescimento consistente do engajamento e fortalece a presença digital da companhia. A atuação integrada em plataformas como Instagram, TikTok, Facebook, Spotify, X e YouTube reforça o nosso compromisso com um diálogo contínuo, transparente e relevante com nossos públicos de interesse.



Nossos clientes

A singularidade de cada cliente se reflete em propostas de valor que fortalecem o desempenho e a competitividade de nossos parceiros. Em 2025, essa diretriz conduziu a estruturação da frente de performance do cliente, com aprofundamento da leitura de mercado, da concorrência e da relação com distribuidores independentes. Estudos acadêmicos e *benchmarking* sustentaram avanços em segmentação e modelos de remuneração.

Esse processo resultou na implementação de indicadores de desempenho que ampliaram a visibilidade sobre níveis de serviço, demandas e oportunidades de melhoria regional. A cultura do cliente passou a ocupar espaço ainda mais consistente nas agendas das unidades de negócio por meio do

Programa Paixão pelo Cliente, conduzido pelas áreas Comercial, Marketing e *Supply Chain* e que potencializa comportamentos, métodos e práticas voltados para a excelência na experiência.

Na evolução dessa jornada, o Gerdau Mais, no Brasil, e o e-Gerdau, nos Estados Unidos, consolidaram-se como plataformas de negócios orientadas para a inovação e a tecnologia, oferecendo uma experiência integrada que reúne autoatendimento, gestão da jornada de compra e interações digitais e off-line. No Brasil, todos os clientes acessam conteúdos especializados e simuladores de cotação. Nos Estados Unidos, a evolução digital trouxe avanços

para a plataforma e-Gerdau, implementados no início de 2026. A Gerdau Intelligence, plataforma de inteligência artificial, complementa esse ecossistema ao ampliar a produtividade e qualificar as interações com colaboradores e clientes ([pág. 42](#)).

Nesse contexto, o Gerdau Design tem o papel de apoiar soluções estruturais mais eficientes. Em conjunto com o portfólio da construção civil, esse serviço contribui para ganhos de produtividade, redução de prazos e avanços em sustentabilidade.

Em 2025, a Comercial Gerdau celebrou 54 anos de atuação, com uma rede de 72 lojas no Brasil,

com destaque para as unidades de Campinas e Marília, ambas em São Paulo, voltadas para o relacionamento e a geração de soluções sob medida para os clientes. Ao todo, a companhia atende mais de 90 mil clientes dos setores de construção, agropecuária, indústria e varejo.

Ao longo do ano, a Gerdau também marcou presença em feiras estratégicas, como Agrishow, Concrete Show, Expointer, Expomaf e Fenacom. E, ainda, promoveu iniciativas de reconhecimento à excelência técnica e à inovação, como o 22º Prêmio Talento Engenharia Estrutural e o 36º Prêmio Gerdau Melhores da Terra.

Agrishow 2025,
Ribeirão Preto (SP)





Nossos fornecedores

■ GRI 3-3. Gestão de temas estratégicos, 2-6

Cada decisão na gestão da cadeia produtiva reflete a ambição de construir, com parceiros estratégicos, um futuro mais sustentável e ético. Os fornecedores desempenham papel central nessa jornada, viabilizando a operação eficiente de nossos ativos industriais e garantindo produtos e serviços que unem qualidade, ética e respeito ao meio ambiente. Em 2025, a área de Suprimentos realizou pedidos para mais de 26 mil fornecedores, sendo cerca de 16 mil no Brasil e 10 mil nos demais países.

A gestão da cadeia de fornecedores segue princípios claros, abrangendo direitos humanos, segurança, compliance, anticorrupção e práticas socioambientais. Nossos fornecedores são avaliados com base nesses critérios e orientados a seguir o Código de Ética e Conduta para Terceiros. ■ GRI 308-1, 414-1

A sustentabilidade, marca da Gerdau, se manifesta também na economia circular: como maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina, transformamos 10 milhões de toneladas em aço anualmente, cerca de 70% da produção. Pequenos negócios e cooperativas de sucateiros são fundamentais nesse modelo de logística reversa, fortalecendo nossas estratégias ambientais.

Em 2025, realizamos encontros no Brasil, no México e nos Estados Unidos a fim de fortalecer a parceria e nos reunir com fornecedores estratégicos. Chamada de Supplier Board Committee, a iniciativa traz visão

estratégica de negócio e do mercado para debate entre os participantes. No Brasil, tivemos também o Supplier Day, que contou com a realização do primeiro reconhecimento de fornecedores de forma corporativa pela Gerdau em uma visão 360°, destacando práticas de performance, segurança e sustentabilidade.

Tivemos, ainda, o Conexão Capex, evento anual da companhia que fortalece parcerias ao reunir fornecedores estratégicos de Capex para tratar de segurança, inovação e responsabilidade social, garantindo entregas dentro dos prazos e orçamentos previstos. Em 2025, a gestão rigorosa de projetos com maior impacto socioeconômico evitou quebras contratuais e assegurou a continuidade dos planos.

A execução dos projetos em Minas Gerais, especialmente a plataforma de mineração sustentável ([pág. 65](#)), envolveu mais de 200 contratações e mobilização de 7 mil pessoas, com monitoramento rigoroso de segurança, alojamento e performance dos fornecedores. No âmbito social, os contratos incorporam cláusulas de sustentabilidade que incluem investimentos sociais obrigatórios nas regiões onde o serviço é prestado, fortalecendo comunidades locais e promovendo desenvolvimento conjunto com fornecedores.

*Conexão CAPEX 2025,
em Belo Horizonte (MG)*

Iniciativas

Inspire Gerdau

O programa Inspire, realizado no Brasil, apoia parceiros na adoção de ações de diversidade, equidade e inclusão (DE&I), oferecendo uma trilha de formação para o desenvolvimento dessas práticas. Em 2024, utilizamos as informações do programa para impulsionar e monitorar compras de fornecedores com iniciativas em DE&I. No mesmo ano, conduzimos o censo de diversidade e inclusão, com a participação de mais de 250 fornecedores, o que permitiu gerar *cases* para o processo de reconhecimento.



Em 2025, incluímos novos módulos, sobre ética e compliance. E reiteramos, assim, o compromisso da

Gerdau de seguir incentivando a adoção de práticas sustentáveis e inclusivas em toda a sua cadeia de fornecimento.



Projeto Ecoar

O Projeto Ecoar fomenta a gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE) entre os nossos fornecedores. Com a iniciativa, a companhia se tornou pioneira na América Latina ao engajar sua cadeia de fornecimento na avaliação de sua atuação diante das mudanças climáticas.

Iniciado em 2023 com 44 fornecedores no Brasil, o projeto se expandiu em 2024 para todas as operações da Gerdau, envolvendo mais de 80 parceiros globalmente. Em 2025, os participantes reportaram informações sobre gestão climática e fizeram treinamentos que fortaleceram suas práticas ambientais. No mesmo ano, foram convidados 87 fornecedores globalmente para integrar a iniciativa. Enviaram-se questionários para coletar informações sobre a gestão do tema, resultando em uma taxa de resposta de 53%.

Com base nos aprendizados do ciclo anterior, o programa foi personalizado para atender às necessidades identificadas pela maioria dos participantes e para aprimorar a precisão das informações coletadas. Como resultado, obtivemos:

- ▶ Mais de 13 horas de treinamentos e capacitações, oferecidas em inglês, português e espanhol
- ▶ Mais da metade dos fornecedores medindo seu impacto climático

Para o próximo ciclo, a proposta é realizar uma nova revisão do programa, marcando a transição da fase de engajamento e partindo para a fase de ação.

*Colaboradores Flayner Thiago Celestino e Deivid Guedes
Valadares, Unidade de Divinópolis, MG*



Cláusulas de sustentabilidade para contratações

Além de manter exigências rigorosas que incluem a proibição do trabalho escravo e infantil, o cumprimento da legislação ambiental e a adesão às cláusulas de anticorrupção e compliance e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em 2022 a Gerdau passou a integrar cláusulas de sustentabilidade em seus contratos com fornecedores no Brasil, ampliando o alcance de suas iniciativas de desenvolvimento social na cadeia de suprimentos.

Até 2025, mais de 190 parceiros já formalizaram compromissos sociais, incluindo a destinação de recursos a iniciativas socioambientais. As contribuições ultrapassaram R\$ 3 milhões, reforçando o compromisso da Gerdau com o desenvolvimento das comunidades onde atua.

As cláusulas de sustentabilidade para contratações são:

Ambiental: reforço à legislação, incentivo ao uso de energias renováveis ou biocombustíveis, elaboração de inventários de emissões de GEE, gestão do consumo de água e da geração de resíduos.

Social: incentiva um ambiente diverso e inclusivo e não tolera atos de preconceito ou discriminação, recomenda que a empresa tenha canal ou meio de denúncia de qualquer forma de preconceito, discriminação, intimidação ou assédio. Em relação a investimento social: sugere que fornecedores, voluntariamente, adotem ações para deixar um legado positivo à sociedade.

Governança: conformidade com a LGPD e cláusulas de compliance e anticorrupção.



SELO OURO NO PROGRAMA DE LOGÍSTICA VERDE BRASIL (PLVB)

Possuímos o Selo Ouro no PLVB, concedido pelo Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS). Esse reconhecimento demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade e inovação no *supply chain*. O PLVB ajuda as empresas a se destacarem no mercado, oferecendo treinamentos, publicação de guias e manuais, e promovendo boas práticas em logística sustentável.

Critérios de contratação

■ GRI 308-1, 414-1

No momento do cadastro, os fornecedores recebem orientações sobre os documentos e informações necessárias para se tornarem aptos a fornecer à Gerdau. O compromisso é formalizado conforme a legislação vigente em cada país de atuação e por meio de um termo de responsabilidade. Além disso, devem ser seguidos os requisitos referentes ao Código de Ética e Conduta de Terceiros, além das diretrizes de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) preconizadas pela companhia.

A sustentabilidade orienta a seleção, a avaliação e a homologação de fornecedores da Gerdau. Em diversas etapas, desde o cadastro até a contratação, aplicamos critérios socioambientais e de conformidade com a LGPD.

Para fornecedores em categorias críticas, exigimos certificações, documentação legal e informações relevantes sobre desempenho ambiental que são acompanhadas ao longo do contrato.

Em 2025, com o movimento A Voz da Segurança, avançamos nos critérios para a contratação de fornecedores de serviços

interno no pilar de saúde e segurança em nível global. Os parceiros passaram por uma avaliação de requisitos mínimos a serem cumpridos e tiveram seu histórico de segurança avaliado antes da contratação, a fim de garantir que sejam aderentes ao escopo que está sendo contratado.

No Brasil, os critérios de gestão de risco e integridade foram incorporados ao processo de homologação de fornecedores de serviços para garantir ética e qualidade na cadeia, assim como avaliações de condenações por trabalho infantil ou análogo à escravidão.

Avaliação de fornecedores

■ SASB EM-IS-430a.1

Na esfera ambiental, exigimos evidências de atendimento aos requisitos legais por parte de fornecedores críticos, além da coleta de informações relevantes sobre suas práticas. A classificação de fornecedores críticos segue parâmetros rigorosos de SSMA. Durante a homologação, são solicitadas evidências de conformidade com a legislação e as normas aplicáveis, em linha com nossos parâmetros de atuação responsável ao longo da cadeia de valor.

Já nos critérios sociais, disponibilizamos materiais de capacitação que apoiam a

melhoria contínua das operações e promovem impactos positivos e duradouros nas comunidades e no meio ambiente. Realizamos, ainda, mapeamento contínuo utilizando plataformas que monitoram dados públicos com base nos CNPJs dos fornecedores.

São exigidas evidências de regularidade documental e conformidade trabalhista tanto no cadastro quanto na mobilização dos profissionais. ■ GRI 407-1

No Brasil, os fornecedores de serviços externos e de materiais passam por avaliações

mensais, em que seu desempenho e conformidade ambiental são monitorados.

No pilar de segurança, mais um avanço importante com o movimento A Voz da Segurança foi em relação aos fornecedores de serviços internos, que são periodicamente avaliados – caso seja identificado algum risco ou desvio, é exigido plano de ação imediato.

No Brasil, anualmente, realizamos auditorias de regularidade socioambiental para os fornecedores das categorias consideradas mais críticas e com maior risco.

Supplier Day, evento em que os fornecedores foram reconhecidos pelas práticas de performance, segurança e sustentabilidade, Auditório do GOS, São Paulo



Auditorias de fornecedores e gestão de impactos no Brasil

■ GRI 308-2, 414-2

Conduzimos auditorias anuais em fornecedores no Brasil, selecionados com base em critérios de qualidade, segurança e desempenho ambiental e social. Para os fornecedores de suprimentos, esse processo é orientado pela matriz de riscos de sustentabilidade da área, que apoia a identificação e a priorização de potenciais impactos. Também são auditados os fornecedores de gusa que apresentam riscos associados ao uso de carvão vegetal e às emissões de particulados e gases de efeito estufa, assim como os fornecedores de cales e fundentes.

Em 2025, auditamos 77 fornecedores quanto aos impactos ambientais. As auditorias são realizadas nos fornecedores de acordo com a criticidade e o risco para o nosso negócio, priorizando os mais relevantes em critérios como recorrência de compra, impacto no negócio e risco. Sempre que identificado algum ponto de risco nas auditorias, são feitos planos de ação para o tratamento das questões*.

As informações baseiam-se em auditorias e visitas a fornecedores, bem como na análise das manifestações recebidas por meio do Audire,

canal formal destinado ao registro, acompanhamento e tratamento de queixas e denúncias de comunidades, trabalhadores, fornecedores e demais públicos relacionados às operações da companhia. O canal foi amplamente divulgado ao longo do ano e conta com governança estruturada considerando a atuação em todo o Brasil. No caso dos terceiros contratados pela Gerdau, também utilizamos o canal Fale com a Gerdau.

Em 2025, tivemos um aumento significativo no número de contratos com pessoas mobilizadas em regiões onde há obras de investimentos em curso, principalmente em Minas Gerais. Isso resultou também no aumento no número de denúncias por amostragem. Para cidades mais críticas e com maior número de mobilizados/denúncias, tivemos um processo de inspeção de alojamentos de terceiros, a fim de atuar de forma proativa.

Entendemos que o aumento no número de denúncias reflete a maturidade e a robustez no processo de comunicação sobre a existência do canal.

Todas as denúncias recebidas foram sobre temas que não envolvem aspectos ambientais e levaram a ações com os fornecedores envolvidos, com resultados positivos e definição de planos de ação voltados para a melhoria contínua.

*Houve o encerramento de 2 contratos em gusa devido a bloqueio por causa de documentação ambiental. Calculado com base no número total de fornecedores; se considerados apenas os fornecedores monitorados com auditorias, representa 2,6%.



Obras do projeto de mineração sustentável,
na Unidade Miguel Burnier (MG)



A segurança dos nossos parceiros

■ GRI 403-7

A segurança em toda a cadeia de suprimentos é um compromisso prioritário da Gerdau e um pilar de sua estratégia de mitigação de riscos. Com uma relação significativa de 1 colaborador próprio para 3 profissionais terceirizados, especialmente em projetos de Capex, a gestão de terceiros demanda elevada mobilização de pessoas e investimentos relevantes, já que a empresa intensifica o acompanhamento das equipes externas e reforça a proteção da vida e a consolidação de uma cultura de segurança em toda a cadeia.

A escolha de parceiros comerciais, portanto, vai além de critérios econômicos e considera, de forma rigorosa, o atendimento aos padrões de segurança, saúde e cuidado ambiental da companhia. Esse direcionamento se estende à cadeia de sucata – por meio de programas de desenvolvimento e ações orientativas que fortalecem práticas seguras e geram benefícios às comunidades –, bem como às operações

de transporte de matérias-primas e produtos, que recebem atenção permanente em todas as etapas. Nesse contexto, a gestão de terceiros assume papel estratégico.

Iniciativas estruturadas reforçam esse cuidado nas diferentes regiões onde a empresa atua. Em Ouro Branco (MG), o projeto Eu me Importo apoia paradas e reformas com foco na segurança, contando com uma equipe multidisciplinar que inclui psicólogos e assistentes sociais. No México, o programa Parceiros Comerciais engaja fornecedores na adoção das práticas da Gerdau, promovendo a integridade das pessoas e do meio ambiente.

O movimento A Voz da Segurança avançou em maturidade ao incorporar, de forma estruturada, a participação dos fornecedores. Indicadores de desempenho em segurança passaram a ser acompanhados ao longo de todo o ciclo contratual, da homologação ao encerramento. Como próximo passo, em 2026 a Gerdau lançará uma premiação para reconhecer fornecedores de alta performance e estimular a melhoria contínua.

*Colaboradores Edgar Eli Canales e Araceli Jacinto,
Unidade La Presa (México)*

Capital financeiro e manufaturado

► 61 Nossos negócios

Colaboradoras Eduarda de Aquino
Santos e Silva e Marielise Fernandes
Torres, Unidade Miguel Burnier (MG)



Nossos negócios

O desempenho da Gerdau em 2025 refletiu um cenário desafiador no Brasil e uma recuperação consistente nos Estados Unidos, com impacto direto na rentabilidade e na estratégia financeira da empresa. A margem Ebitda consolidada alcançou 14,4%, com o Brasil em 10,9% e a América do Norte em 18,1%. Encerramos o ano com Ebitda ajustado de R\$ 10.074 milhões e margem de 14,4%. O lucro líquido ajustado somou R\$ 3.382 milhões, enquanto a receita líquida atingiu R\$ 69.859 milhões e as vendas físicas totalizaram 11,63 milhões de toneladas.

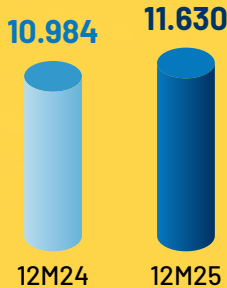
A companhia elevou a competitividade de suas estruturas operacionais com iniciativas de redução de custos, sobretudo no Brasil. Mantivemos, assim,

disciplina financeira e a estratégia de crescimento sustentável, pilares essenciais para a geração contínua de valor aos acionistas e demais stakeholders.

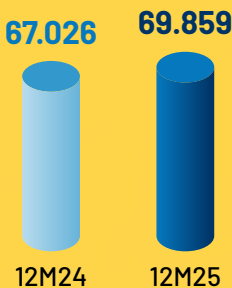
Os investimentos totalizaram R\$ 6,1 bilhões, com 41% destinados à manutenção e 59% à competitividade, em linha com a estratégia da companhia de reforçar a eficiência operacional e ampliar a competitividade das operações. Desse montante, R\$ 641 milhões foram direcionados ao fortalecimento de controles ambientais e a tecnologias que elevam a eficiência energética e reduzem emissões de gases de efeito estufa.

RESULTADOS FINANCEIROS EM 2025

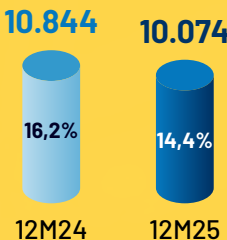
Volume de vendas
(mil toneladas)



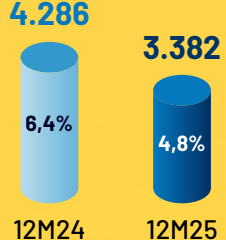
Receita líquida¹
(R\$ milhões)



Ebitda ajustado e margem ajustada²
(R\$ milhões)



Lucro líquido ajustado e margem líquida ajustada²
(R\$ milhões)



¹ Inclui receita de venda de minério de ferro.
² Medição não contábil elaborada pela companhia. A Gerdau apresenta o Ebitda ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Unidade Charlotte (Estados Unidos)



O fluxo de caixa foi menor em 2025, com maior consumo no primeiro semestre, em razão do Capex, e retomada no segundo. Para 2026, projetamos melhora significativa, impulsionada pela redução do Capex para R\$ 4,7 bilhões, queda de 24% em relação ao ano anterior.

A companhia preservou baixo nível de endividamento, o que possibilitou captações com margens historicamente reduzidas. Entre elas, destaca-se a emissão de US\$ 650 milhões em bonds, realizada com o menor prêmio dos últimos

20 anos, evidenciando a confiança do mercado na solidez da Gerdau.

A perspectiva para 2026 aponta para a recuperação gradual das atividades no Brasil e a continuidade do forte desempenho nos Estados Unidos, com foco em competitividade, eficiência e defesa comercial. O ambiente norte-americano é favorecido por uma política comercial assertiva. No Brasil, destacamos a necessidade de investimentos em novas tecnologias e na geração de empregos na cadeia do aço.



Para 2026, projetamos melhora significativa, impulsionada pela redução do Capex para **R\$ 4,7 bilhões**, queda de **24%** em relação ao ano anterior

Colaboradores Ana Carolina Costa Mendes, Sávio José Ferreira Melo e Ana Clara Ventura Jaques, Unidade Miguel Burnier (MG)



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Desde a divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2025, feita aos acionistas e ao mercado em geral, Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) e Metalúrgica Gerdau S.A. (B3: GOAU) (em conjunto, “companhias”) passaram a apresentar as informações e os resultados de seus segmentos da seguinte forma:

► **Segmento Brasil:** inclui as operações de aços longos, planos e especiais, além da operação de minério de ferro no Brasil.

► **Segmento América do Norte:** contempla as operações de aços longos e especiais no Canadá e nos Estados Unidos, bem como a controlada em conjunto no México.

► **Segmento América do Sul:** abrange as operações na Argentina, no Peru e no Uruguai.

Com essa alteração, as informações e os resultados do então segmento de aços especiais, anteriormente referentes às operações no Brasil e nos Estados Unidos, são agora divulgados conforme sua localização geográfica, integrando os segmentos Brasil e América do Norte, respectivamente.

O novo formato de divulgação está alinhado às transformações recentes do cenário global da indústria do aço, marcadas por uma regionalização crescente dos mercados, das dinâmicas de negócios e das moedas locais, contribuindo para uma apresentação mais adequada dos resultados da Gerdau no Brasil e na América do Norte, principais regiões de atuação da empresa.

Informações adicionais, incluindo resultados pró-forma nesse novo formato, estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da companhia](#), na seção “Guia de modelagem”.

Brasil



Aços longos e planos



Unidades industriais nos estados do Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo



73 lojas da Comercial Gerdau



Operações de mineração em Minas Gerais



Terminal portuário no Espírito Santo



Base florestal de eucalipto em Minas Gerais

O Brasil mantém papel central na produção de aços longos e planos da Gerdau, apoiada por uma matriz industrial diversificada e por vantagens competitivas, como presença nacional, flexibilidade produtiva e portfólio de soluções diferenciadas.

Em 2025, o mercado doméstico seguiu pressionado pelo avanço das importações, que atingiram recordes e representaram 15% do consumo de aços longos e 25% de planos. Mesmo com as cotas tarifárias, as medidas de defesa comercial não contiveram a entrada de produtos estrangeiros,

intensificando ainda mais a concorrência. A dinâmica setorial também foi marcada pela chegada de novos *players* e pela desaceleração de segmentos exportadores, como implementos rodoviários e automotivo.

Aços longos e planos

A Gerdau respondeu aos desafios do mercado brasileiro combinando preços mais competitivos, ajustes operacionais e otimização do portfólio. Em 2025, adotou medidas como a desativação seletiva

de unidades e a priorização de mercados próximos, elevando a ocupação das plantas e preservando a eficiência diante da queda dos preços.

A desaceleração dos setores de implementos rodoviários e automotivo influenciou o redirecionamento de volumes para segmentos mais resilientes. Nesse cenário, os aços planos ganharam relevância em Ouro Branco (MG), impulsionados pela ampliação do laminador de bobinas a quente para 250 mil toneladas anuais, o que fortalece nossa atuação em um mercado com demanda consistente.



Unidade Ouro Branco (MG)



Brasil

Essas iniciativas reforçam um modelo alinhado ao conceito de *mini-mills*, com maior presença regional, atualização tecnológica, eficiência e capacidade ampliada para atender os principais mercados do país. As *mini-mills*, usinas compactas e de alta performance que utilizam sucata ferrosa em fornos elétricos a arco (EAF, na sigla em inglês), também ajudam a reduzir a sensibilidade às exportações e fortalecem a presença em segmentos como implementos agrícolas e rodoviários, equipamentos e óleo e gás.

A diversificação do portfólio potencializa a atuação da Gerdau em construção civil. Soluções como o vergalhão GG70 elevam a produtividade em fundações, enquanto a inovação em produtos e serviços e a expansão da construção metálica, aplicada em energia solar, torres eólicas e infraestrutura, impulsionam a adoção de estruturas mais ágeis, tecnológicas e sustentáveis.

E, ainda, em construções metálicas, o aço surge como solução mais rápida e tecnológica para projetos icônicos, como linhas de metrô e grandes obras. Essa abordagem reforça a relevância do material para o desenvolvimento do Brasil, associando a indústria aos desafios nacionais de infraestrutura e sustentabilidade.

Colaboradora Renata Pinheiro dos Santos,
Unidade Pirituba (SP)



Florestal

■ GRI 14.4.2

A base florestal da Gerdau, localizada nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, representa um recurso ambiental de importância estratégica para a companhia e para a sociedade. A empresa gere mais de 200 mil hectares, dos quais mais de 80 mil são dedicados exclusivamente à conservação da biodiversidade. Nosso trabalho combina o manejo sustentável das florestas plantadas com a proteção das áreas nativas, que garantem equilíbrio ecológico e favorecem o controle natural de pragas e doenças.

O cultivo de eucalipto ocorre em sistema de mosaico, que preserva amplos corredores ecológicos e permite o monitoramento

contínuo da fauna e da flora. Esse arranjo contribui para a proteção de nascentes, cursos d'água e áreas úmidas, além de promover a circulação de espécies silvestres e a regeneração de plantas nativas. Utilizamos técnicas de controle biológico e desenvolvemos, por meio de nosso programa de melhoramento genético, clones mais produtivos e resistentes, adequados ao manejo sustentável e a condições de déficit hídrico.

A produção de eucalipto é essencial para a estratégia de redução de emissões da empresa, pois garante o suprimento de carvão vegetal – uma alternativa renovável ao carvão mineral amplamente usado no setor –, que empregamos como biorredutor na produção de ferro-gusa. A produção de nossas florestas é direcionada ao uso interno. Dessa forma, asseguramos que as operações são conduzidas em estrita

conformidade com a legislação ambiental vigente e com nossa Política de Meio Ambiente e diretrizes internas. Esses instrumentos estabelecem critérios rigorosos para a supressão de vegetação nativa, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e reforçando nosso compromisso com o manejo responsável, o combate ao desmatamento ilegal e a gestão responsável dos recursos naturais.

Esse compromisso também se expressa na atuação conjunta com instituições do setor, como a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), a Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif), o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef) e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), que promovem pesquisa, inovação e o avanço sustentável da atividade florestal no país.



Cultivo de eucalipto em sistema de
mosaico, Três Marias (MG)



Brasil

Mineração sustentável

A Gerdau possui, em operação no Brasil, duas minas de minério de ferro, localizadas no estado de Minas Gerais – Várzea do Lopes e Miguel Burnier –, que abastecem suas unidades industriais e constituem parte importante da sua cadeia de suprimentos. Essa estrutura sustenta a diretriz estratégica da empresa de produzir minério de ferro para abastecer suas unidades, garantindo vantagem competitiva ao aço fabricado.

Nesse contexto, a companhia está implementando em Miguel Burnier uma nova plataforma de mineração sustentável. Com investimento de R\$ 3,6 bilhões

entre 2023 e 2026, o projeto promove modernização tecnológica, amplia a capacidade produtiva e consolida práticas ambientais de referência no setor.

A mina passará a produzir 5,5 milhões de toneladas ao ano a partir de 2026. As reservas minerais somam 476 milhões de toneladas de minério de ferro e asseguram a produção da companhia por 40 anos, com teor de ferro de 65%, o que contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) das operações – quanto maior o teor do minério, maior a redução das emissões de GEE na produção do aço –, cerca de 200 mil tCO₂e ao ano.

O projeto foi concebido para ser sustentável desde a origem. O empilhamento a seco permitirá a disposição de 100% dos rejeitos, eliminando o uso de barragens e elevando os padrões de segurança. O empreendimento inclui a construção de um mineroduto de 13 quilômetros entre a Mina de Miguel Burnier e a unidade de Ouro Branco, além de um rejeitoduto de 10 quilômetros.

A iniciativa reduzirá drasticamente o tráfego de caminhões nas estradas, com impactos positivos sobre emissões: redução de aproximadamente 17 mil tCO₂e anualmente, com a retirada de cerca de 400 caminhões ao dia, segurança viária e dinâmica local. A recirculação de água, aliada ao uso de equipamentos de última geração, completa o conjunto de soluções ambientais que consolidam o projeto como referência em mineração responsável.

Até o encerramento das obras, a implementação terá mobilizado cerca de 5 mil trabalhadores, gerando empregos diretos e indiretos, renda e arrecadação regional. Paralelamente, o projeto terá contribuído para ampliar

Para a construção do mineroduto e do rejeitoduto, a Gerdau conseguiu financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos são provenientes em parte do Novo Fundo Clima e do Finem e somam R\$ 566 milhões, considerando também um novo centro de reciclagem em Pindamonhangaba (SP).

significativamente as ações de relacionamento com a comunidade, fortalecendo a transparência e a integração local.

Com maior qualidade do minério, processos mais eficientes e redução considerável de emissões, Miguel Burnier se consolida como um dos principais pilares da verticalização da Gerdau em Minas, unindo competitividade, responsabilidade ambiental e desenvolvimento regional.

PADRÃO IRMA 50

Reconhece a transparência e o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a integridade dos negócios. Miguel Burnier se junta, assim, a um grupo exclusivo de 12 minas de todo o mundo que concluíram e receberam essa certificação.

Unidade Miguel Burnier,
Ouro Preto (MG)

Plataforma de mineração sustentável

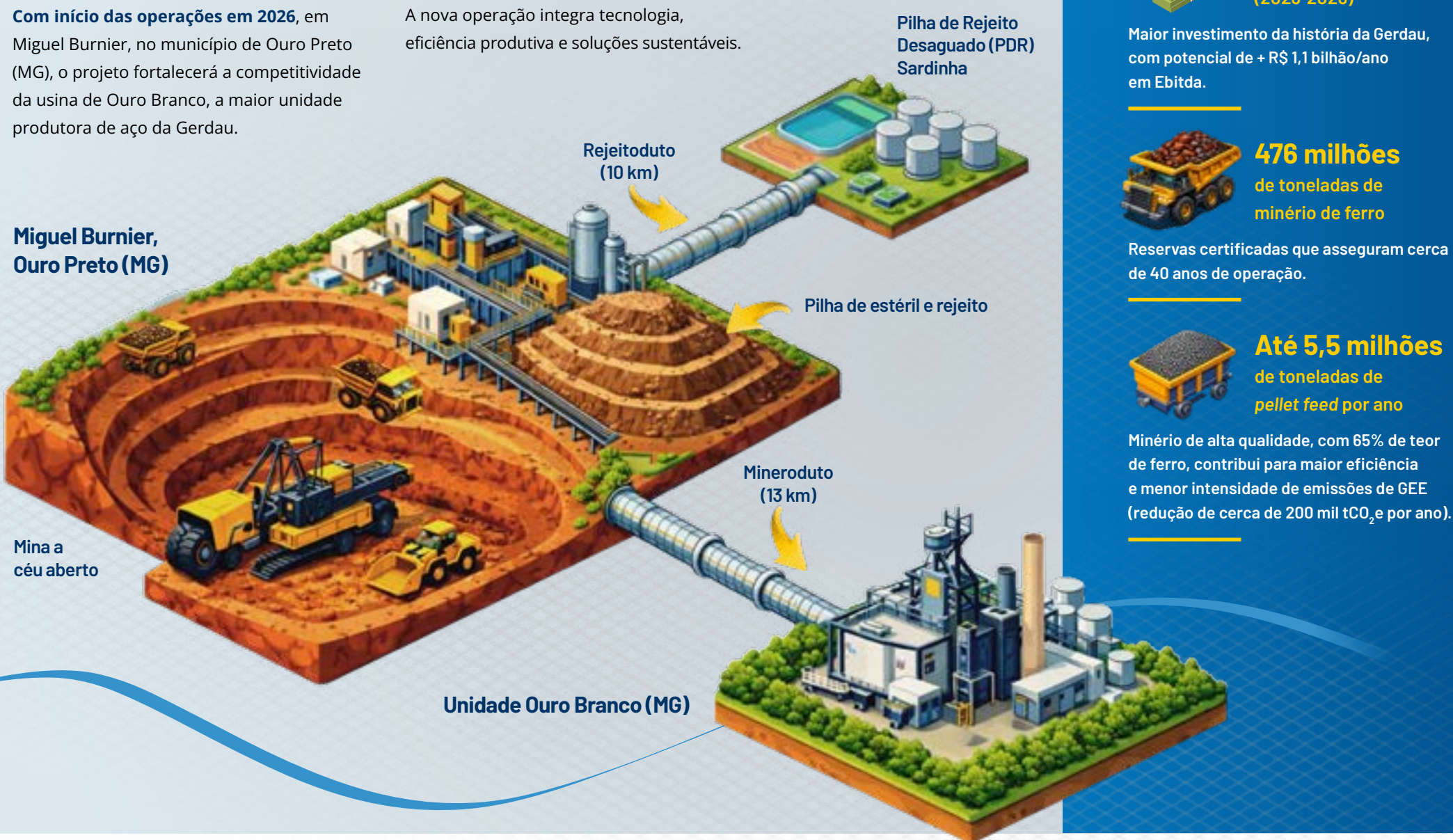
Com início das operações em 2026, em Miguel Burnier, no município de Ouro Preto (MG), o projeto fortalecerá a competitividade da usina de Ouro Branco, a maior unidade produtora de aço da Gerdau.

A nova operação integra tecnologia, eficiência produtiva e soluções sustentáveis.

**Miguel Burnier,
Ouro Preto (MG)**

**Mina a
céu aberto**

Unidade Ouro Branco (MG)



R\$ 3,6 bilhões
em investimentos
(2023-2026)

Maior investimento da história da Gerdau, com potencial de + R\$ 1,1 bilhão/ano em Ebitda.



476 milhões
de toneladas de
minério de ferro

Reservas certificadas que asseguram cerca de 40 anos de operação.



Até 5,5 milhões
de toneladas de
pellet feed por ano

Minério de alta qualidade, com 65% de teor de ferro, contribui para maior eficiência e menor intensidade de emissões de GEE (redução de cerca de 200 mil tCO₂e por ano).



**Empilhamento
100% a seco**

Processo sem uso de barragens, reforça o padrão de segurança operacional.



**Mineroduto
e rejeitoduto**

Redução de tráfego de caminhões nas estradas (cerca de 400 por dia), evitando emissões de GEE – aproximadamente 17 mil tCO₂e anualmente.



**Recirculação
de água**

Soluções ambientais que consolidam o projeto como referência em mineração responsável.



**Emprego
e renda**

4.500 trabalhadores envolvidos na fase de construção; geração de 500 empregos diretos na etapa de operação da plataforma.



Brasil

CERTIFICAÇÃO DE VALOR

A mina de Miguel Burnier, em Ouro Preto (MG), conquistou o nível IRMA 50 após auditoria independente conduzida pela SCS Global Services, que avaliou cerca de 400 requisitos relacionados a integridade e responsabilidade social e ambiental, além de padrões operacionais.

Com essa conquista, Miguel Burnier torna-se a segunda mina brasileira a concluir um processo de avaliação da Iniciativa para Garantia da Mineração Responsável (IRMA), passando a integrar um grupo seletivo de apenas 12 operações reconhecidas globalmente.

Criada para assegurar que todas as partes impactadas pela mineração tenham voz, a IRMA reúne especialistas e organizações para definir as melhores práticas e orientar processos de avaliação robustos, alinhados à atuação responsável no setor mineral.

A certificação reforça o compromisso da Gerdau com a transparência, a segurança e a adoção de práticas responsáveis em suas operações de mineração.

Gestão de barragens

■ GRI 413-2, SASB EM-MM-540a.2

A gestão de barragens segue as normas mais recentes da Agência Nacional de Mineração (ANM) e da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam). Em Minas Gerais, a companhia cumpre integralmente a Lei nº 23.291/2019, que veda estruturas construídas pelo método a montante, e já descomissionou ou descaracterizou todas as barragens nesse modelo, assegurando total conformidade legal.

Atualmente, 100% dos rejeitos de minério de ferro das nossas operações no estado de Minas são dispostos por empilhamento a seco em pilhas compactadas. As barragens em Ouro Preto são monitoradas 24 horas por dia pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), com inspeções rotineiras da equipe de Geotecnia para garantir estabilidade física e segurança hidráulica. Além disso, são realizadas auditorias de terceira parte para assegurar a estabilidade das estruturas, garantindo atendimento à legislação.

O sistema integra diferentes instrumentos e tecnologias:

- ▶ Sistema de videomonitoramento
- ▶ Piezômetros (monitoramento de pressão)
- ▶ Inclinômetros (monitoramento de deformação)
- ▶ Medidor de vazão Prismas (monitoramento de deslocamento)

- ▶ Indicadores de nível d'água (monitoramento de nível d'água no interior da barragem)
 - ▶ Sistema de acionamento automatizado das sirenes (sistema de alerta para evacuação)
- SASB EM-MM-210b.1

O Simulado de Emergência de Barragens Integrado de 2025, acompanhado e validado pela Defesa Civil estadual e municipal, reforçou a cultura de prevenção ao testar o plano de evacuação e o sistema de alerta sonoro, atendendo às exigências legais. É importante destacar que não há alteração nos níveis de segurança das barragens. Como etapa preparatória, o Plano Municipal de Segurança de Barragens (PMSB) promoveu seminários orientativos para moradores da Zona de Autossalvamento (ZAS), unificando informações sobre rotas de fuga e pontos de encontro por meio de um mapa único de inundação. Participaram do treinamento prático 1.092 pessoas.

As contribuições da comunidade foram incorporadas à revisão do plano, aprimorando rotas, pontos de encontro e o sistema de alerta. Ao todo, foram convidados para o exercício simulado aproximadamente 10.600 habitantes na região da ZAS, onde existem 5 unidades de saúde, 10 unidades de ensino e 1 unidade prisional. Um novo simulado está previsto para 2026. O Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) teve continuidade e foi consolidado em 2025. ■ SASB EM-MM-540a.3

É importante mencionar também que, em 2024, desenvolvemos Oficinas Participativas para apresentar o PAEBM nas áreas potencialmente afetadas. Essas oficinas promoveram a participação ativa dos moradores na revisão do PAEBM/Plano de Ação de Emergência (PAE), oferecendo informações claras e detalhadas sobre os procedimentos de emergência. Com a presença de especialistas, garantimos que todas as preocupações dos moradores sejam tratadas.

Em 2025, foram potencializadas diversas iniciativas voltadas para a transparência em temas socioambientais em Miguel Burnier. Intensificamos reuniões com a comunidade para tratar de questões levantadas pelos próprios moradores, com o apoio de nossa equipe técnica para esclarecer dúvidas, e promovemos visitas à operação.

Além disso, enviamos informativos via lista de transmissão para os territórios, abordando temas de interesse da comunidade, previamente identificados por meio de entrevistas. Tivemos momentos dedicados a discutir questões de percepção de riscos e desenvolvemos uma matriz específica voltada para a saúde e segurança da comunidade, considerando os impactos de nossas operações.

■ SASB EM-MM-210b.1

Colaborador Luis Fellipe
Henriques Teixeira, Unidade
Miguel Burnier (MG)





Construção do novo centro de
reciclagem de sucata na Unidade
Pindamonhangaba (SP)

Aços especiais

O cenário desafiador de 2025, marcado pelo crescimento das importações chinesas – até 40% mais baratas – e pelos efeitos das tarifas dos Estados Unidos, também pressionou os preços e a participação da companhia no mercado de aços especiais. Para enfrentá-lo, priorizamos a rentabilidade por meio de um programa de eficiência. Foi necessário ajustar a equipe – com o desligamento de 300 profissionais – e rever a estratégia comercial, e encerramos o ano com vendas superiores a R\$ 215 milhões. Mesmo diante da Selic a 15% e da retração na produção de veículos pesados, mantivemos estabilidade operacional e ampliamos a diversificação de clientes e mercados externos.

As iniciativas de inovação concentraram-se em reduzir custos, elevar a produtividade e aprimorar processos. O destaque é o novo centro de reciclagem de sucata em Pindamonhangaba (SP), que tem previsão de entrada em operação em 2026 e está alinhado com os compromissos da empresa até 2030. Com financiamento de R\$ 212,4 milhões do Novo Fundo Clima e investimento total de R\$ 375 milhões, o projeto terá capacidade de processar 54 mil toneladas mensais, reforçando

a posição da Gerdau como uma das maiores recicladoras da América Latina. A iniciativa deverá reduzir 85.700 tCO₂e por ano e gerar até 550 empregos diretos e indiretos.

A unidade de Pindamonhangaba avançou, ainda, com o novo equipamento de lingotamento contínuo. No portfólio de produtos, foram desenvolvidos o tarugo de 240 x 240 milímetros, que eleva produtividade e eficiência, e o Clean Steel, aço de maior pureza e desempenho para montadoras, homologado e lançado em 2025. Em aços especiais, destaca-se também a linha de descascamento em Charqueadas (RS), que assegura tolerâncias dimensionais mais restritas para mercados de alta exigência. Em todas essas frentes, mantemos o foco na eficiência, na simplificação operacional e na redução do impacto ambiental associado à geração e à destinação de resíduos.

A relevância da Gerdau depende também da força de nossos clientes. Por isso, em 2025, desenvolvemos projetos conjuntos que ampliam nossa competitividade ao longo da cadeia produtiva. O projeto Top Accounts concentrou esforços em 12 clientes responsáveis por aproximadamente 60% da receita, oferecendo soluções sob medida e iniciativas estratégicas de longo prazo. Os pilotos conduzidos no ano apresentaram resultados consistentes e serão ampliados em 2026.

América do Norte



Operações nos
Estados Unidos,
Canadá e México



13 unidades de aços
longos e especiais



Instalações de
reciclagem de sucata



Operações
downstream

A Gerdau mantém presença sólida na América do Norte, com operações nos Estados Unidos, no Canadá e no México, e reúne 13 unidades de aços longos e especiais, reciclagem de sucata e atividades de *downstream*. Atuando como produtora local, abastece a demanda interna dos Estados Unidos com autonomia e identidade próprias, resultado de uma estratégia de internacionalização da companhia que garante gestão independente às operações regionais e fortalece relações de longo prazo com clientes e demais públicos.

Nos últimos anos, as operações na América do Norte tornaram-se chave para o resultado global da companhia. Em 2025, a empresa registrou na região margens superiores às da concorrência e obteve participação recorde no Ebitda consolidado, impulsionada pelo setor de construção não residencial e pela posição de liderança da Gerdau no segmento de energia solar. As tarifas de importação também influenciaram os altos níveis de utilização das plantas.



Unidade Cambridge (Canadá)

A performance se refletiu em investimentos contínuos em modernização dos ativos, excelência operacional e desenvolvimento das equipes. A elevação da produtividade das unidades e a disciplina na execução do Capex resultaram em maior eficiência, diluição de custos fixos e capacidade de resposta às variações de mercado.

Para 2026, a Gerdau seguirá priorizando flexibilidade operacional, disciplina de capital e excelência em custos, fundamentais para a captura de oportunidades em um cenário de volatilidade política e econômica. A atuação em setores estratégicos, como construção, infraestrutura, automotivo e energia, combinada à modernização contínua dos ativos e ao fortalecimento da cadeia de sucata, reafirma a América do Norte como um dos eixos centrais do crescimento sustentável da companhia.

Unidade Charlotte
(Estados Unidos)



América do Norte

Aços longos

Considerando o contexto da Gerdau nessa região, a decisão de postergar o projeto de expansão de Midlothian, no Texas (EUA), para 2026 foi estratégica, preservando receitas e ampliando a flexibilidade operacional em 2025.

O investimento em operações de sucata foi reforçado para garantir custo competitivo e sustentação da produção local. Com a aquisição dos pátios no Tennessee (EUA), foi possível ampliar o uso da sucata cativa, fortalecer a cadeia de suprimentos e reduzir a dependência de fontes externas, assegurando maior previsibilidade e competitividade de custos. O desempenho dos *shredders* de Midlothian, Jackson (EUA) e Whitby (Canadá) reforçou a eficiência do modelo, que prioriza sucata de obsolescência para garantir qualidade e estabilidade produtiva.

O uso integral de sucata ferrosa como matéria-prima assegura menor pegada de carbono. As EPDs (Declarações Ambientais de Produtos) emitidas pela Gerdau estão entre as de menor carbono incorporado nos Estados Unidos.

Unidade Tultitlán (México)

Aços especiais

A companhia registrou crescimento em 2025 no mercado norte-americano de aços especiais, mesmo diante de um cenário marcado por queda de 4% no setor automotivo (mais de 25% em veículos pesados) e leve instabilidade em segmentos como agricultura e óleo e gás, devido às tarifas e incertezas econômicas.

A expansão do portfólio e a menor concorrência de importados favoreceram a produção local. Enquanto isso, o ambiente interno mais competitivo reforçou a necessidade de maior eficiência operacional, com avanços em redução de custos, melhorias industriais e investimentos estratégicos, incluindo o novo laminador na Unidade Monroe, que trará benefícios previstos para 2026.

Unidade Lancaster (Estados Unidos)

 América do Norte

Nossa estratégia de produtos permanece ancorada na inovação e na evolução do setor automotivo, especialmente em um contexto de crescimento mais moderado dos veículos elétricos, influenciado pela redução de incentivos, pelos custos elevados e pela preferência do consumidor local por SUVs e caminhonetes. Nesse cenário, mantemos uma posição sólida ao oferecer um portfólio abrangente e tecnologicamente avançado para

veículos a combustão, híbridos e elétricos, com destaque para os híbridos, que demandam maior volume de aços especiais.

O setor automotivo concentra cerca de 80% das entregas da área, evidenciando sua relevância estratégica. O avanço da linha Performa™ Clean Steels, na unidade de Monroe (EUA), reforça nossa capacidade de agregar valor, ampliar a sofisticação do portfólio e sustentar a competitividade tecnológica em um mercado em constante transformação.

No âmbito da sustentabilidade e da eficiência industrial, avançamos na conformidade com qualidade, segurança e meio ambiente, ampliamos o uso de sucata e aceleramos a modernização das operações, além de avançamos na preparação de nossas unidades nos Estados Unidos como piloto da certificação Global Steel Climate Council (GSCC). O movimento inclui investimentos superiores a US\$ 450 milhões em equipamentos de última geração na planta de Monroe, com ganhos de eficiência e redução de emissões, além do planejamento de novos

fornos na unidade de Fort Smith, voltados para avanços adicionais no desempenho ambiental.

O crescimento expressivo das cotações de clientes – quase duplicadas em 2025 – evidencia o interesse em ampliar a produção local nos Estados Unidos e reforça a proximidade com o mercado. Esse relacionamento se traduz no reconhecimento obtido com o quinto prêmio consecutivo de Cliente Destaque da General Motors. Para 2026, manteremos disciplina na alocação de capital, foco contínuo em eficiência e o fortalecimento das práticas de segurança e responsabilidade operacional.

Unidade Monroe
(Estados Unidos)



América do Sul



Operações em Santa Fé
(Argentina), Chimbote
(Peru) e Montevidéu
(Uruguai)



Produção de aços
longos

A presença da Gerdau na América do Sul se estende por três países (Argentina, Uruguai e Peru), nos quais a companhia opera unidades direcionadas à produção de aços longos, instaladas em Santa Fé, Montevidéu e Chimbote, respectivamente.

Nesse mesmo movimento, as operações do Peru e da Argentina utilizam certificados de energia renovável (I-RECs), ampliando o

compromisso regional com práticas de baixo impacto ambiental ([pág. 79](#)).

No Peru, a Siderperu também conta com uma moderna planta de reciclagem de sucata, situada em Arequipa. A instalação reforça a presença da empresa no sul peruano, otimiza a logística de coleta e contribui para a formalização e o desenvolvimento de recicladores locais.



Unidade
Argentina



Planta de reciclagem
de sucata em
Arequipa (Peru)



Unidade
Uruguai

Capital natural

- ▶ 74 Gestão ambiental
- ▶ 76 Compliance ambiental
- ▶ 77 Energia
- ▶ 80 Gestão de água
- ▶ 82 Gestão de resíduos e economia circular
- ▶ 86 Mudanças climáticas
- ▶ 92 Biodiversidade

Colaboradora Larissa Pereira Dias,
parque solar de Arinos (MG)

Gestão ambiental

A estratégia ambiental da Gerdau tem como eixos a eficiência operacional e a descarbonização, em alinhamento com a Jornada 2030. Esse direcionamento se organiza em dois pilares complementares: excelência operacional e *Path to Net Zero*, que consolida a visão do plano de descarbonização no médio e longo prazos. Além disso, como base para toda a atuação ambiental da empresa estão o compromisso com o atendimento à legislação ambiental e o respeito às comunidades onde a Gerdau está presente.

A gestão ambiental da empresa acompanha as melhores práticas globais e integra as decisões do dia a dia do negócio. Contamos com a Diretriz Corporativa de Meio Ambiente, que orienta responsabilidades e processos, define requisitos mínimos e estabelece objetivos claros, com foco no uso responsável dos recursos naturais e na redução dos impactos associados às nossas atividades. Com base nesse direcionamento, o tema deixou de ser uma pauta restrita a uma área

específica e passou a ocupar posição central nas operações, influenciando escolhas estratégicas e a forma como produzimos aço.

A Diretriz reúne os principais temas que orientam a condução da agenda ambiental da empresa e que, quando necessário, são discutidos nas reuniões do Conselho de Administração e do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade. São eles:

- ▶ Biodiversidade
- ▶ Compliance
- ▶ Emissões atmosféricas e qualidade do ar
- ▶ Fornecedores
- ▶ Gerenciamento de áreas contaminadas
- ▶ Gestão ambiental
- ▶ Gestão de água e efluentes
- ▶ Gestão de riscos
- ▶ Gestão de *stakeholders*
- ▶ Governança
- ▶ Proteção radioativa
- ▶ Resíduos e coprodutos
- ▶ Ruído

Com base nesses temas, realizamos, em 2024, um diagnóstico dos principais desafios da gestão ambiental nas operações dos 7 países onde atuamos. Esse trabalho deu origem ao Plano de Ação 2025, construído com prioridades bem definidas e foco no fortalecimento da cultura ambiental, na melhoria da performance operacional e na gestão de riscos. O plano avançou para a fase de execução, com a criação de grupos de trabalho dedicados aos temas críticos, especialmente emissões atmosféricas e coprodutos.

No mesmo ano, realizamos uma revisão da Diretriz Corporativa de Meio Ambiente, com foco nos

temas mais relevantes para o desenvolvimento da companhia. A atualização incorporou aprendizados e contribuições de especialistas de todas as operações e permitiu simplificar e priorizar a estratégia ambiental, a fim de assegurar foco no que efetivamente gera valor para o negócio. Esse direcionamento orientou a alocação de esforços em linha com os planos da Gerdau até 2030 ([pág. 16](#)). Em 2026, manteremos essa agenda priorizada e o compromisso de consolidar os avanços, ampliar o alcance das iniciativas ambientais estratégicas e promover a evolução contínua da agenda e da performance.

Sistema de gestão ambiental

O acompanhamento de indicadores como emissões de gases de efeito estufa (GEE), consumo de energia, uso e recirculação de água, além da geração de efluentes, resíduos e coprodutos, ocorre por meio do nosso sistema de gestão ambiental. O processo prevê a identificação de desvios em relação à legislação ou às normas internas, com análise de causas e definição de ações corretivas sob a liderança das unidades.

Os indicadores são monitorados periodicamente pela liderança, e a meta de redução de emissões de

GEE está vinculada ao bônus das lideranças sêniores, reforçando o compromisso da companhia com o tema. Das 29 unidades produtoras de aço da Gerdau, 20 possuem certificação ISO 14001, e todas passam por auditorias internas anuais com base na Diretriz Corporativa de Meio Ambiente.

Em 2025, investimos R\$ 641 milhões em iniciativas voltadas para a ecoeficiência, a adoção de tecnologias e a implementação de projetos que contribuíram para o aprimoramento do desempenho ambiental das operações. Os recursos foram direcionados a ações de proteção do ar, da água e do solo, eficiência energética e redução de emissões de GEE.

Obras da plataforma de
mineração sustentável, na
Unidade Miguel Burnier (MG)

Compliance ambiental

O sistema de gestão ambiental da Gerdau está integrado a sólidos princípios de governança corporativa e ao compliance ambiental, apoiado por um conjunto estruturado de políticas e procedimentos. Entre os principais instrumentos estão a Política Integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, a Política de Meio Ambiente e a Diretriz Corporativa de Meio Ambiente, que estabelece a identificação e a disponibilização dos

requisitos legais e demais exigências ambientais aplicáveis às operações.

A gestão ambiental contempla o controle de aspectos e impactos, além do acompanhamento de licenças e autorizações, de acordo com as especificidades de cada operação e região. Cada unidade mantém o mapeamento de riscos potenciais e planos estruturados para sua eliminação ou mitigação, com

a participação do Comitê de Riscos da Operação e, quando aplicável, do Comitê de Riscos Corporativo, em conformidade com a Política de Riscos (pág. 27).

No relacionamento com fornecedores (pág. 55), a Gerdau estabelece requisitos ambientais em termos contratuais, no Código de Ética e Conduta, no Código de Ética e Conduta para Terceiros e nos procedimentos internos de compras.

Em 2025, assim como no exercício anterior, não foram registrados incidentes de não conformidade

com multas significativas*. As ocorrências pontuais foram tratadas por meio de defesas e recursos administrativos e, quando necessário, pela formalização de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) ou compromissos equivalentes. ■ GRI 2-27

** A Gerdau entende que o conceito de multas/sanções significativas possui dois critérios: (a) materialidade: valor monetário de multas significativas, assim consideradas aquelas com valores envolvidos iguais ou superiores a US\$ 8 milhões; e/ou (b) relevância: sanções aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais, que possuem significativo potencial de impedir ou limitar o exercício das atividades ou de trazer impactos irreversíveis à imagem da Gerdau.*

Unidade Caucaia (CE)

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO

Na Gerdau, o diálogo com colaboradores, clientes, investidores e comunidades orienta a identificação de expectativas e demandas relacionadas à agenda ambiental. Entre os temas de maior relevância estão o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) e a Declaração Ambiental de Produto (DAP), conhecida internacionalmente como Environmental Product Declaration (EPD).

A EPD consolida informações ambientais relevantes sobre os produtos, enquanto a ACV avalia e quantifica os impactos ambientais associados a produtos e processos ao longo de seu ciclo de vida. O inventário de emissões de GEE, por sua vez, apresenta dados sobre as

emissões diretas (escopo 1) e indiretas (escopos 2 e 3) da companhia. As operações da Gerdau no Brasil, nos Estados Unidos, no Canadá e no México contam com EPDs e ACVs de seus produtos, todas verificadas por terceira parte e alinhadas às normas ISO 14025, 14044 e 14071.

As declarações emitidas no âmbito do EPD System também apoiam empresas da construção civil em processos de certificação, contribuindo para a obtenção de selos como Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), que reconhecem o desempenho sustentável das edificações. Com base nos dados das EPDs, as vigas produzidas pela Gerdau nos Estados Unidos apresentam o menor carbono incorporado do país.

Energia

■ GRI 3-3. Gestão de temas materiais

Como produtora de aço, reconhecemos os impactos associados ao uso intensivo de energia elétrica e térmica em nossas operações industriais. Esse entendimento sustenta o compromisso contínuo com a pesquisa e a alocação de investimentos em soluções que promovam a transformação da nossa matriz energética, com a ampliação da participação de fontes renováveis e/ou de baixa emissão de GEE, como eólica, solar e biomassa.

Em escala global, os processos produtivos da Gerdau utilizam atualmente cerca de 6% de energia de origem renovável. No recorte da energia elétrica, aproximadamente 71% do volume consumido provém de fontes renováveis e/ou de baixa emissão de GEE, percentual que considera autodeclarações, certificados de energia renovável (I-RECs) e as características dos sistemas elétricos dos países onde atuamos.

No Brasil, avançamos na adoção de autodeclarações e I-RECs: em 2025, 80% da energia elétrica consumida esteve vinculada a esses instrumentos. O número registrado em 2024 foi de 50%. O uso de I-RECs

também se estende às operações da Argentina e do Peru, sendo que, nesta última, 100% do consumo de eletricidade da unidade está coberto por I-RECs.

Nossa gestão de energia é orientada pela Diretriz Corporativa de Meio Ambiente ([pág. 74](#)), um desdobramento da Política de Meio Ambiente da companhia. Esse direcionamento é aprimorado por sistemas de monitoramento e gestão de indicadores que influenciam diretamente o desempenho em emissões de GEE, sob a condução de equipes técnicas especializadas,

responsáveis pela avaliação de riscos e oportunidades associados à agenda energética.

As informações sobre o consumo de energia elétrica e de outros energéticos são apuradas pelas áreas técnicas responsáveis e consolidadas em sistema corporativo oficial da Gerdau. Inserida na trajetória de descarbonização da companhia, a gestão energética se estrutura em dois eixos estratégicos complementares: a ampliação do uso de energia renovável e o fortalecimento da eficiência energética e operacional.

Parque solar de Arinos (MG)

GÁS NATURAL

No Brasil, em 2025, avançamos na consolidação do mercado livre de gás natural, que proporciona benefícios financeiros, maior segurança no suprimento, além de ganhos em eficiência energética e sustentabilidade. Nesse contexto, Gerdau e Petrobras ampliaram sua parceria em São Paulo, alcançando 93% da demanda atendida por essa modalidade. Com isso, passamos a contar com sete unidades consumidoras de gás no ambiente de mercado livre em todo o país.

A parceria com a Petrobras teve início em 2022, com o fornecimento para a planta de Ouro Branco (MG),

avançou em 2024 para as unidades no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro e, nos próximos anos, a Gerdau seguirá avaliando modelos de negócio que são possíveis nesta modalidade. Esse movimento nos coloca na vanguarda da inovação no setor de gás natural no Brasil, criando oportunidades para o aumento da competitividade do nosso negócio e impulsionando a descarbonização na produção do aço.

A legislação a respeito do tema está em evolução, e a abertura efetiva do mercado depende das regras federais e estaduais e da construção de acordos comerciais que viabilizem o gerenciamento dessas incertezas.

Brasil ■ GRI 305-5

Nossa estratégia de autoprodução de energia avançou de forma consistente em 2025 e seguirá durante o ano de 2026, quando esperamos alcançar 45% do consumo total a partir de ativos próprios. O que contribui para esse cenário são as pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) Garganta da Jararaca e Paranatinga II, no Mato Grosso do Sul, adquiridas em 2025. As PCHs fornecem energia renovável para as unidades produtoras de aço no Brasil em regime de autoprodução. Em 2025, foram fornecidos cerca de 200 mil MWh, abatendo aproximadamente 9 mil tCO₂e do escopo 2.

A Gerdau mantém participação na concessão da usina hidrelétrica Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), no Rio Grande do Sul. Em 2025, conseguimos abater mais de 25 mil tCO₂e das emissões de escopo 2 nas unidades de aços especiais, por meio do consumo superior a 500 mil MWh provenientes de fonte renovável.

A expansão da matriz renovável também se fortalece com os nossos parques solares de Arinos, em Minas Gerais, e Barro Alto, que entrará em operação em Goiás em 2026.

A utilização de I-RECs e autodeclarações de energia elétrica renovável, que vai além da autoprodução, totalizou, em 2025, uma redução de mais de 129 mil tCO₂e, ou 2,5 milhões de MWh. Como resultado desses esforços, as operações brasileiras alcançaram, em 2025, cerca de 80% de energia elétrica renovável certificada e declarada, reforçando o avanço da companhia na transição para uma matriz energética mais limpa e competitiva. ■ GRI 302-4

Consumo de energia dentro da organização¹ ■ GRI 302-1, SASB EM-MM-130a.1, EM-IS-130a.1

Consumo total de energia dentro da organização em GJ	2023	2024	2025		
	Mineração + Aço	Mineração + Aço	Mineração	Aço	Gerdau
Fontes Renováveis ²	97.679.412,28	96.313.301,15	0,00	7.719.159,06	7.719.159,06
Fontes Não renováveis ³	13.427.494,28	12.183.538,82	377.940,97	97.492.423,22	97.870.364,19
Consumo de Energia Elétrica	30.640.090,61	30.121.482,45	128.293,91	29.727.138,88	29.855.432,79
Total de energia consumida	141.746.997,17	138.618.322,43	506.234,88	134.938.721,16	135.444.956,04

Nota 1: o fator de conversão de MWh para GJ utilizado é 3,6, conforme referência técnica da Energy Star. No período do relato, não houve venda de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor.

Nota 2: consideram-se fontes não renováveis os combustíveis derivados de petróleo (gasolina, diesel, óleo para aquecimento), além de acetileno, alcatrão de carvão, antracito, carvão metalúrgico, coque de carvão e de petróleo, gases de aciaria, alto-forno e coqueria, GLP, gás natural, lubrificantes, óleo combustível, propano e querosene.

Nota 3: consideram-se fontes renováveis biogás de aterro sanitário, carvão vegetal e etanol hidratado.



Parque solar de Barro Alto (GO)

NEWAVE ENERGIA

Em parceria com a Newave Energia, empresa brasileira do setor de energia renovável, contamos com os parques solares de Arinos, em Minas Gerais, e Barro Alto, em Goiás.

A Gerdau é sócia investidora da empresa, com 40% de participação em seu capital social, consolidando uma aliança estratégica para o crescimento e a expansão no mercado de energia renovável.

PARQUE SOLAR DE ARINOS (MG)

- ▶ Inaugurado em junho de 2025
- ▶ Um dos maiores empreendimentos de energia renovável do país
- ▶ Investimento de R\$ 1,5 bilhão da Newave Energia e da Gerdau
- ▶ Capacidade instalada: 432 MWp – o equivalente ao abastecimento de uma cidade de 350 mil habitantes
- ▶ Mais de 720 mil painéis solares
- ▶ Cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos
- ▶ I-RECs para Gerdau em 2025: cerca de 13 mil tCO₂e, o equivalente a aproximadamente 282 mil MWh

PARQUE SOLAR DE BARRO ALTO (GO)

- ▶ Inauguração em 2026
- ▶ Investimento de R\$ 1,3 bilhão da Newave Energia e da Gerdau
- ▶ Capacidade instalada: 452 MWp
- ▶ A Gerdau adquiriu integralmente 3 das 7 Sociedades de Propósito Específico (SPEs), passando a deter o direito à totalidade da energia a ser gerada por elas, estimada em aproximadamente 43 megawatt-médio (MWm). Além disso, a companhia e suas subsidiárias adquirirão 23 MWm das 4 SPEs da Newave Energia. O parque solar de Barro Alto deverá fornecer em média 66% de seu volume de energia renovável, correspondentes a 66 MWm, para unidades de produção de aço da companhia no Brasil, em regime de autoprodução.

Argentina ■ GRI 305-5

Nas unidades da Argentina, o uso de fontes renováveis em nossas operações também apresentou avanço. Em 2025, as unidades consumiram mais de 87 mil MWh de energia elétrica renovável, viabilizada por I-RECs, volume equivalente a aproximadamente 55% do consumo total de energia elétrica dessas operações. Como resultado, houve redução de mais de 33 mil tCO₂e nas emissões de escopo 2.

Peru ■ GRI 305-5

Nas operações do Peru, a Gerdau utilizou, em 2025, energia elétrica integralmente proveniente de fontes renováveis, viabilizada por certificados I-REC. Essa iniciativa resultou na redução de mais de 40 mil tCO₂e nas emissões de escopo 2 da unidade. O desempenho é complementado pelo uso de mais de 900 painéis solares, responsáveis pela geração de mais de 700 MWh destinados às atividades administrativas.



Parque solar da Siderperu (Peru)



Parque solar
Midlothian
(Estados Unidos)

Estados Unidos ■ GRI 305-5

A Gerdau mantém em operação uma planta solar integrada à sua unidade de Midlothian, no Texas, com cerca de 230 mil painéis e capacidade instalada de 80 MW. A iniciativa contribui para a diminuição anual de aproximadamente 70 mil tCO₂e, volume equivalente a mais de 20% das emissões totais da unidade, e integra a estratégia de ampliar o uso de fontes renováveis em suas operações industriais nas Américas.

Nos Estados Unidos, porém, atuamos em um cenário de incertezas regulatórias sobre incentivos à energia renovável, que afetam projeções e investimentos, incluindo a aquisição de certificados. Ainda assim, a demanda crescente de grandes clientes por energia renovável ou de baixa emissão orienta o ajuste das estratégias e o alinhamento regulatório.

Considerando o conjunto de I-RECs e autodeclarações de 2025, a Gerdau utilizou mais de 2,9 milhões de MWh de energia elétrica renovável, o equivalente a mais de 30% do consumo global de eletricidade da companhia. As reduções associadas representaram mais de 13% das emissões totais de escopo 2, o equivalente a cerca de 200 mil tCO₂e.

Gestão de água

■ GRI 3-3. Gestão de temas materiais, 303-1

A gestão hídrica da Gerdau inclui investimentos em programas de recirculação, focados no reúso e na redução da captação e dos efluentes, com o objetivo de minimizar impactos ambientais. Nossos sistemas de reúso permitem reaproveitar 97,7% da água usada na produção, totalizando 1,8 bilhão de metros cúbicos em 2025. Nas unidades de Midlothian, Cartersville, Petersburg e Charlotte, nos Estados Unidos, e em Sahagun, no México, não há efluente descartado. Além disso, os



reservatórios nesses locais captam água da chuva para reutilização nos processos, o que incrementa a eficiência hídrica da companhia.

Na indústria do aço, a maior parte da água destina-se à refrigeração de equipamentos e máquinas, além de participar do beneficiamento do minério de ferro na mineração. O recurso provém de fontes superficiais, subterrâneas e, em alguns casos, de terceiros, sendo sua gestão essencial para preservar o equilíbrio ambiental, a saúde e o bem-estar da população, especialmente diante das mudanças climáticas.

A Diretriz Corporativa de Meio Ambiente, desdobramento da Política de Meio Ambiente, dedica um capítulo à gestão de água e efluentes, contemplando questões como conformidade legal e ampliação da recirculação e do tratamento. O monitoramento do consumo, da captação e da distribuição ocorre por meio de indicadores robustos, conduzido por profissionais que também avaliam riscos e oportunidades. Todos os volumes são reportados pelas equipes técnicas e consolidados no sistema oficial da Gerdau.

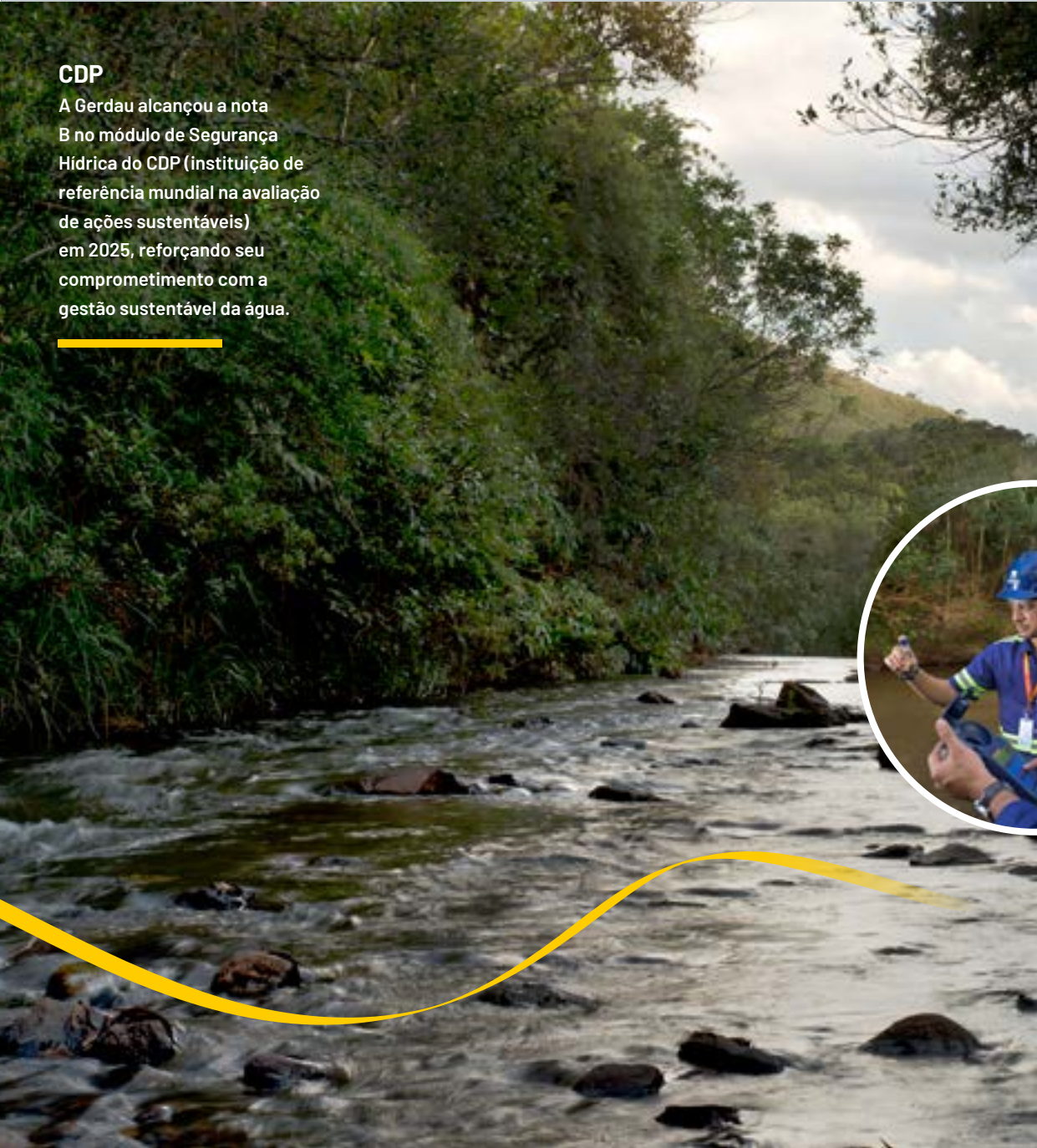
Sistema de recirculação e tratamento de água na Unidade Cosigua (RJ)



Unidade Sahagun (México)



97,7% da água usada na produção é reaproveitada por meio dos sistemas de reúso e recirculação nas unidades.



CDP
A Gerdau alcançou a nota B no módulo de Segurança Hídrica do CDP (Instituição de referência mundial na avaliação de ações sustentáveis) em 2025, reforçando seu comprometimento com a gestão sustentável da água.

Monitoramento e balanço hídrico

■ GRI 303-2

Monitorar o volume de entrada e saída de água nos permite compreender e aprimorar o circuito hídrico das operações. Em nossas unidades, o balanço hídrico é uma ferramenta essencial para controlar impactos e identificar oportunidades de melhoria nos processos.

Por meio do Aqueduct, ferramenta do World Resources Institute (WRI), mapeamos as operações em áreas de estresse hídrico. Em 2025, identificamos unidades com nível de estresse alto (de 40% a 80%) e extremamente alto (> 89%). São elas:

- ▶ Chimbote, Peru
- ▶ Sahagun/Tepeapulco, México
- ▶ La Presa/Ecatepec, México
- ▶ Tultitlán, México
- ▶ Cartersville/Geórgia, EUA
- ▶ Petersburg/Virgínia, EUA
- ▶ Midlothian/Texas, EUA
- ▶ Whitby, Canadá

O volume de água captado nessas unidades representa cerca de 13,5% do volume total da Gerdau. Para 2025, estabelecemos a captação de água específica de 2,80 m³/t de aço, para as unidades diretamente relacionadas com a produção do aço. No período, atendemos à meta, atingindo 2,72 m³/t de aço, por

*Itabirito, Mina da Várzea do Lopes (MG).
No detalhe, monitoramento de substâncias*

meio, por exemplo, de melhorias nos processos e na gestão desse recurso. Para 2026, a meta estabelecida é de 2,72 m³/t de aço.

No Brasil, a Gerdau participa de Comitês de Bacias Hidrográficas, como os do Rio Paraopeba e do Rio das Velhas, em Minas Gerais, com encontros periódicos focados no uso sustentável da água.

Todas as unidades cumprem a legislação vigente e atendem aos padrões aplicáveis para captação de água e lançamento de efluentes de cada localidade, contando com instalações e manutenções adequadas para que os sistemas de recirculação e tratamento operem conforme as exigências locais. No controle do descarte, as substâncias monitoradas incluem prioritariamente metais pesados, óleos, graxas, pH e cloreto. Quando necessário, uma tratativa de falhas é implementada, evitando incidentes e garantindo a qualidade da água devolvida ao meio ambiente.

Em 2025, não foram identificados incidentes de não conformidade com multas significativas* associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água.

■ GRI 307-01, SASB EM-MM-140a.2, EM-RM-140a.2

** A Gerdau entende que o conceito de multas/sanções significativas possui dois critérios: (a) materialidade: valor monetário de multas significativas, assim consideradas aquelas com valores envolvidos iguais ou superiores a US\$ 8 milhões; e/ou (b) relevância: sanções aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais, que possuem significativo potencial de impedir ou limitar o exercício das atividades exercidas ou trazer impactos irreversíveis à imagem da Gerdau.*

Gestão de resíduos e **economia circular**

■ GRI 3-3. Gestão de temas materiais, 306-1

Comprometida com a evolução da cadeia

produtiva, a Gerdau investe em gestão integrada e eficaz de resíduos e coprodutos. Reciclagem, reaproveitamento, tratamento adequado e inovações tecnológicas implementadas pela companhia em suas operações visam proteger pessoas e o meio ambiente, além de gerar valor para o negócio e seus parceiros. Essa gestão se beneficia da alta reciclabilidade do aço, que amplia nossas oportunidades econômicas e socioambientais na economia circular.

Economia circular

A economia circular ajuda a preservar os recursos naturais e gera benefícios econômicos, sociais e ambientais que fortalecem a sustentabilidade e a competitividade de empresas, parceiros e comunidades. Na Gerdau, sua aplicação se baseia em três princípios:

- ▶ Eliminar resíduos
- ▶ Circular produtos e materiais
- ▶ Evitar impactos ambientais.

O conceito se manifesta de forma prática na reciclagem do aço, na recirculação da água e no reaproveitamento de gases e coprodutos. Além do reuso em nossos processos, os coprodutos de nossas operações viram matéria-prima para outras indústrias, assim como resíduos externos são incorporados aos nossos processos. Parcerias e cooperação entre diferentes atores tornam a economia circular mais eficaz, transformando resíduos em recursos e prolongando a vida útil dos produtos, tornando o sistema mais eficiente, resiliente e sustentável.

Parceria com a Randoncorp

Em 2025, anunciamos parceria com a Randoncorp, multinacional brasileira referência em soluções para mobilidade, o que marca um avanço na economia circular. A iniciativa otimiza a reciclagem da sucata metálica gerada nas operações da Randoncorp, antes comercializada em leilões. No novo modelo, o material é coletado e transportado por empresas parceiras até a unidade de aços especiais da Gerdau em Charqueadas (RS), onde retorna ao processo produtivo. O aço resultante poderá atender a própria Randoncorp e outros clientes.

O acordo também inclui outros resíduos industriais, com foco na redução do envio a aterros e no maior aproveitamento produtivo. Em 2025, primeiro ano da parceria, foram recicladas mais de 10 mil toneladas de sucatas metálicas e outros coprodutos, reforçando o compromisso conjunto das duas empresas com práticas industriais mais sustentáveis e de alto desempenho ambiental.

Assumimos compromissos externos para fortalecer nossa atuação em economia circular. No Brasil, a Gerdau é membro da Rede Empresarial de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), que promove o pensamento de ciclo de vida na avaliação da sustentabilidade de produtos.



Colaboradora Deise Nunes da
Silva, Unidade Charqueadas (RS)

Reciclagem de sucata veicular na Unidade Midlothian, Estados Unidos



Reciclagem de sucata

A Gerdau é a maior recicladora de sucata da América Latina e produz cerca de 70% de seu aço a partir desse insumo. A sucata tem origem doméstica, proveniente de materiais descartados pela população e recolhidos por sucateiros parceiros, e industrial, composta de resíduos de setores como metalmeccânico, automotivo, de infraestrutura e de máquinas.

Um processo de auditoria interna assegura a confiabilidade da matéria-prima, transformada em novos aços destinados a automóveis, eletrodomésticos, embalagens e componentes da construção civil e da indústria de energia eólica.

Reciclagem de sucata veicular

A reciclagem veicular é uma das fontes de matéria-prima para a produção do aço e garante a destinação adequada dos demais materiais, metálicos ou não. Em 2025, foram recicladas 18 mil toneladas de sucata metálica de origem veicular, o equivalente a 24 mil unidades de veículos. Isso mostra um crescimento em relação a 2024, quando foram recicladas 16 mil toneladas. O processo de aquisição acontece via licitações e leilões e compra de seguradoras do Brasil. A iniciativa permite a reciclagem de veículos no fim de sua vida útil, que retornam como matéria-prima para a produção de aço nas unidades da Gerdau em todo o Brasil.

Nossos centros de reciclagem

A partir de 2026, o centro de reciclagem de sucata de Pindamonhangaba (SP) trará ainda mais relevância para as atividades de economia circular da companhia no Brasil (pág. 68). A iniciativa amplia a performance da unidade pelo volume e pela diversidade

de tipos de sucata, além de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Nos Estados Unidos, a Gerdau, desde 2024, mantém ativos da Dales Recycling Partnership, empresa especializada na reciclagem de sucata ferrosa e não ferrosa. A operação inclui terrenos, inventário e instalações nos estados do Tennessee, Kentucky e Missouri, o que fortalece a presença da empresa no mercado norte-americano, além de integrar a estratégia de ampliar a captura própria de sucata ferrosa e assegurar o fornecimento dessa matéria-prima às operações da Gerdau com competitividade.

Prolata

Nossa parceria com a Abeaço Prolata, associação sem fins lucrativos dedicada à logística reversa das embalagens de aço no Brasil, assegurou a destinação adequada de milhares de toneladas de embalagens de aço pós-consumo em 2025. Presente nos 26 estados e no Distrito Federal, com atuação em 172 municípios, a instituição desenvolve ações com cooperativas de catadores, oferecendo apoio à gestão e à regularização nos órgãos públicos e ambientais, além de capacitação e treinamento. A Prolata também promove iniciativas voltadas para o bem-estar e a segurança de quem atua nessa cadeia.

Formação no Senai-SP

No Brasil, desde 2023, mantemos com o Senai-SP um programa de formação em economia circular direcionado à capacitação de cerca de meio milhão de jovens em 61 municípios paulistas. A iniciativa inclui o fornecimento de aço pela Comercial Gerdau para atividades práticas, enquanto o Senai-SP coleta as sucatas metálicas ferrosas geradas no processo educacional. O material retorna às unidades industriais da companhia como insumo para um novo ciclo produtivo. Em 2025, a cooperação viabilizou a reciclagem de aproximadamente 680 toneladas de sucata ferrosa e contribuiu para o cuidado com o ciclo de vida dos resíduos e os impactos socioambientais positivos.



Leonardo Gomes, André Lovatte, Esmeralda Pimenta, Machel Amaral e Allan Rangel, em evento realizado no Espírito Santo.

Resíduos e coprodutos

■ GRI 306-2, SASB EM-MM-150a.10

A Gerdau adota uma gestão responsável e sustentável dos resíduos, orientada pela Política de Meio Ambiente e pela Diretriz Corporativa de Meio Ambiente ([pág. 74](#)). A atuação busca reduzir impactos ambientais, ampliar o reaproveitamento e valorizar coprodutos por meio de sua integração a outros processos produtivos, evitando a destinação a aterros e assegurando o cumprimento das leis, normas

e regulamentações aplicáveis. Exigimos, ainda, a caracterização periódica de resíduos e coprodutos, conforme as diretrizes das Operações de Negócios e a legislação vigente.

A destinação de resíduos perigosos e não perigosos segue rigorosamente os requisitos legais. As destinações e a verificação documental são conduzidas por equipes técnicas qualificadas, que atuam nas unidades operacionais de acordo com procedimentos específicos, como a elaboração de fichas de

segurança e de caracterização ambiental de resíduos e físico-química de coprodutos.

Para garantir a conformidade e a melhoria contínua, a Gerdau realiza auditorias internas em suas operações industriais e auditorias externas nos receptores de resíduos e coprodutos, de acordo com a legislação ambiental vigente. A gestão de resíduos e coprodutos envolve as equipes de Coprodutos e Meio Ambiente, com apoio da área de Pesquisa & Desenvolvimento, a fim de promover avanços tecnológicos e novas alternativas alinhadas à economia circular e à sustentabilidade. O foco em resíduos e coprodutos é prioridade para a companhia em 2026, com um grupo multidisciplinar atuando em melhorias e soluções para o tema.

Pavimentação primária

Com o objetivo de aprimorar a qualidade do pavimento primário das vias da Gerdau no Brasil, foram conduzidos estudos sobre a melhoria da curva granulométrica, posteriormente validados por meio de testes piloto, a partir da combinação de coprodutos tecnicamente e ambientalmente compatíveis. A adoção dessa solução contribui para a redução do uso de solo, evitando a extração de recursos naturais, e amplia a disponibilidade de material para aplicação, de forma a atender à elevada demanda interna.

Reaproveitamento

Investimos de forma consistente no desenvolvimento de rotas tecnológicas voltadas para o reaproveitamento de coprodutos, tanto em nossas próprias operações quanto em outras cadeias produtivas, como alternativa a matérias-primas não renováveis. Essa abordagem reduz a necessidade de aterros e depósitos de rejeitos e gera benefícios ambientais e econômicos relevantes.

Os coprodutos são coletados, acondicionados e, quando necessário, beneficiados, com controle sistemático da qualidade técnica e ambiental para viabilizar seu uso interno ou externo. Destacam-se a escória de alto-forno, amplamente utilizada por cimenteiras; a carepa de ferro, aplicada em diferentes processos metalúrgicos; e os agregados siderúrgicos provenientes das aciarias elétricas e integradas, empregados em base, sub-base e pavimentação primária de vias e áreas de circulação.

A gestão e a contabilização de resíduos e coprodutos seguem critérios definidos, classificados entre reaproveitamento e disposição, que inclui incineração, armazenamento no local e destinação a aterros.

Utilização do GG Mais
Pavimentação nas
estradas vicinais



Tipos de resíduo

Nossas operações geram*:

- ▶ **Resíduos perigosos (classe I):** cloreto ferroso, alguns resíduos de cal, óleos e graxas, pó de aciaria elétrica, borra e cinza de chumbo e pó da câmara de combustão.
- ▶ **Resíduos não perigosos (classe II):** argila de alto-forno, escória de alto-forno, agregado de forno-panela, agregado siderúrgico, finos de minério, óxido de ferro de aciaria e laminações, moinha de biorredutor e finos, sucata não ferrosa, resíduo do pátio de sucata, pó de balão, pó de coletor, pós de despoeiramento do alto-forno, da sinterização e aciaria LD, degradado, coproduto industrial da redução, calcário calcítico 0-13 mm, sucata de refratário, carepa, resíduo do *shredder* (*fluff* e óxidos-metal) e borra e cinza de zinco.

Em 2025, não foram identificados incidentes de não conformidade com multas significativas** associados a manuseamento, armazenamento, transporte ou descarte de materiais perigosos. ■ SASB EM-MM-150a.9

* Norma brasileira NBR 10.004:2004, da ABNT.
** A Gerdau entende que o conceito de multas/sanções significativas possui dois critérios: (a) materialidade: valor monetário de multas significativas, assim consideradas aquelas com valores envolvidos iguais ou superiores a US\$ 8 milhões; e/ou (b) relevância: sanções aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais, que possuem significativo potencial de impedir ou limitar o exercício das atividades ou trazer impactos irreversíveis à imagem da Gerdau.

Gêmeos de coprodutos

Seguindo a trilha bem-sucedida dos gêmeos digitais (pág. 42), uma iniciativa inovadora apresentou, em 2025, resultados positivos que reforçam esse caminho. Implementado na unidade brasileira de Ouro Branco (MG), o projeto visa a uma solução tecnológica voltada para a otimização da gestão do fluxo de resíduos da aciaria, integrando inovação e sustentabilidade. Durante o ano, promoveu avanços na rastreabilidade e na gestão de coprodutos, garantindo melhoria de performance e dos índices de reaproveitamento, por meio do reúso em nossas operações.

Principais alavancas:

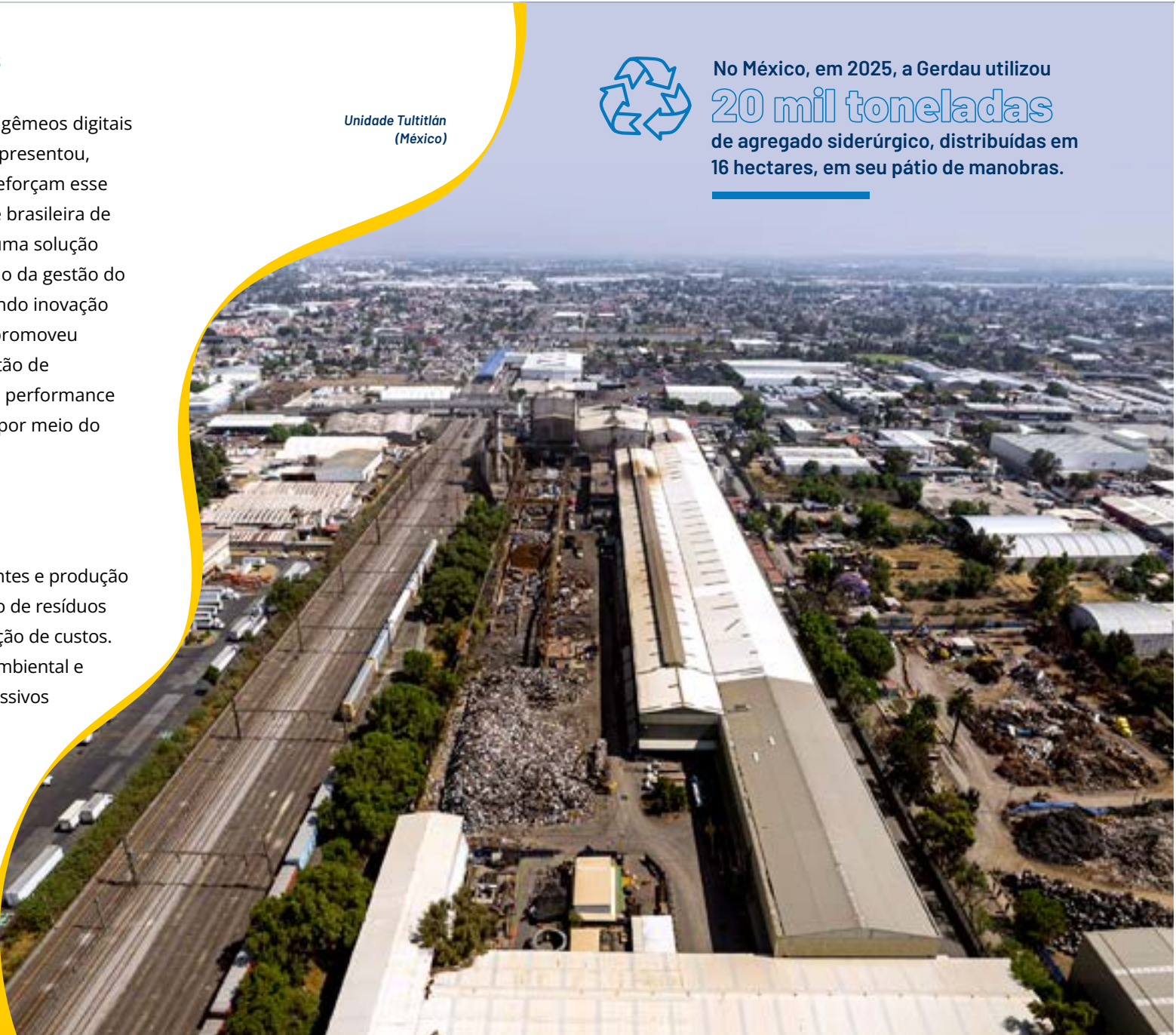
- ▶ **Custo:** através de modelos inteligentes e produção planejada, há aumento da utilização de resíduos internamente, promovendo a redução de custos.
- ▶ **Socioambiental:** menor impacto ambiental e mitigação de riscos associados a passivos e estoques.

A iniciativa gerou ganhos estimados em R\$ 4,4 milhões, somados a melhorias operacionais e de manutenção e a iniciativas conduzidas de forma integrada pelos times da Gerdau.

Unidade Tultitlán
(México)



No México, em 2025, a Gerdau utilizou **20 mil toneladas** de agregado siderúrgico, distribuídas em 16 hectares, em seu pátio de manobras.



Mudanças climáticas

■ GRI 3-3. Gestão de temas estratégicos, EM-IS-110a.2, EM-MM-110a.2

Nosso compromisso com as mudanças climáticas

O aço desempenha um papel essencial no processo de descarbonização do planeta, além de ser o material mais reciclável e reciclado do mundo. Com elevado potencial de reaproveitamento, ele também está presente em tecnologias fundamentais para a geração de energia sustentável, como painéis solares, torres eólicas e novas soluções de infraestrutura. Diante desse papel estratégico no avanço de uma

economia de baixo carbono, torna-se necessário considerar também a evolução da própria indústria do aço nesse contexto.

Assim, reconhecemos a importância de endereçar as mudanças climáticas. Como parte de um setor que representa de 7% a 9% das emissões globais de CO₂, de acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), assumimos nossa responsabilidade e atuamos de forma alinhada às expectativas globais de transição climática. Temos

consciência de que a mudança do clima está atrelada a sérios impactos socioambientais relativos a eventos extremos, como escassez hídrica, ondas de calor e inundações, que se tornaram mais frequentes e estão gerando consequências econômicas em todo o mundo. Nosso entendimento reforça a necessidade de avançar continuamente em práticas e tecnologias que contribuam para um modelo produtivo cada vez mais eficiente e sustentável.

Nesse processo de aprimoramento contínuo, também acompanhamos as evoluções metodológicas que orientam a mensuração e a comparabilidade das emissões do setor. A World Steel Association atualizou sua metodologia de cálculo de emissões, considerando outros gases de efeito estufa (GEE)

além do CO₂, o que impactou especialmente as emissões de escopo 3. Com essa atualização, o valor médio das emissões de GEE do setor foi de 2,18 tCO₂e/t de aço (2024), incluindo os escopos 1, 2 e 3. Já a Gerdau apresentou um resultado equivalente a cerca de metade da média setorial, com 1,10 tCO₂e/t de aço em 2025.

Nossa matriz produtiva sustentável, principalmente à base de reciclagem de sucata ferrosa como a principal matéria-prima, reforça esse compromisso e nos posiciona entre as empresas com menor intensidade global de emissões de GEE do setor. Cada tonelada de sucata reciclada evita aproximadamente 1,5 tCO₂ por tonelada de aço produzida, o que torna essa rota decisiva para a redução de emissões.

Nova ponte do Rio Guaíba (RS)



Em 2025, a intensidade de emissões da Gerdau alcançou o valor de 0,86 tCO₂e/t aço* em relação aos escopos 1 e 2, que são os escopos priorizados para a definição da nossa meta de 0,82 tCO₂e/t aço até 2031, considerando 2020 como ano-base, quando nossa intensidade era de 0,93 t CO₂e/t aço. Para a estruturação da meta, foram utilizadas as metodologias da Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC, na sigla em inglês) e da Curva de Custo Marginal de Abatimento Energético (MEAC, na sigla em inglês), que avaliam os custos e benefícios das tecnologias disponíveis para redução de emissões, além do apoio de uma consultoria especializada.

A meta está no Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) dos nossos líderes sêniores, e o indicador é acompanhado pela liderança. O tema é tratado no *Squad* de Sustentabilidade, no Comitê de Estratégia e Sustentabilidade e no Conselho de Administração.

- Nossas prioridades são:
- ▶ Maior eficiência energética e operacional
 - ▶ Ampliação do uso de sucata
 - ▶ Investimento em energia renovável
 - ▶ Exploração de novas tecnologias viáveis
 - ▶ Maximização do potencial da base florestal

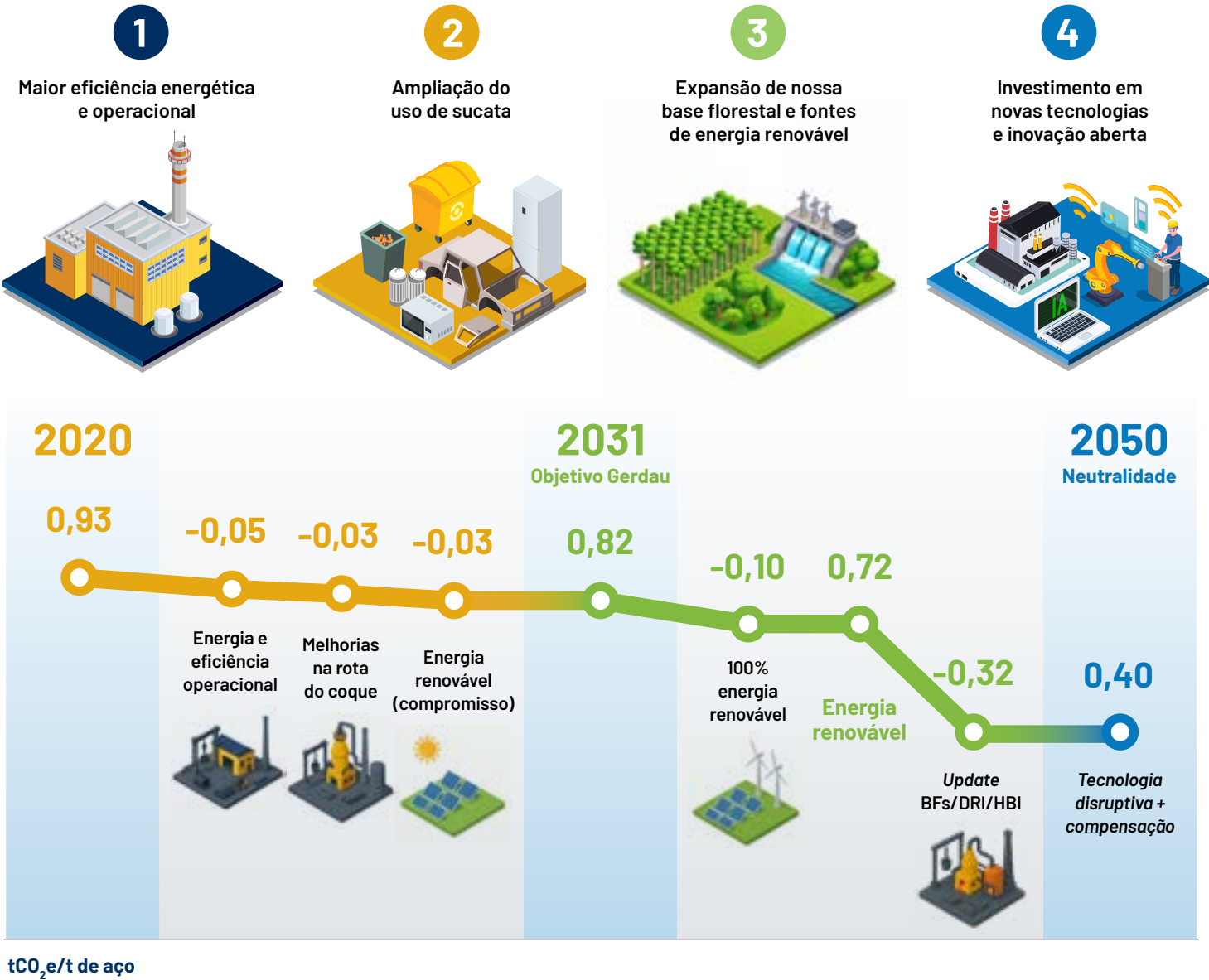
Para o atingimento da meta, nossa estratégia prevê investimentos de cerca de US\$ 1 bilhão em projetos de eficiência energética e operacional,

incluindo iniciativas de melhoria e verticalização da matéria-prima. Esses investimentos estavam previstos nos planejamentos da Gerdau e foram identificados nas curvas marginais de abatimento de carbono como custo-efetivos. Também temos a ambição de atingir a neutralidade de emissões até 2050. Para isso, são necessárias tecnologias disruptivas na produção do aço, que não são econômica e operacionalmente viáveis em escala industrial até o momento. Para contribuir nesse cenário, seguimos estudando e colaborando com parceiros e entidades do setor na busca de soluções de baixo carbono.

Como parte dessa jornada, também serão necessárias políticas públicas e medidas voltadas para a redução das emissões de GEE nos processos industriais. O principal desafio está na transição energética da rota integrada, que utiliza minério de ferro e carvão mineral para a produção do aço. No caso da empresa, essa rota está localizada em Minas Gerais, no Brasil. As alternativas estudadas incluem a redução direta com gás natural e hidrogênio no futuro ou a manutenção da produção atual com aplicação de Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono (CCUS, na sigla em inglês).

* Considera a escolha de compra para escopo 2, contemplados todos os GEE aplicáveis (CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆) e adotado o critério de participação acionária, por se tratar de um limite mais abrangente.

NO CAMINHO PARA ATINGIR NOSSO COMPROMISSO E ALÉM DELE



Path to Net Zero

Ao longo de 2025, alinhado ao Gerdau 2030, mais especificamente ao pilar *Path to Net Zero*, a Gerdau revisou seu *roadmap* de descarbonização, avaliou a suficiência das metas até 2031 e aprofundou o detalhamento das iniciativas por Operação de Negócio, conferindo maior robustez aos planos. Esse processo contou com o apoio de uma consultoria especializada e financiamento da International Finance Corporation (IFC). Foram identificadas oportunidades de geração de valor e diferenciação no mercado de aço de baixa emissão, reforçando o pilar e o posicionamento estratégico da companhia e conferindo maior credibilidade e o fortalecimento do compromisso assumido em 2022.

A intensidade de emissões de GEE (escopos 1 e 2) passou de 0,85 tCO₂e/t de aço em 2024 para 0,86 tCO₂e/t de aço em 2025. A variação teve como uma das principais causas o aumento da participação da produção pela rota integrada a carvão mineral e minério de ferro no Brasil. Outro fator relevante para a variação foi o aumento da intensidade de emissões dessa rota. Esse efeito está associado a questões de performance operacional específicas, que influenciaram diretamente o aumento das emissões no período. Entretanto, condições que afetam a competitividade e as emissões de GEE são monitoradas pelas operações, com supervisão do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade e do Conselho de Administração, assegurando a atualização contínua dos planos de descarbonização alinhados aos compromissos de 2031. Além disso, avanços como o maior uso de energia renovável contribuíram para manter a intensidade total de emissões em patamar estável.

Unidade Miguel Burnier (MG)

O PATH TO NET ZERO, PILAR DO GERDAU 2030, ESTRUTURA-SE EM TRÊS FRENTES:

1

Eficiência dos ativos

2

Investimentos em projetos estruturantes para reduzir o impacto industrial, como o projeto de mineração sustentável, em fase final de implantação, que fornecerá minério de maior teor de ferro para a operação de Ouro Branco (MG) (pág. 65), contribuindo para a redução das emissões de GEE

3

Projeção do futuro, por meio de estudos sobre rotas produtivas e alternativas tecnológicas alinhadas à aspiração de neutralidade climática até 2050

Gestão climática

A gestão do inventário de emissões é fundamental quando o assunto é redução de GEE. Desde 2020, a Gerdau divulga dados assegurados por terceira parte referentes às suas emissões. Em 2023, a asseguuração passou a seguir a norma ISAE 3410. O tema está presente não apenas na Diretriz Corporativa de Meio Ambiente, mas também na Política Ambiental. Todas as unidades realizam seus inventários e fazem a gestão de suas emissões de GEE e energia por meio de software especializado, aumentando a confiabilidade e a rastreabilidade das informações e garantindo a padronização da coleta de dados.

As metodologias e os fatores de emissão utilizados são baseados em referências reconhecidas internacionalmente, como worldsteel, GHG Protocol e Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês). Estamos trabalhando para a adoção de dados cada vez mais específicos e, por isso, em alguns casos, utilizamos fatores próprios das unidades, refletindo uma gestão de inventário cada vez mais robusta. Consideramos todos os gases de efeito

estufa aplicáveis (CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆), e as taxas de potencial de aquecimento global (GWP, na sigla em inglês) que usamos são do Quinto Relatório de Avaliação (AR5, na sigla em inglês) do IPCC.

Além disso, a ferramenta que segue em uso é a calculadora de emissões de GEE, aplicável a projetos de investimentos acima de US\$ 10 milhões. Ela foi incorporada à rotina de validação de investimentos após treinamentos que aconteceram para os times de Engenharia e Meio Ambiente e para a liderança das Operações de Negócios da Gerdau mundialmente. Como parte da estratégia, também foi definido um preço interno de carbono, que ajuda na tomada de decisão da companhia.

Projetos

Solar pile

Para atendimento à crescente demanda de energias renováveis nos Estados Unidos, em Midlothian, no Texas, a Gerdau fez investimento em *solar pile* – produção de peças para compor as estruturas solares. O investimento permitirá a fabricação de cerca de 90 mil toneladas de produtos.



Forno de indução, Unidade Charqueadas (RS)

Forno de indução

Em 2025, no Brasil, em nossa unidade de Charqueadas (RS), o investimento em um forno de indução permitiu redução do consumo de gás natural e, consequentemente, apresentou redução de emissões de GEE. O projeto teve início na metade do ano e tem potencial de redução anual de 11 mil tCO₂e.

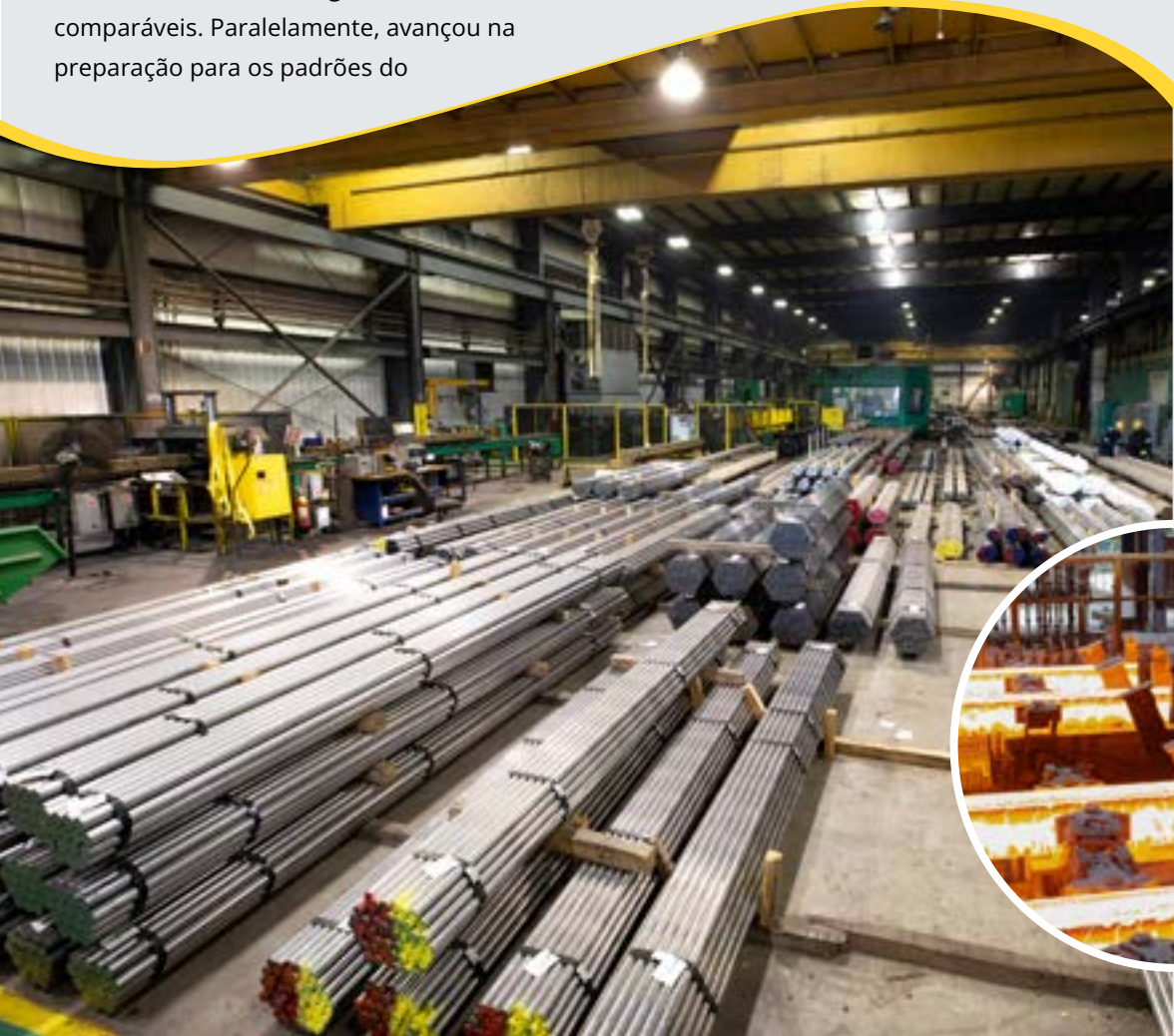
Financiamento sustentável

As transformações profundas necessárias para a transição climática dependem de financiamento adequado, acessível e direcionado. Em 2025, os avanços nas análises de financiamentos sustentáveis apresentaram resultados positivos. No Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 566 milhões em financiamentos para dois projetos. Os empreendimentos vão evitar a emissão de mais de 100 mil toneladas de GEE.

Mitigação e adaptação

No campo da governança e da transparência, a empresa conduz um projeto piloto do Global Steel Climate Council (GSCC) na operação de aços especiais da América do Norte, fortalecendo a conformidade com o Acordo de Paris e assegurando métricas comparáveis. Paralelamente, avançou na preparação para os padrões do

International Financial Reporting Standards (IFRS S1 e S2), com diagnóstico aprofundado e elaboração de plano de ação, cuja implementação está prevista para 2026. Para o reporte, a gestão de riscos climáticos ([pág. 28](#)) é parte fundamental do processo.



Tecnologias de baixo carbono

A Gerdau reconhece que a transição energética na indústria do aço depende do avanço e da escala de tecnologias de produção de muito baixa emissão, como o hidrogênio verde, atualmente em fase piloto no mundo. No Brasil, o gás natural desponta como combustível de transição estratégico, embora o principal desafio esteja no desenvolvimento de políticas públicas que promovam um mercado competitivo e sustentável.

Alinhada a esse contexto, a Gerdau mantém, desde 2022, uma parceria estratégica com a Petrobras para o desenvolvimento de soluções de baixo carbono, em sintonia com as agendas de descarbonização e diversificação das duas companhias. A cooperação abrange estudos sobre combustíveis de menor intensidade de carbono, hidrogênio e seus derivados, além de captura, transporte e armazenamento de carbono (CCS) e projetos relacionados à integridade de materiais em ambientes marítimos.

Unidade Monroe, Michigan
(Estados Unidos)



Time reunido em evento sobre o uso de hidrogênio das operações de aço em Michigan (Estados Unidos)

Paralelamente, a companhia avança de forma consistente na migração para o mercado livre de gás natural nas operações brasileiras, que já responde por 93% da demanda delas. O acesso a esse mercado possibilita a contratação de gás a preços mais competitivos e a realização de testes para redução de emissões.

Hidrogênio verde

Uma ampla pesquisa para o uso do hidrogênio está sendo realizada nos Estados Unidos pela Purdue University, com o apoio da Linde (líder global em gases industriais e engenharia) e de empresas produtoras de aço, como a Gerdau. A iniciativa recebeu o investimento de US\$ 10 milhões e visa trazer mais conhecimento sobre o uso do hidrogênio em escalas piloto e industrial. Os testes serão realizados em nossa unidade de Monroe, em Michigan, com o uso específico na etapa de laminação do aço, o que garantirá ampliação do conhecimento de geração e aplicação. O impacto esperado é a redução de 48 mil tCO₂e ao ano, emitidas por forno de aquecimento típico, com a substituição de 40% de gás natural por hidrogênio, o que, em escala para a indústria do aço nos Estados Unidos, poderia reduzir até 17 milhões de tCO₂e ao ano. O projeto encontra-se em fase de pesquisa.



Unidade Sahagun (México)

Legislação

Nossas operações no Canadá são afetadas pela Lei Federal de Precificação de Poluição de GEE e pelo Regulamento Provincial (Ontário) de Padrões de Desempenho de Emissões. Ao todo, cerca de 2% das emissões da Gerdau (escopo 1) são provenientes das nossas operações no Canadá. No México,

somos afetados pela taxa de carbono. Aproximadamente 1% das emissões da empresa (escopo 1) são provenientes das nossas operações mexicanas afetadas por essa taxa. Nessas operações, monitoramos nossas emissões mensalmente para verificar se estamos alinhados com as emissões alocadas. Os resultados são apresentados para a liderança da unidade e há plano de ação para correções, se necessário.

Reconhecimento pelas ações

Pelo terceiro ano consecutivo, a Gerdau conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento concedido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) às organizações com alto nível de qualificação e transparência na gestão e divulgação de inventários de emissões de GEE. O resultado refere-se ao ciclo 2025 do programa, e o selo atesta a confiabilidade dos dados de emissões dos escopos 1, 2 e 3 da companhia. A participação no programa é voluntária e ocorre por meio do Registro Público de Emissões (RPE), reforçando o compromisso da empresa com a transparência e a gestão responsável de suas emissões.

Mantivemos a nota A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas do CDP, instituição de referência mundial na avaliação de ações sustentáveis. Esta é a segunda melhor nota na escala, que representa o nível de liderança no tema, reforçando nosso compromisso com a agenda climática e demonstrando transparência, gestão de informações e avanços na redução das emissões de GEE.

Além dessas conquistas, a Gerdau integra a carteira 2026 do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, sendo a única representante do setor do aço a compor o índice. Criado em 2010, o ICO2 incentiva as companhias integrantes do IBRX 100 – índice que reúne as 100 ações mais negociadas e representativas do mercado brasileiro de capitais – a monitorar e divulgar anualmente suas emissões, atribuindo maior peso àquelas com práticas mais transparentes e eficientes. A carteira do ICO2 2026 é composta de 65 empresas, selecionadas a partir de um universo de 94 participantes.



Biodiversidade

■ GRI 3-3. Gestão de temas estratégicos, GRI 14.4.2, 14.4.3

As operações florestais da Gerdau, presentes nos biomas do Cerrado e da Mata Atlântica, abrangem mais de 200 mil hectares, dos quais mais de 80 mil são destinados à conservação da vegetação nativa. Em Minas Gerais, por meio da Gerdau Florestal ([pág. 64](#)), essas áreas são geridas com base em políticas internas, processos estruturados e conformidade legal. Usamos práticas como o plantio de eucalipto em mosaico, o controle biológico e soluções baseadas na natureza (SbNs). A operação conta, ainda, com viveiro próprio, garantindo o fornecimento de mudas com qualidade e competitividade.

Essa abordagem também orienta as atividades de mineração. Os licenciamentos ambientais

A Gerdau trabalha fortemente para mitigar os impactos de suas operações na biodiversidade, promovendo compensação, reflorestamento, monitoramento e conservação da biodiversidade. Em 2024, foi criado o Comitê de Biodiversidade, com participantes especializados dessas operações, para avançar na antecipação dos riscos, na minimização de impactos e na potencialização de conservação.

■ GRI 14.4.4

são precedidos por estudos de impacto e avaliações de uso e ocupação do solo, priorizando a mitigação de impactos antes da adoção de medidas compensatórias. Todos os processos incluem Planos de Controle Ambiental, documentos públicos que orientam ações monitoradas periodicamente, como o acompanhamento da qualidade do ar, das águas superficiais e do ruído operacional, além da recuperação de áreas afetadas para reintegração à paisagem natural.

No âmbito da mineração, o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) reúne iniciativas voltadas para o controle de processos erosivos e a restauração ambiental, criando condições para o uso futuro das áreas.

Como parte do compromisso com a biodiversidade, a Gerdau destinou voluntariamente 1.247 hectares para a criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Luis Carlos Jurovsky Tamassia, em Ouro Branco (MG), que reúne conservação ambiental, turismo recreativo e educação ambiental por meio do Biocentro Gerdau Germinar ([pág. 94](#)).



Cultivo de mudas em
Três Marias (MG)

Prevenção e combate a incêndios

Gerdau Florestal

A Brigada Florestal da Gerdau Florestal atua de forma preventiva e educativa no combate a incêndios florestais nas áreas sob gestão da companhia em Minas Gerais, com ações que alcançam mais de 30 municípios do estado.

Para reduzir riscos, a empresa conta com uma central de inteligência com câmeras de vigilância que cobrem cerca de 60% dos ativos florestais, além de um canal permanente de comunicação com as comunidades. A estrutura de emergência inclui rádios, caminhões-pipa e veículos leves adaptados para resposta rápida.

Mineração

Nas operações de mineração, mantemos uma brigada de incêndio florestal estruturada em parceria com a Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA), com atuação em municípios mineiros no entorno de nossas unidades. Além do combate direto

aos incêndios florestais, a brigada desenvolve monitoramentos preventivos por meio de rondas e observações de focos de fumaça a partir de pontos estratégicos, antecipando a resposta e reduzindo a probabilidade de propagação. As equipes foram treinadas e preparadas para atuar de acordo com uma estratégia operacional alinhada às características geográficas locais e aos períodos de maior risco, o que contribuiu para maior eficácia e segurança nas ações. A dimensão preventiva também envolveu educação ambiental nos municípios de atuação, em parceria com o Gerdau Germinar, por meio de campanhas de sensibilização e orientação à comunidade sobre condutas responsáveis, mitigação de riscos e protocolos de acionamento.



Brigada de Incêndio,
Unidade Três Marias (MG)

Programa de monitoramento de fauna

Gerdau Florestal

A Gerdau Florestal mantém um programa contínuo de monitoramento da fauna, voltado para o acompanhamento de diferentes grupos, como avifauna, mastofauna, herpetofauna, ictiofauna e entomofauna. As atividades incluem busca ativa noturna, registros de zoofonia, análise de vestígios, registros fotográficos, uso de câmeras *trap*, entrevistas, encontros ocasionais e levantamento de dados secundários. Essas ações atendem às exigências legais e ampliam o conhecimento sobre a biodiversidade nas áreas monitoradas.

Mineração

O monitoramento da mineração destina-se à conservação de espécies ameaçadas e de interesse ecológico. Utiliza metodologias como busca ativa, observação direta e câmeras *trap*, permitindo o acompanhamento de cinco grupos da fauna: ictiofauna, herpetofauna, avifauna, mastofauna e mamíferos voadores (quirópteros). Abrange mais de 30 mil hectares e integra o licenciamento ambiental das cavas e estruturas operacionais nos municípios de Itabirito e Ouro Preto, em Minas Gerais.

Os resultados desse trabalho são sistematicamente divulgados em publicações técnicas e apresentados em congressos e simpósios científicos. Eventualmente, o trabalho permite a identificação de novas espécies.

O Programa de Monitoramento de Carnívoros acompanha, por meio de radiotelemetria, espécies-chave nas regiões de mineração da Gerdau. Esses mamíferos exercem funções ecológicas essenciais para o equilíbrio e a conservação dos ecossistemas, e a telemetria permite compreender seus padrões de uso do território e deslocamento. Com base nos esforços de captura, marcação e monitoramento remoto, é possível consolidar um conjunto relevante de dados sobre os animais observados. Entre as espécies-alvo está a *Puma concolor* (onça-parda), classificada como “vulnerável” em nível estadual.



Chrysocyon brachyurus (lobo-guará),
Ololygon luizotavioi (perereca-mineira)
e *Dacnis cayana* (sai-azul), espécies
presentes nas florestas da Gerdau

Gerdau Germinar

O Gerdau Germinar, criado em 1990, é um programa de educação ambiental que atua na promoção da sustentabilidade por meio de iniciativas em educação socioambiental, pesquisa científica e conservação da biodiversidade, com conteúdo alinhado às realidades locais e metodologias de aprendizagem ativa. Voltado para públicos diversos, como estudantes, educadores, comunidades do entorno, colaboradores e parceiros, o programa busca ampliar a percepção ambiental, estimular o protagonismo diante dos desafios socioambientais, fortalecer o relacionamento entre empresa e sociedade e articular comunidades e universidades.

Ao longo de sua trajetória, o Gerdau Germinar já impactou mais de 400 mil pessoas, entre colaboradores, estudantes, educadores e representantes de comunidades, instituições de ensino e organizações da sociedade civil. Atualmente, o programa envolve escolas de seis municípios do Alto Paraopeba (MG) e recebe visitantes de diversas regiões do país.



35 ANOS DE PROGRAMA



154.373

pessoas envolvidas em projetos socioambientais



167.041

alunos beneficiados



29.728

professores e representantes das comunidades capacitados



R\$ 572 mil

investidos no Prêmio Gerdau Germinar



95.779

colaboradores próprios e terceiros sensibilizados

Para comemorar seus 35 anos de educação ambiental, o Gerdau Germinar ouviu colaboradores, educadores, comunidade e alunos atendidos. O vídeo de aniversário pode ser acessado [neste link](#).

Biocentro Gerdau Germinar (no detalhe) e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Luis Carlos Jurovsky Tamassia, situada entre o sopé da Serra do Ouro Branco e o Lago Soledade (MG)

Iniciativas em 2025

Programa de Educação Ambiental (PEA)

Capacitação socioambiental estruturada para pessoas da Gerdau, em atendimento à Deliberação Normativa nº 238/2020.

Resultado em 2025:

- ▶ 13.111 colaboradores capacitados nas unidades de Ouro Branco e da Mineração
- ▶ 851 colaboradores visitaram o Biocentro
- ▶ 353 participações no Encontro Ambiental, realizado nas comunidades vizinhas à companhia, com o objetivo de ampliar as oportunidades de capacitação e reflexões sobre a prática da educação ambiental

Unidade de Pesquisa e Inovação em Campos Rupestres Ferruginosos

Unidade voltada para a conservação de espécies ameaçadas e a pesquisa científica, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Federal de Lavras.

Resultado em 2025:

- ▶ Manutenção de espécies resgatadas e avanço em protocolos científicos em parceria com universidades



Monitoramento Participativo das Águas

Amigos da RPPN

Programa de gestão compartilhada da RPPN Luis Carlos Jurovsky Tamassia, situada entre o sopé da Serra do Ouro Branco e o Lago Soledade. Foco em educação ambiental e engajamento comunitário. São realizadas capacitações sobre a biodiversidade e os recursos naturais da área, e organizadas expedições e atividades educativas, além de melhorias na infraestrutura do local.

Resultado em 2025:

- ▶ 6 atividades educativas, com o envolvimento de 171 pessoas

Monitoramento Participativo das Águas

Projeto de ciência cidadã que capacita comunidades para avaliar a qualidade da água em corpos hídricos locais.

Resultado em 2025:

- ▶ Iniciativa consolidada, com histórico acumulado de 550 educadores, 5.702 estudantes e 91 escolas envolvidas

Programa Asas – Áreas de Soltura de Animais Silvestres

Programa de reabilitação e soltura de fauna silvestre em áreas licenciadas.

Resultado em 2025:

- ▶ Recebimento e soltura de 34 animais de 10 espécies

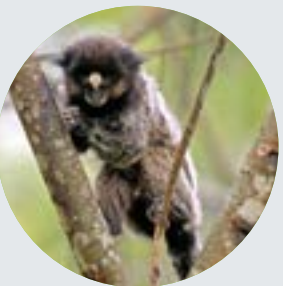
Prêmio Gerdau Germinar

Realizada em parceria com o Instituto Gerdau, a premiação incentiva escolas e organizações da sociedade civil a desenvolver projetos ambientais capazes de ampliar a conscientização e fortalecer a relação das pessoas com o meio ambiente.

Resultado em 2025:

- ▶ Acompanhamento dos 7 projetos vencedores da 8ª edição do prêmio. No total, já foram beneficiadas 10.945 pessoas nesta iniciativa

Projetos de preservação da biodiversidade: Germinar e Asas



RPPN Luis Carlos Jurovsky Tamassia

Emissões atmosféricas e qualidade do ar

A gestão das emissões atmosféricas e da qualidade do ar é fundamental para a mitigação de impactos nas comunidades onde a Gerdau opera. A empresa cumpre rigorosamente os requisitos legais e regulatórios e assegura a

operação, manutenção e calibração adequadas dos sistemas de controle, promovendo a redução eficiente das emissões visíveis de material particulado.

As emissões de fontes fixas, como chaminés, são monitoradas conforme a legislação e as características de cada processo, abrangendo

material particulado, NOx e SOx, com metas alinhadas às exigências legais de cada unidade. Para esse controle são utilizados equipamentos como precipitadores eletrostáticos, sistemas de exaustão, filtros de mangas e lavadores de gases. As emissões difusas e fugitivas são mitigadas por meio de umectação, aplicação de polímeros e varrição mecanizada em áreas operacionais.

Em 2025, este tema ganhou prioridade na agenda interna da Gerdau e, em 2026, a companhia intensificará ainda mais o foco na gestão de suas emissões atmosféricas, fortalecendo práticas, controles e iniciativas direcionadas à redução de impactos ambientais.

Parque solar de Midlothian
(Estados Unidos)



Prêmios e reconhecimentos

Colaboradores Amber Mari,
Sean Moya e Isabella Snider,
Unidade Lancaster (Estados Unidos)



Prêmios, pesquisas, rankings e selos de excelência reconhecem os esforços, a excelência e o engajamento de nossos 30 mil colaboradores em 2025. Eles traduzem o compromisso da Gerdau com a sociedade, o negócio, o mercado e o futuro do planeta.

Práticas de sustentabilidade



Melhores do ESG 2025

Vencedora do prêmio da revista *Exame* na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia. O reconhecimento reafirma o compromisso da Gerdau com sua jornada de sustentabilidade.

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Pelo terceiro ano consecutivo, a empresa foi reconhecida pela FGV como uma das organizações com maior nível de transparência no inventário de emissões de GEE. A certificação atesta a confiabilidade dos dados dos escopos 1, 2 e 3.

IDIVERSA (B3)

Pela primeira vez, a Gerdau integra a carteira do índice de diversidade da B3, que reúne companhias com boas práticas de diversidade de gênero e raça, destacando aquelas comprometidas com inclusão e equidade.

Prêmio Valor 1000

Pelo quarto ano consecutivo, a Gerdau foi campeã na categoria Metalurgia e Siderurgia. O prêmio é promovido pelo *Valor Econômico*, em parceria com a Serasa Experian e a FGV, para destacar o desempenho e o compromisso das empresas com o desenvolvimento sustentável.



Selo Ouro do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB)

Concedido pelo Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS), destaca iniciativas de transporte eficiente, redução de emissões e uso responsável de recursos.

Prêmio Melhores Empresas para (se) Bem-Estar

Em premiação promovida pela revista *Você RH*, a empresa conquistou ouro na categoria Futuro do Bem-Estar, com o Sistema Prontos, e prata em Equilíbrio entre Vida Pessoal e Trabalho, com o Projeto Ciclos.



Ranking Merco Responsabilidade ESG

A Gerdau lidera a categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia. É a única produtora de aço entre as 100 empresas do ranking, alcançando a 40ª posição geral.

Nossa liderança e nosso negócio

Ranking Merco Líderes Brasil

Pelo segundo ano consecutivo, Gustavo Werneck, CEO, foi reconhecido como o nome mais admirado da indústria brasileira do aço e o único representante do setor a figurar entre as 50 lideranças de maior destaque no cenário empresarial do país.

Prêmio Líderes do Brasil

Pelo quinto ano consecutivo, Gustavo Werneck, CEO, foi vencedor da categoria Siderurgia no Prêmio Líderes do Brasil. Em sua 15ª edição, a premiação, promovida pela revista *LIDE*, consolida-se como uma das mais relevantes do cenário empresarial brasileiro.

Brazilian Week 2025

Gustavo Werneck, CEO, foi reconhecido pelo Money Report, em Nova York, por sua contribuição ao fortalecimento das relações entre Brasil e Estados Unidos. No evento, líderes empresariais e autoridades debateram temas estratégicos para os negócios e o planeta.

InfoMoney 2025

Rafael Japur, CFO, foi reconhecido entre os CFOs das empresas de capital aberto que mais crescem no país pelo *Elite InfoMoney 2025*, plataforma líder em notícias de negócios e mercado financeiro. Na mesma premiação, Pedro Torres, diretor global de Comunicação, Marca e Relações Institucionais, foi eleito um dos Top CMOs 2025, reconhecimento que destaca lideranças capazes de transformar estratégia, inovação e comunicação em geração de valor.



Prêmio Líderes do Brasil

Prêmio Mega Brasil de Comunicação

Pelo segundo ano consecutivo, Pedro Torres, diretor global de Comunicação, Marca e Relações Institucionais da Gerdau, foi eleito o profissional de comunicação mais admirado do Brasil na 10ª edição do Prêmio Mega Brasil de Comunicação.

Prêmio Estadão Empresas Mais

Pelo segundo ano consecutivo, a Gerdau foi campeã da categoria Metalurgia e Siderurgia na premiação promovida pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, que avaliou 1.500 companhias de 26 setores.

Brand Finance Brazil 100 2025

Uma das 40 marcas mais valiosas do Brasil, a Gerdau ocupa a 39ª posição no ranking organizado pela consultoria Brand Finance. O reconhecimento reforça a relevância e a força da empresa no mercado nacional.

Prêmio Jatobá 2025

Eleita Destaque do Ano em uma das principais premiações de comunicação do país. O prêmio reconheceu iniciativas da Gerdau, com destaque para os cases “O aço é POP”, realizado em parceria com a Chilli Beans no Rock in Rio, e “Moldados como aço”, que celebra os 124 anos de história da empresa.

Prêmio Anamaco 2025

Pelo quinto ano consecutivo, a Gerdau venceu na categoria Pregos, Malhas ou Telas de Aço para Concreto e em Vergalhões de Aço. A premiação reconhece empresas que se destacam no setor de construção civil. A escolha é baseada em pesquisa com lojistas e profissionais de todo o país.

Prêmio Autodata 2025

Vencedora na categoria Inovação Tecnológica e ESG pelo projeto Tech Ecomachining, que utiliza aços especiais atóxicos para usinagem de alta precisão.

Brand DX 2025

A Gerdau registrou crescimento de 26% em valor neste ranking, figurando entre as 5 marcas que mais evoluíram no país. O avanço reflete inovação, consistência e fortalecimento de seu posicionamento.

Ranking Merco Talento 2025

Reconhecida pelo terceiro ano consecutivo entre as 100 empresas que mais se destacam na atração e retenção de talentos no Brasil. Única representante do setor de aço, lidera a categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia e ocupa a 51ª posição geral no ranking.

Anuário Maiores e Melhores do Transporte 2025

Eleita a Melhor Empresa por Receita Operacional Líquida na categoria Matérias-Primas e Insumos. O prêmio, da OTM Editora, destaca o desempenho da Gerdau entre as principais companhias do setor de transporte e logística.

Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas

O CEO Gustavo Werneck está entre os 10 líderes que melhor se comunicam com a imprensa no Brasil. A empresa segue entre as 6 premiadas em todas as edições, há 15 anos, por sua comunicação com jornalistas na categoria Siderurgia e Metalurgia. A premiação é promovida pela *Plataforma Negócios da Comunicação* e pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom).

Melhores Empregadores do Brasil 2025

Reconhecida como a terceira melhor empregadora do Brasil no ranking inaugural da revista *Time*, elaborado em parceria com a Statista, plataforma especializada em coleta e visualização de dados. A empresa também lidera a categoria Produtos Químicos, Matérias-Primas e Mineração.

Prêmio Aberje 2025

Vencedora em duas categorias regionais do Prêmio Aberje 2025, promovido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial. Venceu em Marca, com o *case* “O aço é POP”, e foi premiada em Memória Organizacional, com o filme “Moldados como aço”, que celebra os 124 anos da empresa.

Valor Inovação Brasil 2025

Eleita a empresa mais inovadora da indústria brasileira do aço em premiação promovida pela Strategy& e pelo *Valor Econômico*. Conquistou a 2ª posição na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia e o 25º lugar no ranking geral.

Think Work Innovations

O B-EPIC (Brazil Enterprise Productivity & Inclusion Club), iniciativa conjunta da Gerdau e da Fundação Dom Cabral (FDC), foi o vencedor na categoria Desenvolvimento de Jovens. O programa ([pág. 50](#)) tem como propósito impulsionar o crescimento empresarial por meio da inclusão social e do desenvolvimento de jovens aprendizes.

IT Forum

Única produtora de aço entre as 100 empresas mais inovadoras no uso de TI no Brasil, ocupando a 36ª posição no ranking. O reconhecimento destacou o *case* “AI Innovation Center”, iniciativa dedicada a impulsionar soluções avançadas de inteligência artificial.

Prêmio Esporte Mineiro 2025

Reconhecida como apoiadora de destaque da premiação, concedida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais. O prêmio valoriza profissionais, projetos e iniciativas que se sobressaíram ao longo do ano e contribuíram para o fortalecimento do esporte no estado.

Top of Mind – Marcas de Sucesso Minas Gerais 2025

Pelo segundo ano consecutivo, eleita a marca de aço mais lembrada em Minas Gerais. O prêmio avalia a lembrança espontânea de marcas por meio de pesquisa realizada na capital e em 50 municípios do interior, reunindo mais de 60 marcas de diferentes segmentos.

Top of Mind RS

Marca mais lembrada na categoria Grande Empresa na 35ª edição do prêmio promovido pela *Revista Amanhã*. O reconhecimento reforça a relevância da companhia no cenário econômico gaúcho.

Marcas de Quem Decide

Pelo segundo ano consecutivo, eleita a Marca Gaúcha do Ano em pesquisa realizada pelo *Jornal do Comércio*. Também liderou em Lembrança e Preferência na categoria Marca Símbolo de Retomada Econômica. O reconhecimento reflete a atuação da Gerdau na reconstrução do Rio Grande do Sul após as chuvas.

Thought Leaders 100

A Gerdau foi reconhecida como uma das 100 empresas mais transformadoras do Brasil, conquistando a 11ª posição e sendo a única representante do setor do aço no ranking Thought Leaders 100. Além disso, o CEO Gustavo Werneck figura entre os 100 líderes mais visionários do país, alcançando o 7º lugar.



Prêmio Top of Mind – Marcas de Sucesso Minas Gerais 2025

Carta de auditoria externa

Colaboradores Mariela da Silva Pereira e
Ivan de Oliveira, Unidade Pirituba (SP)

Declaração de verificação



Introdução

O Bureau Veritas Quality International (BVQI), estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, 3º andar, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que fica a Gerdau S.A. (Gerdau), estabelecida na Rua Doutora Ruth Cardoso, 8501 – Conjunto 2 – 8º andar – CEP: 05425-070 – São Paulo – SP – Brasil, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 33.611.500/0001-19, autorizada a publicar em todos os seus títulos e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

O Bureau Veritas Quality International, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório Anual da Gerdau, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000.

Escopo

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, assim como indicadores da SASB (Sustainability Accounting Standards Board).

Limitações e exclusões

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- ▶ Atividades fora do período reportado;
- ▶ Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Gerdau;
- ▶ Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- ▶ Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- ▶ Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da Gerdau.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

Método de trabalho

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI, SASB e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Gerdau para o período coberto pelo Relatório (2025);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Gerdau;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Responsabilidades da Gerdau e do Bureau Veritas

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da Gerdau. As auditoras foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

Conclusão

A matriz de materialidade da companhia contempla oito temas principais para o negócio e cinco temas estratégicos, sendo todos eles associados à estratégia de sustentabilidade e que refletem as prioridades da empresa em relação ao impacto socioambiental de suas operações e à governança corporativa. A materialidade atual tem vigência até 2025, e todos os temas mencionados são tratados com igual prioridade e transparência.

Em relação aos indicadores que envolvem dados de pessoas, observou-se a adoção de premissas distintas. Por exemplo, no indicador GRI 2-7, determinados grupos, como colaboradores afastados, aprendizes e estagiários, são excluídos, enquanto o GRI 405-1 considera esses públicos em seu escopo. Para assegurar a comparabilidade das informações ao longo do documento, recomenda-se a padronização da base de colaboradores utilizada no reporte de ambos os indicadores.

Para o indicador 308-1, recomenda-se reportar o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais, de modo a aumentar a aderência às diretrizes da GRI.

De forma geral, embora sejam apresentadas notas explicativas, recomenda-se consolidar os dados considerando todos os países e unidades no reporte dos indicadores, uma vez que atualmente há informações que contemplam apenas o Brasil ou refletem outras particularidades específicas.

Em nosso entendimento, o Relatório Anual da Gerdau apresenta os impactos das atividades da Empresa de forma equilibrada.

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- ▶ As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- ▶ A Gerdau não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- ▶ O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI.

Validade

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguração foi realizada de acordo com o Relatório apresentado pela Gerdau, conduzido no período de 03/2026 a 04/2026, não podendo ser utilizada para ciclos futuros.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/ informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguração.

Declaração de independência e imparcialidade

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 198 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a Gerdau S.A. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo e Asseguração, foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

Contato

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 11 de maio de 2026.



Nádia Zuca

Verificador(a)

Bureau Veritas
Quality International



Nicole Pervelli Gonçalves

Gerente Técnica de
Sustentabilidade

Bureau Veritas
Quality International

Anexos

Colaboradoras Thalyta
Cristina e Lorraine Aparecida,
Comercial Gerdau



Tabelas complementares

Capital humano e intelectual

■ GRI 2-8. Trabalhadores que não são empregados

	2023	2024	2025
Brasil	5.336	5.170	5.366
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)	781	691	746
México	365	389	435
Argentina	190	89	110
Peru	60	60	60
Uruguai	63	33	38
República Dominicana	60	-	-
Colômbia	71	-	-
TOTAL ^{1, 2}	6.926	6.432	6.755

Nota 1: o trabalho executado por esses trabalhadores está relacionado a atividades de logística, limpeza e manutenção.

Nota 2: são considerados os dados de dezembro de 2025.

■ GRI 401-1. Novas contratações e rotatividade de empregados

	2023	2024	2025
Número total de empregados		17.399	17.038

Empregados que deixaram o emprego durante o período coberto pelo relatório POR GÊNERO			
	2023	2024	2025
Gênero feminino		847	791
Gênero masculino		2.779	2.509
Gênero feminino (%)		23%	24%
Gênero masculino (%)		77%	76%

Empregados que deixaram o emprego durante o período coberto pelo relatório POR FAIXA ETÁRIA			
	2023	2024	2025
Menores que 30 anos		949	830
Entre 30 e 50 anos		2.346	2.190
Maiores que 50 anos		331	280
Menores que 30 anos (%)		26%	25%
Entre 30 e 50 anos (%)		65%	66%
Maiores que 50 anos (%)		9%	8%

■ GRI 401-1. Novas contratações e rotatividade de empregados

Empregados que deixaram o emprego durante o período coberto pelo relatório POR REGIÃO			
	2023	2024	2025
Centro-Oeste		52	72
Nordeste		456	284
Norte		16	10
Sudeste		2.638	2.347
Sul		464	587
Centro-Oeste (%)		1%	2%
Nordeste (%)		13%	9%
Norte (%)		0%	0%
Sudeste (%)		73%	71%
Sul (%)		13%	18%

Empregados que deixaram o emprego durante o período coberto pelo relatório TOTAL			
	2023	2024	2025
Total		3.626	3.300
Total (%)		21%	19%

■ GRI 401-1. Novas contratações e rotatividade de empregados

Taxa de rotatividade¹			
	2023	2024	2025
Homens		14.376	14.121
Mulheres		3.023	2.917
Homens (%)			18%
Mulheres (%)			27%
Menores que 30 anos		3.695	3.524
Entre 30 e 50 anos		12.174	11.836
Maiores que 50 anos		1.530	1.678
Menores que 30 anos (%)			23%
Entre 30 e 50 anos (%)			18%
Maiores que 50 anos (%)			17%
Região Sul		2.923	2.813
Região Sudeste		12.711	12.308
Região Centro-Oeste		178	196
Região Norte		35	33
Região Nordeste		1.552	1.688
Centro-Oeste (%)			39%
Nordeste (%)			18%
Norte (%)			29%
Sudeste (%)			19%
Sul (%)			20%

Nota 1: tanto para a quantidade total de empregados quanto a de desligados, foram considerados colaboradores do Brasil com relação de emprego headcount regular, ou seja, desconsideramos estagiários, aprendizes, cedidos a sindicatos, participantes de programa de formação (trainees), afastados, estatutários e membros do Conselho. O número total de empregados é referente ao mês de dezembro de cada ano. O número de desligados considera os casos voluntários e involuntários.

■ GRI 401-3. Licença-maternidade/paternidade

Relatar número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade, discriminados por gênero			
	2023	2024	2025
Número total de empregados: HOMENS	16.763	15.780	15.937
Número total de empregados: MULHERES	3.852	3.623	3.723
Número total de empregados: OUTROS	0	1	0
Número total de empregados	20.615	19.404	19.660

Relatar número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade, discriminados por gênero			
	2023	2024	2025
Número total de empregados: HOMENS	638	558	571
Número total de empregados: MULHERES	141	150	150
Número total de empregados: OUTROS	0	0	0
Número total de empregados	779	708	721

Relatar número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade, discriminados por gênero			
	2023	2024	2025
Número total de empregados: HOMENS	621	545	553
Número total de empregados: MULHERES	85	108	77
Número total de empregados: OUTROS	0	0	0
Número total de empregados	706	653	630

■ GRI 401-3. Licença-maternidade/paternidade

Relatar número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho, discriminados por gênero ^{1, 2, 3}			
	2023	2024	2025
Número total de empregados: HOMENS	520	461	489
Número total de empregados: MULHERES	49	74	61
Número total de empregados	569	535	550

Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade, discriminadas por gênero (número de empregados que voltaram após a licença / número de empregados que deveriam retornar) ^{1, 2, 3}			
	2023	2024	2025
Taxa de retorno ao trabalho: HOMENS	97%	98%	97%
Taxa de retorno ao trabalho: MULHERES	60%	72%	51%

Taxas de retenção ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade, discriminadas por gênero (número de empregados que continuaram na companhia durante 1 ano após a licença / número de empregados que retornaram após a licença) ^{1, 2, 3}			
	2023	2024	2025
Taxa de retorno ao trabalho: HOMENS	84%	85%	88%
Taxa de retorno ao trabalho: MULHERES	58%	69%	79%

Nota 1: foram considerados todos os colaboradores no Brasil, incluindo aprendizes.
Nota 2: foram somadas a licença-maternidade e a prorrogação de 60 dias.
Nota 3: consideramos ano de início para saída da licença e ano de fim para retorno da licença.

Capital social e de relacionamento

■ GRI 203-1. Investimentos em Infraestrutura e apoio a serviços

Ano	Nível de desenvolvimento dos investimentos	Impactos nas comunidades	Natureza (comercial ou gratuito)
2023	Informação indisponível	Informação indisponível	Informação indisponível
2024	Investimento total de R\$ 15 milhões em Miguel Burnier: restauração da igreja, paisagismo, área de convivência, coreto e estacionamento. Outros: revitalização da Escola Monsenhor Rafael (R\$ 1,8 mi) e cobertura da quadra (R\$ 428 mil).	Positivos: preservação cultural, estímulo ao turismo, melhoria educacional, incentivo ao esporte e bem-estar. Negativos: transtornos temporários e custos futuros de manutenção.	Investimentos gratuitos , sem finalidade comercial, voltados à responsabilidade social.
2025	Cobertura da quadra da Escola Municipal Monsenhor Rafael: investimento em infraestrutura educacional voltado à ampliação do uso do espaço escolar e comunitário, com impacto direto nos alunos, professores e moradores da região. Custo: R\$428.856,00 Construção do banheiro da escola: melhoria essencial de infraestrutura sanitária, promovendo melhores condições de higiene, saúde e dignidade para a comunidade escolar. Investimento através da clausula social em parceria com a empresa parceira Parex. Custo: R\$45.652,00 Construção do Centro de Convivência: investimento de maior abrangência social, destinado a atender diferentes públicos da comunidade, com impactos positivos no fortalecimento social e comunitário. Custo dentro dos R\$ 1.797.884,44 em 2025 destinados ao Patrimônio Vivo	Positivos: impacto direto nos alunos, professores e moradores da região. , por meio de geração de emprego e fortalecimento comunitário, melhoria essencial de infraestrutura sanitária, promovendo melhores condições de higiene, saúde e dignidade para a comunidade escolar. Negativos: custos contínuos de manutenção, possíveis interrupções de uso e custos indiretos futuros.	Investimentos gratuitos , sem finalidade comercial, destinados à comunidade e ensino público.

■ GRI 308-2. Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas tomadas

Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais ¹	2023	2024	2025
	Não disponível	54	77
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais ¹	2023	2024	2025
	Não disponível	44	77

Nota 1: as auditorias são realizadas nos fornecedores de acordo com a criticidade e o risco para o negócio, priorizando os mais relevantes em alguns critérios, como recorrência de compras, impacto no negócio e riscos.

Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	2023	2024	2025
	100%	100%	100%
Observações	Foram identificadas melhorias no processo, solicitadas e aceitas pelos fornecedores.		
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento	2023	2024	2025
	100%	0%	0%

■ GRI 403-8. Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

	2023		2024		2025	
	Colaboradores próprios	Indiretos	Colaboradores próprios	Indiretos	Colaboradores próprios	Indiretos
Total geral de trabalhadores	26.000	21.000	24.000	34.000	25.000	24.000
Total de cobertos por um sistema	26.000	21.000	24.000	34.000	25.000	24.000
Percentual de cobertos por um sistema	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de cobertos por um sistema que foi auditado internamente	26.000	21.000	24.000	34.000	25.000	24.000
Percentual de cobertos por um sistema que foi auditado internamente	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de cobertos por um sistema que foi certificado por uma parte externa	2.000	800	3.600	1.800	3.600	1.800
Percentual de cobertos por um sistema que foi certificado por uma parte externa	7,69%	3,81%	15,00%	5,30%	15,00%	7,50%

■ GRI 404-1. Média de horas de capacitação por ano, por empregado

		2025
		Nº médio de horas de treinamento por ano ^{1,2}
Conselho	Homem	-
	Mulher	-
Diretor/presidente	Homem	4h58min
	Mulher	5h28min
Gerente/gerente-geral	Homem	31h00min
	Mulher	36h16min
Supervisor	Homem	50h37min
	Mulher	44h10min
Técnico nível médio	Homem	29h36min
	Mulher	32h28min
Administrativo	Homem	33h08min
	Mulher	32h18min
Operacional	Homem	38h13min
	Mulher	47h29min

Nota 1: em média, foram realizadas 38h43min de treinamentos no ano. Para homens, o total é 38h26; para mulheres, 39h54.

Nota 2: para o cálculo da média de horas de capacitação no ano de 2025, foi considerado o total de colaboradores que realizaram ao menos uma capacitação no referido período. A base inclui todos os subgrupos de colaboradores, abrangendo diretoria, gerência, especialistas, coordenação, administrativos, supervisão, trainees, técnicos, operativos, estagiários e aprendizes. Essa abordagem visa assegurar a representatividade e a consistência dos dados.

■ GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados¹

2025									
Percentual	Total		Faixa etária			Gênero		Pessoas com deficiência (PcD)	Negros
	%	Número	Menores que 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores que 50 anos	Homens	Mulheres		
Conselho Fiscal	0,03%	8	0,00%	12,50%	87,50%	62,50%	37,50%	0,00%	12,50%
Conselho Administrativo ²	0,03%	5	0,00%	0,00%	100,00%	80,00%	20,00%	0,00%	0,0%
Diretoria	0,14%	41	0,00%	51,22%	48,78%	85,37%	14,63%	0,00%	7,41%
Gerência	2,96%	897	0,11%	73,58%	26,31%	78,37%	21,63%	2,01%	25,09%
Especialistas/ coordenadores ³	10,75%	3.256	5,71%	73,86%	20,43%	72,21%	27,73%	1,66%	31,62%
Administrativos	14,06%	4.256	19,06%	67,08%	13,86%	60,43%	39,57%	3,90%	42,67%
Estagiários	3,04%	919	89,45%	10,55%	0,00%	45,70%	54,30%	0,22%	39,70%
Operativos ³	66,75%	20.206	19,68%	60,68%	19,64%	92,17%	7,82%	3,51%	53,78%
Aprendizes	2,25%	680	99,71%	0,29%	0,00%	48,53%	51,47%	1,62%	57,59%
Total	100%	30.268	21,40%	60,46%	18,14%	82,7%	17,2%	3,2%	48,81%

Nota 1: este indicador inclui estagiários e aprendizes, afastados, cedidos, participantes do programa de formação (com exceção do trainee), diretor eleito em joint venture e Next; por isso, os números diferem do que o reportado no indicador 2-7.

Nota 2: para o Conselho de Administração foram considerados os membros eleitos na Gerdau S.A., sendo que o membro que ocupa a posição de CEO e, ao mesmo tempo, conselheiro de administração foi considerado como diretor.

Nota 3: para a segregação por gênero, temos duas pessoas contabilizadas como “não declarado”, tanto para a subcategoria especialistas/coordenadores quanto para operativos.

■ GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

2023				
Diversidade - outros grupos minoritários	Pessoas com deficiência (PcD)	%	Pessoas negras¹	%
Conselho Fiscal	-	0%	-	0%
Conselho Administrativo	-	0%	-	0%
Diretoria	-	0%	1	2%
Gerência	11	1%	144	15%
Especialistas/ coordenadores	46	1%	654	17%
Administrativos	179	4%	1.321	27%
Estagiários	5	1%	364	38%
Operativos	755	3%	7.734	35%
Aprendizes	12	2%	348	48%
Total	1.008		10.566	
Percentual	3%		32%	

2024				
Diversidade - outros grupos minoritários	Pessoas com deficiência (PcD)	%	Pessoas negras¹	%
Conselho Fiscal	-		1	13%
Conselho Administrativo	-			0%
Diretoria	-		2	5%
Gerência	18	2%	135	15%
Especialistas/ coordenadores	54	2%	677	20%
Administrativos	166	4%	1.224	27%
Estagiários	2	0%	272	36%
Operativos	725	4%	6.845	34%
Aprendizes	9	1%	305	44%
Total	974		9.461	
Percentual	3,16%		30,72%	

2025				
Diversidade - outros grupos minoritários	Pessoas com deficiência (PcD)	%	Pessoas negras¹	%
Conselho Fiscal	-		1	13%
Conselho Administrativo	-		-	0%
Diretoria	-		2	7%
Gerência	18	2%	144	25%
Especialistas/ coordenadores	54	2%	572	32%
Administrativos	166	4%	1.246	43%
Estagiários	2	0%	345	40%
Operativos	710	4%	7.222	54%
Aprendizes	11	2%	364	58%
Total	961		9.896	
Percentual	3,17%		48,81%	

Nota 1: os dados de raça incluem apenas colaboradores do Brasil.

■ GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

2023								
Diversidade de raça - Gerdau Brasil	Amarelos	Brancos	Indígenas	Pardos	Pretos	Não informado	Total absoluto	Total %
Conselho Fiscal	0,00%	87,50%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%	8	0,04%
Conselho Administrativo	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9	0,04%
Diretoria	3,45%	93,10%	0,00%	3,45%	0,00%	0,00%	29	0,14%
Gerência	2,41%	74,60%	0,00%	19,61%	3,38%	0,00%	622	2,93%
Especialistas/ coordenadores	2,07%	67,88%	0,10%	25,40%	4,34%	0,20%	1.980	9,32%
Administrativos	3,17%	56,48%	0,28%	31,83%	8,14%	0,09%	3.217	15,15%
Estagiários	0,80%	57,32%	0,23%	31,24%	10,41%	0,00%	874	4,11%
Operativos	2,93%	44,46%	0,35%	39,47%	12,69%	0,10%	13.865	65,27%
Aprendizes	0,31%	44,90%	0,00%	37,99%	16,64%	0,16%	637	3,00%
Total absoluto	574	10.620	61	7638	2326	22	21.241	
Total %	2,70%	50,00%	0,29%	35,96%	10,95%	0,10%		

2024							
Diversidade de raça - Gerdau Brasil	Negros	Brancos	Amarelos	Indígenas	Não informado	Total absoluto	Total %
Conselho Fiscal						0	0,00%
Conselho Administrativo						0	0,00%
Diretoria	2	27	1	0	0	30	0,14%
Gerência	141	456	14	0	0	611	2,94%
Especialistas/ coordenadores	628	1.284	40	2	5	1.959	9,44%
Administrativos	1.390	1.807	89	9	0	3.295	15,87%
Estagiários	274	423	5	2	0	704	3,39%
Operativos	7.097	6.003	363	44	9	13.516	65,10%
Aprendizes	316	325	4	1	0	646	3,11%
Total absoluto	9.848	10.325	516	58	14	20.761	
Total %	47,44%	49,73%	2,49%	0,28%	0,07%		

2025							
Diversidade de raça - Gerdau Brasil¹	Negros	Brancos	Amarelos	Indígenas	Não informado	Total absoluto	Total %
Conselho Fiscal	1	7				8	0,04%
Conselho Administrativo		5				5	0,04%
Diretoria	2	25	0			27	0,13%
Gerência	144	419	11		1	575	2,83%
Especialistas/coordenadores	572	1.198	33	2	4	1.809	8,92%
Administrativos	1.246	1.595	74	4	1	2.920	14,40%
Estagiários	345	517	5	1	1	869	4,29%
Operativos	7.222	5.819	336	41	11	13.429	66,23%
Aprendizes	364	265	1	1	0	631	3,12%
Total absoluto	9.896	9.850	460	49	18	20.273	
Total %	48,81%	48,59%	2,27%	0,24%	0,09%		

Nota 1: para dados de diversidade, foram considerados apenas colaboradores do Brasil.

■ GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

2024							
Tabela de cálculo do percentual							
Percentual - Diversidade de raça - Gerdau Brasil + Next	Negros	Brancos	Amarelos	Indígenas	Não informado	Total absoluto	Total %
Conselho Fiscal	0%	0%	0%	0%	0%	0	0,00%
Conselho Administrativo	0%	0%	0%	0%	0%	0	0,00%
Diretoria	7%	90%	3%	0%	0%	30	0,14%
Gerência	23%	75%	2%	0%	0%	611	2,94%
Especialistas/ coordenadores	32%	66%	2%	0%	0%	1.959	9,44%
Administrativos	42%	55%	3%	0%	0%	3.295	15,87%
Estagiários	39%	60%	1%	0%	0%	704	3,39%
Operativos	53%	44%	3%	0%	0%	13.516	65,10%
Aprendizes	49%	50%	1%	0%	0%	646	3,11%
Total absoluto	9.848	10.325	516	58	14	20.761	
Total %	47,44%	49,73%	2,49%	0,28%	0,07%		

2025							
Tabela de cálculo do percentual							
Percentual - Diversidade de raça - Gerdau Brasil + Next	Negros	Brancos	Amarelos	Indígenas	Não informado	Total absoluto	Total %
Conselho Fiscal	12,5%	87,5%	0,0%	0,0%	0,00%	8	0,04%
Conselho Administrativo	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,00%	5	0,04%
Diretoria	7,4%	92,6%	0,0%	0,0%	0,00%	27	0,13%
Gerência	25,0%	72,9%	1,9%	0,0%	0,17%	575	2,83%
Especialistas/ coordenadores	31,6%	66,2%	1,8%	0,1%	0,22%	1.809	8,92%
Administrativos	42,7%	54,6%	2,5%	0,1%	0,03%	2.920	14,40%
Estagiários	39,7%	59,5%	0,6%	0,1%	0,12%	869	4,29%
Operativos	53,8%	43,3%	2,5%	0,3%	0,08%	13.429	66,23%
Aprendizes	57,7%	42,0%	0,2%	0,2%	0,00%	631	3,12%
Total absoluto	9.896	9.850	460	49	18	20.273	
Total %	48,81%	48,59%	2,27%	0,24%	0,09%		

■ GRI 405-2. Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos por mulheres e por homens

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens						
Unidade de Pindamonhangaba – Gerdau S.A. ^{1,2}	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
• Categoria funcional: Diretoria	-	-	-	-		
• Categoria funcional: Média gerência	-	-	-	-		
• Categoria funcional: Técnica	46%	48%	41,9%	41,7%	42,8%	43,1%
• Categoria funcional: Administrativa	52%	54%	42,4%	46,8%	41,7%	44,5%
• Categoria funcional: Produção	65%	76%	33,8%	39,5%	32,3%	35,2%

Nota 1: considera os dados de dezembro de 2025 para salário-base e remuneração dos colaboradores ativos na maior unidade industrial de aços especiais vinculados à Matriz Gerdau S.A., com sede em Pindamonhangaba (SP).

Nota 2: o número de colaboradores para as posições de diretor e gerente é baixo, o que poderia gerar exposição caso o dado fosse divulgado.

■ GRI 413-1. Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local

Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local	2023	2024	2025
Número total de operações		31	29
Total de operações com programas implementados		31	29
Percentual de operações com programas implementados	100%	100%	100%

■ GRI 414-2. Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas tomadas

a. Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais	2023	2024	2025
	N/A	62	72
Observações	Audire: 64 manifestações de fornecedores. Auditorias Suprimentos: 7 fornecedores.		
b. Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais	2023	2024	2025
	Não disponível	23	64
c. Impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – identificados na cadeia de fornecedores			
2023	Trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão; violação aos direitos humanos		
2024	Trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão; violação aos direitos humanos		
2025	Trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão; violação aos direitos humanos		
d. Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais	2023	2024	2025
	N/A	100%	100%
e. Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais	2023	2024	2025
	N/A	0%	0%

■ GRI 14.10.4. Queixas das comunidades locais

Unidades operacionais¹	Quantidade	Tipos de queixa
Miguel Burnier	324	Gestão de parceiros, manutenção de áreas e vias, tráfego de veículos, emissão atmosférica, recursos hídricos, institucional, vibração, pessoas, ruído, investimento social, geração de emprego, propriedade, doação, compra
Várzea do Lopes	22	Gestão de parceiros, oferta de propriedade, institucional
Ouro Branco	932	Gestão de parceiros, institucional, geração de emprego, pessoas, fornecedores
Divinópolis	185	Manutenção de áreas e vias, gestão de parceiros, ruído, emissão atmosférica
Florestal	147	Propriedade, doação, institucional, patrocínios, geração de emprego
Riograndense	9	Vibração, propriedade, geração de emprego, gestão de parceiros
Araçariguama	30	Gestão de parceiros, pessoas e suprimentos
Cotia	1	Gestão de parceiros
Cosigua	1	Geração de emprego

Nota 1: as unidades de Aço Norte, São José dos Campos, Cumbica e Cearense não registraram queixas no período de 2025.

Capital financeiro e manufaturado

■ GRI 203-2. Impactos econômicos indiretos significativos

Colaboradores	A criação de empregos e o desenvolvimento de habilidades são fundamentais, pois influenciam diretamente oportunidades de crescimento e bem-estar.
Clientes	Valorizam empresas que contribuem para o desenvolvimento econômico sustentável, o que impacta decisões de compra e fidelidade à marca.
Fornecedores	A Gerdau adota políticas de gestão da cadeia de suprimentos com diretrizes para direitos humanos, segurança e conformidade ética, incluindo cláusulas contratuais e critérios ambientais (como exigência da ISO 14001 para fornecedores críticos).
Comunidades	Impactos como geração de empregos, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria da qualidade de vida são relevantes e fazem parte dos temas materiais da Gerdau.
Investidores	Com mais de 260 mil investidores, a Gerdau mantém relação transparente por meio de interações virtuais e canais de divulgação de resultados.
Governos e reguladores	Monitoram impactos econômicos indiretos e definem normas e políticas que orientam a atuação da empresa.

Capital natural

GRI 14.8.6. Fatores diretos de perda da biodiversidade

Terra afetada, por unidade (hectares), estado de reabilitação ^{1,2,3}	2023	2024	2025
Complexo Várzea do Lopes	319,6	326,89	344,14
Complexo Miguel Burnier	466,6	535,68	647,31

Nota 1: o indicador contempla as operações de mineração, considerando a relevância desse tema no contexto operacional.

Nota 2: todas as áreas encontram-se no estado de Minas Gerais.

Nota 3: as operações da empresa se encontram em expansão/aumento de capacidade. Assim, a tendência é de aumento de áreas perturbadas e sem reabilitações (todas as áreas estão sob uso). Entretanto, a proporção das medidas compensatórias em relação ao impacto de suas operações é maior em termos de hectares e vai além das questões legais. A empresa faz gestão de duas Unidades de Conservação na categoria Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), incluindo a RPPN Luis Carlos Jurovsky Tamassia, de 1.247 hectares, criada em caráter voluntário.

GRI 14.8.8. Encerramento e reabilitação: custo total estimado de encerramento (não descontado) por unidade de mineração

	2024	2025
	Custo total estimado de encerramento (não descontado)	Custo total estimado de encerramento (não descontado) (US\$)
Várzea do Lopes/Várzea Leste Norte	-	US\$ 50.434.199,00
Miguel Burnier	-	US\$ 302.088.543,00
TOTAL GERAL	-	US\$ 352.522.742,00
Percentual de unidades de mineração com plano de encerramento/descomissionamento	100%	100%

GRI 301-1. Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Peso ou volume total de materiais usados para produzir e embalar os principais produtos e serviços da organização no decorrer do período de relato, discriminados por (toneladas) ^{1,2} :	2023	2024	2025
Materiais não renováveis utilizados	8.915.956,64	9.194.853,24	8.913.850,78
Materiais renováveis utilizados	452.107,57	413.122,56	261.796,54
Peso ou volume total de materiais usados	9.720.089,79	9.607.975,80	9.175.647,33

Nota 1: devido à baixa representatividade dos materiais da Mineração, os dados reportados aqui equivalem apenas ao negócio do Aço.

Nota 2: não renováveis: carvão metalúrgico, coque comprado e minério de ferro; renovável: carvão vegetal.

GRI 301-2. Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos e serviços ^{1,2}	2023		2024		2025	
	Quantidade utilizada (toneladas)	Quantidade de material proveniente de reciclagem	Quantidade utilizada	Quantidade de material proveniente de reciclagem	Quantidade utilizada	Quantidade de material proveniente de reciclagem
Gusa	4.249.436,69	0,00	3.956.435,58	0,00	3.852.642,00	0,00
Liga	209.426,13	0,00	194.603,19	0,00	203.098,89	0,00
Carburante	154.659,52	0,00	140.691,66	0,00	138.816,29	0,00
Sucata	0,00	10.663.834,00	0,00	9.913.177,31	0,00	9.527.017,80
Quantidade total	4.613.522,34	10.663.834,00	4.291.730,42	9.913.177,31	4.194.557,18	9.527.017,80
Percentual	69,80%		69,79%		69,43%	

Nota 1: devido à baixa representatividade dos materiais da Mineração, os dados reportados aqui equivalem apenas ao negócio do Aço.

Nota 2: utilizada norma ISO 14021 como referência para cálculo do percentual.

■ GRI 302-1, SASB EM-IS-130a.1, EM-IS-130a.2, EM-MM-130a.1. Consumo de energia dentro da organização

Energia consumida ^{1, 2}	2023		2024		2025	
Total de energia consumida em gigajoules (GJ)	140.598.950,00		138.618.322,43		135.444.956,04	
Porcentagem de energia consumida fornecida pela rede elétrica	30.640.090,61	22,0%	30.121.482,45	22%	29.855.432,79	22%
Porcentagem de energia elétrica consumida de fontes renováveis	306.400,91	1,0%	7.858.003,00	26%	10.590.276,00	35%
Porcentagem de combustível consumido de carvão	44.153.769,30	31,4%	48.838.236,50	35%	47.886.338,29	35%
Porcentagem de combustível consumido de gás natural	23.386.544,74	16,6%	22.272.915,69	16%	23.452.508,40	17%
Porcentagem de combustível consumido de combustíveis renováveis	13.427.494,28	9,6%	12.183.538,82	9%	7.719.159,06	6%

Nota 1: foram utilizados fatores de energia da worldsteel; do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC); do Sistema Integrado Nacional (SIN) do Brasil; do Balanço Energético Nacional (BEN) do Brasil; e do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP).

Nota 2: fator de conversão de MWh para GJ utilizado é 3,6, conforme referência técnica da Energy Star.

■ GRI 302-3. Intensidade energética

	2023	2024	2025
Total de energia consumida (GJ)	141.746.997,17	138.618.322,43	135.444.956,04
Intensidade energética (Intensidade energética em GJ/t de aço produzido) ¹	11,26	11,12	10,57

Nota 1: a Gerdau não informa o dado de intensidade da mineração. Há estudos em andamento e este dado poderá ser apresentado em relatos futuros.

■ GRI 303-3, SASB EM RM-140a.1. Captação de água

Captação de água (em megalitros) ¹		2023		2024		2025	
		Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico
Água de superfície	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	29.356,05	1.262,65	28.080,72	1.159,94	26.714,39	985,44
	Mineração	726,52	0,00	0,00	0,00	480,36	0,00
	Aço	28.629,53	1.262,65	28.080,72	1.159,94	26.234,03	985,44
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	14,21	0,00	0,00	0,00	271,49	0,00
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	14,21	0,00	0,00	0,00	271,49	0,00
	Total	29.370,26	1.262,65	28.080,72	1.159,94	26.985,88	985,44
Água subterrânea	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	11.771,51	3.346,81	11.037,19	2.740,24	10.671,48	2.207,20
	Mineração	4.909,75	0,00	0,00	0,00	5.503,80	0,00
	Aço	6.861,76	3.346,81	11.037,19	2.740,24	5.167,68	2.207,20
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	103,26	0,00	0,00	0,00	55,49	0,00
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	103,26	0,00	0,00	0,00	55,49	0,00
	Total	11.874,77	3.346,81	11.037,19	2.740,24	10.726,97	2.207,20

Nota 1: a tabela continua na próxima página.

■ GRI 303-3, SASB EM RM-140a.1. Captação de água

Captação de água (em megalitros) ^{1, 2}		2023		2024		2025	
		Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico
Água de terceiros (empresas de abastecimento)	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	3.194,52	1.555,41	3.235,45	1.788,63	3.875,06	2.217,98
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	3.194,52	1.555,41	3.235,45	1.788,63	3.875,06	2.217,98
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	0,00	0,00	0,00	0,00	5,55	0,00
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	0,00	0,00	0,00	0,00	5,55	0,00
	Total	3.194,52	1.555,41	3.235,45	1.788,63	3.880,61	2.217,98
Água pluvial (coletada e armazenada diretamente pela organização)	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	356,69	170,18	304,41	204,99	231,09	142,97
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	356,69	170,18	304,41	204,99	231,09	142,97
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	356,69	170,18	304,41	204,99	231,09	142,97
Total de captação de água	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	44.678,77	6.335,05	42.657,77	5.893,81	41.492,02	5.553,59
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	117,47	0,00	0,00	0,00	332,53	0,00
	Total geral	44.796,24	6.335,05	42.657,77	5.893,81	41.824,55	5.553,59

Nota 1: não houve captação de água do mar e água produzida em 2025 ou em anos anteriores.

Nota 2: as operações são analisadas quanto a riscos hídricos através da Ferramenta Atlas de Risco Hídrico, Aqueduct, da WRI. Para 2024, as unidades classificadas com estresse hídrico de base alto (de 40% a 80%) e extremamente alto (> 80%) estão localizadas em: Chimbote, Peru; Sahagun/Tepeapulco, México; La Presa/Ecatepec, México; Tultitlán, México; Cartersville/Geórgia, EUA; Petersburg/Virginia, EUA; Midlothian/Texas, EUA; Whitby, Canadá

■ GRI 303-4. Descarte de água

Descarte de água (em megalitros) ^{1, 2, 3}		2023		2024		2025	
		Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico
Água de superfície	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	26.525,07	1.286,89	27.073,31	3.344,52	25.469,63	1.699,22
	Mineração	6.321,01	0,00	0,00	0,00	6.034,71	0,00
	Aço	20.204,06	1.286,89	27.073,31	3.344,52	19.434,92	1.699,22
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	0,00	0,00	1.133,97	0,00	1.604,83	0,00
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	0,00	0,00	1.133,97	0,00	1.604,83	0,00
	Total	26.525,07	1.286,89	28.207,27	3.344,52	27.074,46	1.699,22
Água subterrânea	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	432,81	0,00	8,39	0,00	69,76	0,04
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	69,72	0,00
	Aço	432,81	0,00	8,39	0,00	0,04	0,04
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	12,14	0,00	9,37	0,00	13,14	0,00
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	12,14	0,00	9,37	0,00	13,14	0,00
	Total	444,95	0,00	17,76	0,00	82,90	0,04
Água de terceiros (empresas de abastecimento)	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	565,97	135,00	461,91	143,00	405,70	104,19
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	565,97	135,00	461,91	143,00	405,70	104,19
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	119,34	103,94	200,98	85,60	360,38	107,62
	Mineração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aço	119,34	103,94	200,98	85,60	360,38	107,62
	Total	685,31	238,94	662,89	228,60	766,08	211,81
Totais de descarte	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	27.523,85	1.421,89	27.543,61	3.487,52	25.945,09	1.803,45
	Outra água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	131,48	103,94	1.344,32	85,60	1.978,35	107,62
	Total geral	27.655,33	1.525,83	28.887,92	3.573,12	27.923,44	1.911,07

Nota 1: nos volumes da Mineração estão incluídas água operacional e água não operacional.

Nota 2: as operações são analisadas quanto a riscos hídricos através da Ferramenta Atlas de Risco Hídrico, Aqueduct, da WRI. Para 2024, as unidades classificadas com estresse hídrico de base alto (de 40% a 80%) e extremamente alto (> 80%) estão localizadas em: Chimbote, Peru; Sahagun/Tepeapulco, México; La Presa/Ecatepec, México; Tultitlán, México; Cartersville/Geórgia, EUA; Petersburg/Virgínia, EUA; Midlothian/Texas, EUA; Whitby, Canadá.

Nota 3: não houve água descartada no mar em 2025 ou em anos anteriores.

■ GRI 303-5. Consumo de água

	2023		2024		2025	
	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Apenas áreas com estresse hídrico
Captação de água (em megalitros)	44.796,24	6.335,05	42.657,77	5.893,81	41.824,55	5.553,59
Descarte de água (em megalitros)	27.655,33	1.525,83	28.887,92	3.573,12	27.923,44	1.911,07
Consumo de água (em megalitros)	17.140,91	4.809,22	13.769,85	2.320,69	13.901,11	3.642,52

		2023	2024	2025
Total de água doce captada (em megalitros)		44.796,24	42.657,77	41.824,55
Percentual de água reciclada	Água reciclada (em megalitros)	1.967.969,88	1.820.329,36	1.840.424,87
	Percentual	97,8%	97,7%	97,8%
Percentual de água captada em locais com estresse hídrico (alto ou extremamente alto)	Água captada em locais com estresse hídrico (alto ou extremamente alto) (em megalitros)	6.335,05	5.893,81	5.553,59
	Percentual	14,14%	13,82%	13,28%

■ GRI 101-5, 101-7, 101-8, 304-1, SASB EM-MM-160a.1. **Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental**

Unidade operacional própria¹	2025	
	Complexo de Várzea do Lopes	Complexo de Miguel Burnier
Localização geográfica (coordenadas geográficas)	611049.72 m E e 7756430.43 m S	627715.25 m E e 7739932.68 m S
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização (hectares)	3.308,60	4.703,07
Posição em relação à área de proteção ambiental	Inserida nas zonas de amortecimento de Unidades de Conservação	Inserida na adjacência de Unidade de Conservação
Tipo de área de proteção	Importante para a biodiversidade	Importante para a biodiversidade
Tipo de operação	Mineração: extração de minério de ferro e beneficiamento	Mineração: extração de minério de ferro e beneficiamento
Tamanho da unidade operacional (área operacional licenciada)	588.44 ha	MB: 1149.56 ha
Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Biodiversitas – Área prioritária para conservação da biodiversidade – nível especial (Ref.: IDE SISEMA – MG)	Biodiversitas – Área prioritária para conservação da biodiversidade – nível especial (Ref.: IDE SISEMA – MG)
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	MMA – Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade – bioma Mata Atlântica (Ref.: https://dados.mma.gov.br/dataset/areas_prioritarias)	MMA – Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade – bioma Mata Atlântica (Ref.: https://dados.mma.gov.br/dataset/areas_prioritarias)
Porcentagem de teor metálico de reservas provadas em locais com estado de conservação protegido ou em áreas de hábitat de espécies ameaçadas		476 milhões de ton; 35% de teor de ferro – localizada na adjacência de Unidade de Conservação
Hábitats de espécies ameaçadas dentro ou perto de áreas	Espécies da flora: <i>Araucaria angustifolia</i> (arbórea), <i>Cedrela fissilis</i> (arbórea), <i>Ocotea odorifera</i> (arbórea), <i>Dalbergia nigra</i> (arbórea), <i>Gymnopogon doellii</i> (não arbórea), <i>Hippeastrum morelianum</i> (não arbórea), <i>Lychnophora syncephala</i> (não arbórea), <i>Arthrocereus glaziovii</i> (não arbórea), <i>Sinningia rupicola</i> (não arbórea), <i>Cattleya caulescens</i> (não arbórea) e <i>Calibrachoa elegans</i> (não arbórea)	Espécies da flora: <i>Dalbergia nigra</i> (arbórea), <i>Virola bichuyba</i> (arbórea), <i>Diplusodon villosissimus Pohl</i> (não arbórea), <i>Ocotea Odorifera</i> (arbórea), <i>Dalbergia nigra</i> (arbórea), <i>Arthrocereus glaziovii</i> (não arbórea), <i>Diplusodon villosissimus</i> (não arbórea) e <i>Gymnopogon doellii</i> (não arbórea)
O tipo de ecossistema para o ano-base	Vegetação campestre Vegetação florestal	Vegetação campestre Vegetação florestal
O tamanho do ecossistema em hectares para o ano-base	Vegetação campestre – 2.230 ha Vegetação florestal – 488 ha	Vegetação campestre – 1.582 ha Vegetação florestal – 1.432 ha
A condição do ecossistema para o ano-base e o atual período de relato	Conservados	Conservados

Nota 1: o indicador contempla as operações de mineração, considerando a relevância desse tema no contexto operacional.

SASB EM-MM-160a.1. Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para sites ativos

Descrição da métrica	2025
1. Descrição da política e prática de gestão ambiental	Em nossa Diretriz Corporativa de Meio Ambiente, adotamos práticas de gestão ambiental que visam otimizar os recursos naturais e minimizar os impactos ambientais. Entre essas práticas, destacamos o gerenciamento de áreas contaminadas, cujo objetivo é garantir controles e medidas preventivas ou corretivas para evitar a contaminação do solo e dos corpos hídricos. O processo de gerenciamento inclui comunicação, avaliação, identificação e remediação. Os custos de provisionamento devem cobrir as atividades de remediação e monitoramento, sendo suficientes para atender aos planos da companhia. Unidades ou operações em processo de encerramento de atividades da Gerdau também devem passar por avaliação. Os planos de fechamento são atualizados periodicamente, e as informações são acompanhadas conforme a governança estabelecida na Diretriz, com avaliação das áreas técnicas e financeiras.

GRI 304-3. Hábitats protegidos ou restaurados

Áreas de proteção permanente e áreas restauradas (hectares) ¹	2023	2024	2025
Reserva Legal (RL) + Área de Preservação Permanente (APP) + compensação, exceto recuperação + Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)	6.086,00	6.175,50	6.516,72
Compensação/recuperação	353,45	354,00	354,00

Nota 1: o indicador contempla as operações de mineração, considerando a relevância desse tema no contexto operacional.

GRI 305-1. SASB EM-IS-110a.1 e EM-MM-110a.1 Escopo 1

Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas de CO ₂ equivalente ^{1, 2, 3, 4, 5}	2023	2024	2025		
	Mineração + Aço	Mineração + Aço	Mineração	Aço	Gerdau
Consolidado Gerdau Global	9.339.382,59	9.176.394,06	51.859,56	9.439.768,37	9.491.627,92
Emissões biogênicas de CO ₂	1.729.923,27	1.359.434,91	3.640,12	1.026.084,58	1.029.724,70

Nota 1: para o cálculo, foram considerados os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆.
Nota 2: as metodologias e os fatores de emissão utilizados são da worldsteel, do GHG Protocol, do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) e medições internas.
Nota 3: as taxas de potencial de aquecimento global (GWP) usadas foram do Quinto Relatório de Avaliação (AR5) do IPCC.
Nota 4: os números consideram a participação acionária em 31 de dezembro de 2023, 2024 e 2025
Nota 5: As emissões da Gerdau Next não estão incluídas nos números acima. Essas emissões são de 3.818,45 tCO₂e, classificadas como Escopo 1.

GRI 305-2. Escopo 2

Emissões indiretas de GEE, em toneladas de CO ₂ equivalente	2023	2024	2025		
	Mineração + Aço	Mineração + Aço	Mineração	Aço	Gerdau
Emissões com base no mercado	1.513.325,65	1.461.571,65	265,21	1.475.558,00	1.475.823,22
Emissões com base na localização	1.533.299,14	1.646.129,80	1.709,01	1.668.332,68	1.670.041,69

■ GRI 305-3. Escopo 3

Outras emissões indiretas de GEE, em toneladas de CO ₂ eq	2023	2024	2025		
	Mineração + Aço	Mineração + Aço	Mineração	Aço	Gerdau
A montante	2.855.740,89	2.419.008,90	5.382,88	3.049.132,78	3.054.515,66
Bens e serviços adquiridos	1.534.716,39	1.616.204,92	0,00	2.139.965,49	2.139.965,49
Transporte e distribuição a montante	1.061.698,42	683.706,72	0,00	304.862,45	304.862,45
Resíduos gerados nas operações	246.483,26	107.442,05	1.096,55	195.743,47	196.840,02
Viagens a negócios	4.646,28	4.118,82	0,00	2.755,11	2.755,11
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	0,00	0,00	2.653,48	399.702,84	402.356,32
Transporte de empregados	8.196,54	7.536,39	1.632,85	6.103,43	7.736,28
A justante	33.285,29	37.150,25	0,00	12.359,16	12.359,16
Tranporte e distribuição a jusante	33.285,29	37.150,25	0,00	12.359,16	12.359,16
Total escopo 3	2.889.026,18	2.456.159,15	5.382,88	3.061.491,94	3.066.874,82
Emissões biogênicas de CO ₂	151.785,19	85.165,66	395,39	55.057,96	55.453,35

Nota 1: a categoria "Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2" passou a ser contabilizada em 2025.

■ GRI 305-4. Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa

	2023	2024	2025
Escopo 1 + Escopo 2	11.604.415,23	10.637.965,71	10.967.451,14
Intensidade de emissões por toneladas de aço produzido¹	0,91	0,85	0,86

Nota 1: a Gerdau não informa o dado de intensidade da mineração. Há estudos em andamento e este dado poderá ser apresentado em relatos futuros.

■ GRI 305-7, SASB EM-MM-120a.1. Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (toneladas)

NOx	2023	2024	2025
Consolidado Gerdau Global	5.839,81	5.048,54	4.342,98
SOx	2023	2024	2025
Consolidado Gerdau Global	14.322,21	9.088,53	10.933,85
Material particulado (MP)	2023	2024	2025
Consolidado Gerdau Global	3.203,90	2.637,05	2.385,89
Total de emissões atmosféricas¹, 2, 3, 4	23.365,92	16.774,12	17.662,72

Nota 1: os valores reportados aqui equivalem aos dados do negócio do Aço, onde são monitorados esses indicadores.
Nota 2: são mapeadas fontes fixas. Os valores são monitorados por métodos estabelecidos conforme as legislações locais. A equipe da Gerdau faz a gestão por meio de sistema interno.
Nota 3: não são monitoradas outras substâncias poluentes e não foram identificadas emissões de poluentes orgânicos persistentes, compostos orgânicos voláteis e poluentes atmosféricos perigosos.
Nota 4: não há consolidação para reporte de outras substâncias.

■ GRI 306-3, SASB EM-MM-150a.4, SASB EM-MM-150a.7, SASB EM-IS-150a.1. Resíduos gerados

Resíduos gerados em toneladas por composição dos resíduos¹	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (classe I)	216.667,31	210.331,86	204.406,39
Resíduos não perigosos (classe II)	6.039.760,12	5.293.513,27	5.501.671,99
Total	6.256.427,43	5.503.845,14	5.706.078,38

Nota 1: devido à baixa representatividade dos resíduos não minerários da Mineração, os dados reportados aqui são consolidados (Aço + Mineração).

■ GRI 306-4, SASB EM-MM-150a.4, SASB EM-MM-150a.7, SASB EM-IS-150a.1. Resíduos não destinados para disposição final

Resíduos não destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de recuperação (toneladas) ¹	2023		2024		2025	
	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização	Recuperação dentro da organização	Recuperação fora da organização
Resíduos perigosos (classe I)	15.685,67	13.784,68	16.808,83	176.496,55	29.790,66	155.062,55
Preparação para reutilização	0,00	174.256,43	0,00	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	15.685,67	0,00	16.808,83	168.767,86	29.790,66	147.486,80
Coprocessamento	0,00	8.036,44	0,00	4.787,12	0,00	4.756,00
Tratamento	0,00	5.748,23	0,00	2.941,57	0,00	2.819,75
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resíduos não perigosos (classe II)	1.514.942,67	4.190.612,02	891.025,23	3.537.275,03	881.931,77	3.896.014,76
Preparação para reutilização	1.514.942,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	4.076.090,48	891.025,23	3.440.553,28	881.931,77	3.844.671,45
Coprocessamento	0,00	92.317,37	0,00	43.425,87	0,00	20.355,06
Tratamento	0,00	22.204,17	0,00	53.295,89	0,00	30.988,25
Outras operações de recuperação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.530.628,34	4.204.396,70	907.834,06	3.713.771,58	911.722,43	4.051.077,31
Total Geral	5.735.025,03		4.621.605,64		4.962.799,74	

Nota 1: devido à baixa representatividade dos resíduos não minerários da Mineração, os dados reportados aqui são consolidados (Aço + Mineração).

■ GRI 306-5. Resíduos destinados para disposição final

Resíduos destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de disposição (toneladas) ¹	2023		2024		2025	
	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização
Resíduos perigosos (classe I)	13.175,27	23.692,61	11.085,79	16.761,25	13.582,72	18.138,07
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	290,32	0,00	124,38	0,00	120,52
Confinamento em aterro	13.175,27	21.274,19	11.085,79	13.557,81	13.582,72	14.570,35
Outras operações de disposição	0,00	2.128,11	0,00	3.079,06	0,00	3.447,20
Resíduos não perigosos (classe II)	359.133,96	565.946,37	321.211,36	508.190,23	346.065,26	545.233,00
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	29,83	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	1,03	0,00	4,61
Confinamento em aterro	359.133,96	563.353,44	321.211,36	497.031,87	346.065,26	526.417,89
Outras operações de disposição	0,00	2.563,10	0,00	11.157,33	0,00	18.810,50
Total	372.309,23	589.638,99	332.297,15	524.951,48	359.647,98	563.371,07
Total geral	961.948,22		857.248,63		923.019,05	

Nota 1: devido à baixa representatividade dos resíduos não minerários da Mineração, os dados reportados aqui são consolidados (Aço + Mineração).

■ SASB EM-MM-150a.5. **Peso total de rejeitos produzidos**, EM-MM-150a.6. **Peso total de estéril gerado**

Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados (toneladas)	2023	2024	2025
Rejeitos	1.115.861	1.065.029	875.825
Estéril	4.697.134	6.108.548	3.656.745
Quantidades totais geradas	5.812.995	7.173.577	4.532.570

■ SASB EM-MM-000.A, SASB EM-IS-000.A, SASB EM-IS-000.B, SASB EM-IS-000.C. **Produção de minérios metálicos e produtos metálicos acabados, Produção de aço bruto, Produção total de minério de ferro, e Produção total de carvão coqueificável**

	2023	2024	2025
Produção de aço bruto	11.557.000	10.991.238	12.127.000
Porcentagem de processos de forno básico de oxigênio	33%	33%	30%
Porcentagem de processos de forno elétrico e arco	67%	67%	70%
Produção total de minério de ferro	5.400.000	4.483.986	3.717.304
Produção total de carvão de coque	1.449.100	1.378.470	1.412.634

■ GRI 413-2, 14.6.2, 14.6.3, SASB EM-MM-540a.1, EM-MM-540a.2, EM-MM-540a.3. Inventário de barragens de mineração da organização, enquadradas na política nacional e estadual de segurança de barragens

	2023				2024				2025			
Nome da barragem	Barragem dos Alemães	Barragem Bocaina	Barragem Dique Norte da PDE 1	Barragem Baías da UTM II	Barragem dos Alemães	Barragem Bocaina	Barragem Dique Norte da PDE 1	Barragem Baías da UTM II	Pilha de Rejeitos do Vigia	Barragem dos Alemães	PDER MB2	Barragem Bocaina
Localização	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto	Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto
Status da propriedade	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau	Operada pela Gerdau
Operacional	Descomissionada	Descaracterizada	Em operação	Em operação	Descomissionada	Descaracterizada	Em operação	Em operação	Em operação	Descomissionada	Em operação	Descaracterizada
Método de construção	Alteamentos a jusante	Alteamentos a montante	Etapa única	Etapa única	Alteamentos a jusante	Alteamentos a montante	Etapa única	Etapa única	Metodologia ascendente	Alteamento a jusante	Metodologia ascendente	Alteamentos a montante
Capacidade máxima de armazenamento permitida (t)	3.760.000 m³	1.435.000 m³	25.200 m³	42.200 m³	3.760.000 m³	1.435.000 m³	25.200 m³	42.200 m³	2.005.620 m³	4.320.000 m³	7.975.200 m³	1.435.061 m³
Quantidade atual de rejeitos armazenados (t)	3.270.000 m³	1.435.000 m³	Não se aplica	Não se aplica	3.270.000 m³	1.435.000 m³	Não se aplica	Não se aplica	1.134.483 m³	3.415.000 m³	16.949 m³	1.435.061 m³
Classificação de consequência	Alto	Significante	Não se aplica	Não se aplica	Alto	Significante	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Alto	Não se aplica	Alto
Data da revisão técnica independente mais recente	Setembro de 2022	Não se aplica¹	Setembro de 2022	Setembro de 2022	Setembro de 2022	Não se aplica¹	Setembro de 2022	Setembro de 2022	Dezembro de 2025	Setembro de 2025	Dezembro de 2025	Não se aplica¹
Há um plano de resposta e emergência (PRE) específico em vigor?	Sim	Não se aplica	Sim	Sim	Sim	Não se aplica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não se aplica

Nota 1: a Barragem Bocaina foi descaracterizada.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso ▶ A Gerdau relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada ▶ GRI - Fundamentos 2021

Norma Setorial da GRI aplicável ▶ GRI 14 - Mineração

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
Conteúdos gerais					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	A organização e suas práticas de relato				
	2-1 Detalhes da organização	11, 12			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	12			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5			
	2-4 Reformulações de informações	5			
	2-5 Verificação externa	5			
	Atividades e trabalhadores				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 55			
	2-7 Empregados	30			8
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	105			8
	Governança				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	21, 22			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	21			

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	17			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	27			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5			
	2-15 Conflitos de interesses	24			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	27			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	17, 21			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	21			
	2-19 Políticas de remuneração	23			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	21, 33			
	2-21 Proporção da remuneração total anual		A proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) não será reportada por ser informação confidencial.		
	Estratégia, políticas e práticas				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 4, 17			
	2-23 Compromissos de política	17, 25			16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	17, 23			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	26, 46			16
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	26			

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	76			
	2-28 Participação em associações	47			
	Engajamento de stakeholders				
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	31, 46			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	33			
GRI 3: Temas materiais 2021	Conteúdos sobre temas materiais				
	3-1 Processo de definição de temas materiais	6			
	3-2 Lista de temas materiais	7			
Tema não material, mas de gestão estratégica: Ética e governança corporativa					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas	20			
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	24			16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	24			16
206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	24			16
415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas		Alinhado às boas práticas de governança corporativa, a Gerdau possui procedimentos que vedam a doação de recursos financeiros a partidos políticos e candidatos a cargos públicos eletivos.		16

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
Tema material: Saúde e segurança ocupacional					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34			
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	36			8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	36			8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	36			8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	36			8, 16
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança	36			8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	36			3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos sobre a saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	36			8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	109			8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	37			3, 8, 16
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	No decorrer do ano de 2025 foram registrados 02 (dois) casos de doenças ocupacionais na Gerdau no Brasil, sendo eles relacionados a perda a uditiva e lesões osteomusculares.			3, 8, 16
Tema material: Diversidade e inclusão					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39			

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	As unidades onde a companhia atua seguem os mínimos locais e as legislações regionais. Utilizando como base para os cálculos a maior unidade industriais vinculadas à Gerdau, localizada em Pindamonhangaba (SP), vemos que a proporção entre o salário mínimo local (São Paulo) e o mínimo pago na unidade é de 141%, seja para homens ou mulheres.			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	110, 111, 112, 113, 114			5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	115			5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Devido à premissa de confidencialidade das informações reportadas ao Canal da Ética da Gerdau, este dado não será reportado.		
Tema não material, mas de gestão estratégica: Qualificação do capital humano					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas	32			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	105, 106			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	33			
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	106			
	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	O prazo mínimo de avisos dados a empresados e seus representantes é de 02 (duas) semanas. Alguns acordos podem prever prazos inferiores ou superiores, a depender do acordo e da situação.			
GRI 404: Capacitação e educação	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	32			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	32			4, 5, 8

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
Tema material: Inovação nos processos e produtos					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	107			5,9, 11
Indicador próprio Gerdau	G-1 Percentual de investimento em inovação em relação à receita líquida				
Tema não material, mas de gestão estratégica: Segurança da informação					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas	28			
Tema material: Relacionamento com comunidades					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local	49			
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	67			1, 2
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	116			
GRI 410: Práticas de segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A função de segurança patrimonial na Gerdau é terceirizada. Na operação de mineração, os contratos de serviços de vigilância contam com uma cláusula relacionada aos aspectos de direitos humanos, estabelecendo que os procedimentos operacionais da empresa estejam consistentes com os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos.			

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Até a data deste relatório, não há registro da presença de povos indígenas legalmente reconhecidos, conforme critérios e bases oficiais de órgãos públicos competentes, nas áreas de influência das operações da Gerdau (abrangendo usinas, unidades florestais e atividades de mineração). A companhia realiza monitoramento social contínuo dessas áreas e, até o momento, não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas.			
GRI 14: Mineração	14.8.4 Plano de encerramento e reabilitação	Todas as unidades de Mineração no Brasil possuem plano de encerramento e reabilitação. Plano de Fechamento de Mina (PFM) de Miguel Burnier foi aprovado em conjunto com o Plano Integrado de Aproveitamento Econômico (PIAE). Essa aprovação está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução ANM nº 68, de 30 de abril de 2021, que regulamenta as regras aplicáveis ao Plano de Fechamento de Mina no âmbito da Agência Nacional de Mineração (ANM).			
	14.8.5 Detalhe e revisão de plano de encerramento	Para a unidade de Miguel Burnier, a data de revisão mais recente é de fevereiro de 2023, com previsão de revisão para 2028. Já para unidade de Várzea do Lopes/ Várzea Leste Norte, a última revisão foi realizada em abril de 2022, com previsão para revisão em 2027.			
	14.8.7 Estimativa de vida útil da mina (LOM)	Para a unidade de Miguel Burnier, a data de revisão mais recente é de fevereiro de 2023, com previsão de revisão para 2028. Já para unidade de Várzea do Lopes/ Várzea Leste Norte, a última revisão foi realizada em abril de 2022, com previsão para revisão em 2027.			

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 14: Mineração	14.8.8 Custo estimado de encerramento	117			
	14.10.4 Queixas de comunidades locais	116			
	14.11.3 Locais de operações e reservas provadas onde povos indígenas estão presentes e são ou poderiam ser afetados por atividades da organização.	Não foram identificados povos indígenas ou comunidades tradicionais reconhecidas por órgãos competentes nas áreas de atuação da Gerdau, consideradas suas operações industriais, florestais e de mineração. A companhia mantém monitoramento social contínuo em suas áreas de influência, estando sujeita a atualizações em função da evolução dos processos de mapeamento.			
	14.11.4 Processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas	A unidade Várzea do Lopes está situada a um raio de 8,5 km da comunidade quilombola reconhecida Taquaraçu. No período de 2025, não foram registrados casos de violação de direitos, tampouco a unidade se encontra em área classificada como de alto risco para conflitos. Adicionalmente, foi realizada análise territorial, não sendo identificadas áreas com presença de povos indígenas, nem locais de operações ou reservas provadas onde povos indígenas estejam presentes ou possam ser impactados pelas atividades da organização. GRI 2-1			
	14.12.2 Reassentamento involuntário	Não temos área de reassentamento.			
	14.22.5 Abordagem para transparência de contratos	Devido à confidencialidade, essa informação não será reportada.			
	14.25.2 Operações em áreas afetadas por conflitos e de alto risco	Não foram identificados povos indígenas ou comunidades tradicionais reconhecidas por órgãos competentes nas áreas de atuação da Gerdau, consideradas suas operações industriais, florestais e de mineração. A companhia mantém monitoramento social contínuo em suas áreas de influência, estando sujeita a atualizações em função da evolução dos processos de mapeamento.			

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
Tema não material, mas de gestão estratégica: Gestão da cadeia de fornecedores					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas	55			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	55			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas tomadas	58			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	55			5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	58			5, 8, 16
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	57			8, 16
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil		Embora não possuamos indicador, construímos nos últimos anos uma matriz de análise de riscos tendo em vista as categorias de fornecimento e realizamos ações e monitoramentos alinhados com essa matriz.		8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo		Embora não possuamos indicador, construímos nos últimos anos uma matriz de análise de riscos tendo em vista as categorias de fornecimento e realizamos ações e monitoramentos alinhados com essa matriz.		8, 16
Tema material: Gestão de resíduos e economia circular					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82			
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	117			8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	117			8, 12

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	82			3, 6, 12, 14, 15
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	84			3, 6, 12, 14, 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	125			3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	126			3, 6, 12, 14, 15
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	127			3, 6, 12, 14, 15
GRI 14: Mineração	14.6.2 Métodos de disposição de rejeitos utilizados pela organização.	129			
	14.6.3 Estruturas de disposição de rejeitos da organização	129			
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-3 Derramamentos significativos (petróleo, combustível, produtos químicos, resíduos, outros)	Não foram observados derramamentos significativos nas unidades da Gerdau Mineração no ano de 2025.			3, 6, 12, 14, 15
Tema material: Gestão de água e efluentes					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	80			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	80			6
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	81			6
	303-3 Captação de água	118, 119			6
	303-4 Descarte de água	120			3, 6, 12, 14
	303-5 Consumo de água	121			6
Tema material: Gestão de energia					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	77			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	78, 118			7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização		O indicador não é reportado na companhia. O tema está sendo trabalhado internamente e deve ser publicado em relatórios futuros.		7, 8, 12, 13

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	118			7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	78			7, 8, 12, 13
Tema material: Gestão das mudanças climáticas					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	28			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)(escopo 1)	123			3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	123			3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)(escopo 3)	124			3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	125			14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	78			14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		Não será reportado neste ano.		14, 15
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	125			
Tema não material, mas de gestão estratégica: Biodiversidade					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas	92			
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	122			13, 15
	304-1 Hábitats protegidos ou restaurados	122			

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão		ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Justificativa	
GRI 14: Mineração	101-1 Políticas para deter e reverter a perde de biodiversidade (14.4.2)	92			
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade (14.4.3)	92			
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade (14.4.4)	92			
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade (14.4.5)	122			
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade (14.4.6)		O indicador está passando por processo interno de gestão e deve ser reportado no futuro.		
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade (14.4.7)	122			
	14.8.6 Total de terra alterada e em reabilitação	117			
	14.8.7 Estimativa de vida útil da mina (LOM).	A estimativa das minas do Brasil são: Miguel Burnier: 2065, Várzea do lopes: 2036, e Várzea Leste Norte: 2029.			
	14.8.8 Provisionamento de encerramento e reabilitação	117			

SASB Metais e Mineração

Tópico SASB	Métrica do relato	Código	Localização	Omissão	ODS
Ética empresarial e transparência	Descrição do sistema de gestão para prevenção da corrupção e do suborno em toda a cadeia de valor	EM-MM-510a.1	25		
	Produção em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional	EM-MM-510a.2		Não se aplica, uma vez que a empresa não tem operação em tais países.	
Práticas de trabalho	Porcentagem da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva, discriminada por colaboradores nacionais e estrangeiros	EM-MM-310a.1	33		
	Número e duração dos atrasos não técnicos	EM-MM-310a.2		Não houve greves e <i>lokouts</i> que durassem um turno completo, tampouco dias de trabalho ocioso no período coberto pelo relatório.	
Saúde e segurança dos trabalhadores	(1) Taxa de incidências MSHA, (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) horas médias de treinamento de saúde, segurança e resposta a emergências para (a) colaboradores em tempo integral e (b) empregados contratados	EM-MM-320a.1	37, 38		
Relações com comunidades	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	EM-MM-210b.1	49		
	Número e duração das greves e bloqueios	EM-MM-210b.2		Manifestações sindicais em número de horas agregadas inferior a um dia durante o período coberto pelo relatório. Os atrasos provocados pelas manifestações sindicais não geraram impacto na produção, de modo que o efetivo anterior pôde cobrir a produção enquanto o turno seguinte era impedido de entrar. Nas ocasiões mais relevantes, os sindicatos reivindicavam (i) melhores condições para o acordo coletivo de trabalho/convenção coletiva de trabalho; (ii) reversão das demissões na unidade de Cilindros em Pindamonhangaba.	
Segurança, direitos humanos e direitos de povos indígenas	Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) reservas prováveis em ou perto de áreas de conflito	EM-MM-210a.1		Não foram identificados povos indígenas ou comunidades tradicionais reconhecidas por órgãos competentes nas áreas de atuação da Gerdau, consideradas suas operações industriais, florestais e de mineração. A companhia mantém monitoramento social contínuo em suas áreas de influência, estando sujeita a atualizações em função da evolução dos processos de mapeamento.	

Tópico SASB	Métrica do relato	Código	Localização	Omissão	ODS
Segurança, direitos humanos e direitos de povos indígenas	Porcentagem de (1) reservas provadas e (2) reservas prováveis dentro ou próximas a terras indígenas	EM-MM-210a.2		Não foram identificados povos indígenas ou comunidades tradicionais reconhecidas por órgãos competentes nas áreas de atuação da Gerdau, consideradas suas operações industriais, florestais e de mineração. A companhia mantém monitoramento social contínuo em suas áreas de influência, estando sujeita a atualizações em função da evolução dos processos de mapeamento.	
	Discussão de processos de envolvimento e práticas de devida diligência em relação aos direitos humanos, direitos indígenas e operação em áreas de conflito	EM-MM-210a.3	49		
Gestão de resíduos e materiais perigosos	Peso total de resíduos não minerais gerados	EM-MM-150a.4	125		
	Peso total de rejeitos gerados	EM-MM-150a.5	128		
	Peso total de estéril gerado	EM-MM-150a.6	128		
	Peso total de resíduos perigosos gerados	EM-MM-150a.7	126		
	Peso total de resíduos perigosos reciclados	EM-MM-150a.8	126		
	Número de incidentes significativos associados a materiais perigosos e gestão de resíduos	EM-MM-150a.9	Em 2025, não foram identificados incidentes de não conformidade com multas significativas* associados a manuseamento, armazenamento, transporte ou descarte de materiais perigosos. *A Gerdau entende que o conceito de multas/sanções significativas possui dois critérios: (a) materialidade: valor monetário de multas significativas, assim consideradas aquelas com valores envolvidos iguais ou superiores a US\$ 8 milhões; e/ou (b) relevância: sanções aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais, que possuem significativo potencial de impedir ou limitar o exercício das atividades exercidas ou trazer impactos irreversíveis à imagem da Gerdau.		
	Descrição das políticas e procedimentos de gerenciamento de resíduos e materiais perigosos para operações ativas e inativas	EM-MM-150a.10	84		

Tópico SASB	Métrica do relato	Código	Localização	Omissão	ODS
Gestão de instalações de armazenamento de rejeitos	Tabela de inventário da instalação de armazenamento de rejeitos: (1) nome da instalação, (2) localização, (3) status de propriedade, (4) status operacional, (5) método de construção, (6) capacidade máxima de armazenamento permitida, (7) quantidade atual de rejeitos armazenados, (8) classificação de consequências, (9) data da revisão técnica independente mais recente, (10) achados materiais, (11) medidas de mitigação, (12) Plano de Preparação e Resposta a Emergências (EPRP) específico do local	EM-MM-540a.1	129		
	Resumo dos sistemas de gerenciamento de rejeitos e estrutura de governança usada para monitorar e manter a estabilidade das instalações de armazenamento de rejeitos	EM-MM-540a.2	129		
	Abordagem para o desenvolvimento de EPRPs para instalações de armazenamento de rejeitos	EM-MM-540a.3	129		
Gestão de água	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	EM-MM-140a.1	118		
	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	EM-MM-140a.2	No Jurídico Ambiental Brasil, não há casos de não conformidade enquadrados como significativos.		
Gestão de energia	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	EM-MM-130a.1	78		
Emissão de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de escopo 1, porcentagem coberta pelas regulamentações de limitação de emissões	EM-MM-110a.1	123		
	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	EM-MM-110a.2	86		
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NOx (excluindo N ₂ O), (3) SOx, (4) partículas (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) , (7) compostos orgânicos voláteis (VOCs)	EM-MM-120a.1	125		
Biodiversidade impactada	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental	EM-MM-160a.1	122		
	Porcentagem de locais de minas onde a drenagem ácida de rocha é (1) prevista para ocorrer, (2) ativamente mitigada e (3) sob tratamento ou remediação	EM-MM-160a.2		Não se aplica.	
	Percentual de reservas: (1) comprovadas e (2) prováveis em/ou perto de locais com status de conservação protegida ou habitat de espécies ameaçadas	EM-MM-160a.3	Devido à sensibilidade das informações, essa informação não será reportada.		
Métricas	Produção de (1) minérios metálicos e (2) produtos metálicos acabados	EM-MM-000.A	128		
Métricas	Número total de colaboradores, porcentagem de contratados	EM-MM-000.B	30		

Tópico SASB	Métrica do relato	Código	Localização	Omissão	ODS
SASB Ferro e Aço					
Tópico SASB	Métrica do relato	Código	Localização	Omissão	ODS
Saúde e segurança dos trabalhadores	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) colaboradores em tempo integral e (b) colaboradores contratados	EM-IS-320a.1	37, 38		
Cadeia de suprimentos	Discussão do processo de gestão de riscos de abastecimento de matéria-prima decorrentes de questões ambientais e sociais	EM-IS-430a.1		Indicador omitido; informação não disponível neste ciclo.	
Gerenciamento de resíduos	(1) Quantidade de resíduos gerados, (2) porcentagem perigosa, (3) porcentagem reciclada	EM-IS-150a.1	125		
Gestão de água	(1) Total de água doce captada, (2) porcentagem reciclada, (3) porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	EM-IS-140a.1	118		
Gestão de energia	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	EM-IS-130a.1	78		
	(1) Total de combustível consumido, (2) porcentagem de carvão, (3) porcentagem de gás natural, (4) porcentagem renovável	EM-IS-130a.2	118		
Emissão de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas do escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitações de emissões	EM-IS-110a.1	123		
	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	EM-IS-110a.2	86		
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NOx (excluindo N ₂ O), (3) SOx, (4) material particulado (PM10), (5) manganês (MnO), (6) chumbo (Pb), (7) compostos orgânicos voláteis (VOCs) e (8) hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs)	EM-IS-120a.1	125		
Métricas da atividade					
Métricas	Produção de aço bruto	EM-IS-000.A	14		
Métricas	Produção total de minério de ferro	EM-IS-000.B	14		
Métricas	Produção total de carvão de coque	EM-IS-000.C	14		

RELATÓRIO ANUAL 2025

CRÉDITOS

Coordenação

Área de Comunicação e Marca
Pedro Torres
Ana Paula Camargo

Squad de Sustentabilidade

Cenira Nunes
Daniela Barretto
Flavia Souza
Julia Jung
Mariana Dutra
Naiade Gonçalves
Paulo Boneff
Rodrigo Belloc

Coordenação técnica, editorial e projeto gráfico

Quintal 22 Comunicação Corporativa

Consultoria técnica de indicadores

Ferso ESG

Asseguração independente

Bureau Veritas

Tradução

LATAM – Latin American Translations

Fotos

Banco de imagens Gerdau